CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe — ABNER MOURÃO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ N. 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1954 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 30.000



Vistas gerais do soberbo desfile militar da manhã de ontem no Vale do Anhangabaú, assistido por incalculavel multidão, a maior, talvez, já vista em nossa capital. No ultimo plano, do flagrante, vê-se o presidente da Republica agraciando o governador Lucas Nogueira Garcez. À esquerda, no alto, a tribuna oficial

De maneira impressionante e vibrando de entusiasmo, a população paulistana prestigiou as comemorações do IV Centenario da Cidade

MULTIDÕES RARAMENTE VISTAS EM NOSSA CAPITAL, QUER NA PARADA MILITAR REALIZADA DURANTE O DIA, COMO NO DESFILE CIVICO LEVADO A EFEITO À NOITE — CENTENAS DE MILHARES DE PESSOAS AFLUIRAM ÀS RUAS CENTRAIS — COMO DECORRERAM ESSAS SOLENIDADES

Muito embora a maior parte da população permanecesse nas ruas centrais de domingo para ontem, a fim de assistir às comemorações, que culminaram com as do Banco do Estado, às primeiras horas da manhã de ontem os paulistas deixaram seus lares rumo à Sé e Vale do Anhangabau. Os bondes e onibus da C. M. T. C., com bandeirinhas nas alavancas e nos parabrisas, os autos de aluguel e particulares, com enfeites, escudos e pequenas bandeiras de São Paulo e do Brasil, transportavam os manifestantes. As chaminés não fumegavam, as lojas estavam paralisadas; o povo não ia para o trabalho, como o faz ordeira e pacientemente todos os dias. Não, aquele movimento, maior, muito maior do que o habitual, indicava os locais das comemorações do IV Centenario, possivelmente, o maior acontecimento civico das historia do nosso Estado.

Nas ruas centrais, formavam-se grandes aglomeramentos: — nas bancas de jornais, em busca de edições especiais; nos ambulantes que vendiam bandeirinhas de papel, pano e disticos e distintivos; defronte às vitrines com alegorias, as mais variadas, as mais expressivas, sobre a aventura de Anchieta e Nobrega, que transformou o diminuto colegio na cidade que mais cresce no mundo.

SOLENIDADES NO PATIO DO COLEGIO

Completamente tomadas a praça da Sé, ruas transversais e o patio do Colegio, realizou-se rapida, simples e muito significativa solenidade no monumento da fundação de São Paulo. O sr. Renato Costa Lima, secretario de Estado, às 8 horas, sob os acordes do hino nacional executado pela banda da Força Publica, hasteou as bandeiras brasileira e paulista, na Secretaria da Agricultura, cuja fachada estava magnifica e artisticamente enfeitadas, com bandeiras de todos os Estados e outras, em flores naturais, de São Paulo e do Brasil, bem como escudos e adornos vistosos.

Instantes depois, em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez chegou o presidente Getulio Vargas que colocou rica coroa de flores no monumento da fundação de São Paulo.

O sr. Moura Resende, secretario da Educação proferiu o seguinte discurso:

Se alguma presença, ao tocante ato que no instante celebramos, se assinala pela pertinencia — é ela, sem duvida, a da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Neste lugar, há quatrocentos anos precisamente, erigiu-se uma escola. Ao lado da escola, uma igreja. Da igreja pobre, modesta, e da escola de toscos bancos, nasceu uma cidade: esta que hoje constitui o orgulho de toda uma nação. Justo é, prtanto, que, menos pelos apoucados meritos do titular eventual, do que pela natureza das atribuições da investidura, aqui esteja o ocupante da pasta a que, na administração do Estado, incumbe a superintendencia das escolas.

As palavras, que desejava dizer, são poucas, são breves. Nelas não cabe nem mesmo um ligeiro esforço de digressão historica sobre a efemeride que comemoramos. A rigor, o que desejo dizer não é a inteligencia que o dita, mas o coração. A rigor tambem, devera dizê-lo de joelhos.

Há quatro seculos, sobre este chão uma semente foi lançada. A terra era boa e santas as mãos dos semeadores. No milagre da germinação, a cidade, então fundada, tornar-se-ia a pioneira do ensino no país e um dos baluartes da fé na cruz de Cristo Redentor. Como replica filial ao gesto dos que, com mãos calejadas, pacientemente ergueram, com barro e suor, as paredes de uma escola e de uma igreja oferecemos hoje toda uma complexa e numerosa organização de ensino e uma soberba catedral de pedra, que é a materia com que se plasmam as coisas que se destinam à eternidade.

Bendita cidade a que Deus reservou a fortuna de nascer de uma igreja e de uma escola! Nem mais gratos auspicios podem ser ambicionados, pois se numa se aprendem os caminhos da vida, na outra se ensinam as veredas do céu. E é esse binomio idealista que dá excepcional relevancia à obra dos padres mestres da Companhia de Jesus, e os faz justamente credores da gratidão dos paulistanos, dos paulistas e dos brasileiros. A eles, pois, as glorias desta data tão cara ao coração dos que tiveram a ventura de neste solo nascer. Das pobres, por vezes andrajosas sotainas negras de Nobrega, Anchieta, Manuel de Paiva e alguns outros — cujos nomes é com respeito e unção que pronuncio — se desprende, do fundo de quatro seculos, um imperecivel fulgor. Que esse clarão abençoado nos guie para um radioso destino: o destino que eles, com humildade e com fé, com firmeza e devoção, vislumbraram um dia, há quatrocentos anos, ao plantar uma cidade entre a Cruz e o Livro, para maior grandeza da Patria e para maior gloria de Deus!

A MAIOR MULTIDÃO REGISTRADA NO PAIS

A parada militar, marcada para as 11 horas, foi iniciada às 11,30. O Vale do Anhangabaú reuniu a maior multidão já registrada na historia do Brasil. Realmente, em nenhuma outra ocasião, viu-se tão grande mole humana no Vale do Povo. Os jardins, primorosamente preparados com antecedencia, com seus arabescos e plantas ornamentais, a propria grama e os arbustos foram completamente destruidos. O povo comprimiu-se em todos os lugares, notando-se senhoras e crianças em cima de marquises, beirais e mesmo de molduras dos predios.

A canicula não afugentou o povo, pelo contrario, foi vencida pelo entusiasmo dos bandeirantes. Verdadeiro espetaculo de civismo, de fé, de vontade, de patriotismo e brasilidade. Ali estavam os paulistas dando todo o seu entusiasmo para abrilhantar a maior festa civica realizada no país. Não há exagero nisso. Não nos referimos propriamente à parada, que não foi superior à de 7 de setembro, mas à afluencia de centenas de milhares de pessoas, homens, mulheres, jovens, idosos e crianças.

NO PALANQUE OFICIAL

No palanque oficial, na avenida 9 de Julho, pouco além do viaduto do Chá, encontravam-se o presidente Getulio Vargas, governadores Lucas Nogueira Garcez, Munhoz da Rocha, do Paraná, Regis Pacheco, da Bahia, Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, Juscelino Kubitschek, de Minas Gerais, Fernando Corrêa da Costa, de Mato Grosso e Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul; Janio Quadros, prefeito, marechal Mascarenhas de Morais, Manuel Gomes de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça, ministros da Aeronautica e da Marinha, altas patentes do Exercito, altas autoridades civis, militares, eclesiasticas, parlamentares federais, estaduais e municipais.

CONDECORAÇÕES

Pelo Ministerio da Aeronautica foram condecorados, por serviços prestados à nossa aviação, os srs. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, que recebeu a comenda das mãos do presidente Getulio Vargas, o brigadeiro Newton Braga, Eduardo Pacheco Chaves (Edú Chaves) e um representante de João Ribeiro de Barros, o heroico piloto do "Jaú". Esta cerimonia foi realizada depois do presidente e do governador do Estado, em carro aberto, sob aplausos e vivas da grande massa, terem passado em revista todas as tropas ao longo da avenida 9 de Julho.

AVIÕES A JACTO, ESPETACULO MAXIMO

Antes da chegada do presidente da Republica, do governador de São Paulo e demais autoridades, uma esquadrilha de vinte e cinco aviões a jacto, do Ministerio da Aeronautica, fez evoluções que deslumbraram a grande mole. Não foi só a velocidade que impressionou, mas as evoluções e formações, por sinal, das mais arrojadas. A esquadrilha executou varios numeros, com formações em ponta de flexa, triangulo grande, triangulos pequenos, quarto em algarismos romanos, ou seja IV, cruz, circulos, glissagem e muitos outros. Quando da passagem em fila indiana, a pequena distancia um de outro aparelho, no minimo de altura, fremiu a grande massa, vendo-se a população, em grande parte, assustar-se e abaixar-se... Espetaculo magnifico, soberbo, o maior da parada que tambem teve a brilhante participação da Banda dos Fusileiros Navais.

O DESFILE

Terminada a passagem em revista das tropas, teve inicio a Parada Militar. O presidente da Republica, governadores e demais autoridades no palanque ao lado esquerdo da 9 de Julho; à direita, defronte ao palanque oficial, postou-se o general Edgard de Oliveira, que de pé, em posição de sentido num "jeep", presidiu ao desfile promovido pela Segunda Região Militar, de que é comandante.

A ordem do desfile foi a seguinte: Banda dos Fusileiros Navais, que deslumbrou o publico paulista mais uma vez; tropas da Marinha de Portugal e do Uruguai, que num gesto de alta confraternização e irmandade, participaram da nossa maior festa; Escola Naval do Rio de Janeiro, tropas da Aeronautica, tendo à frente a sua banda; Banda da Academia Militar de Agulhas Negras; Escola Preparatoria do Exercito; C.P.O.R.; tropas do 5.o R.I., hoje regimento Itororó, sediado em Lorena; 2.o Batalhão de Saude, todos do Exercito; Força Publica, tendo à frente a sua famosa banda musical, surgindo ao toque de tambores e flautins, como homenagem e lembrança da Missão Militar Francesa; a banda da Força Publica, em seguida, proximo ao palanque, executou o "Dobrado"; Regimento Tobias de Aguiar, que lutou nas guerras do Paraguai e de Canudos; Cavalaria da Milicia Estadual, precedida pelos clarins, cujos cavalos todos brancos, deram cadencia ao Regimento; tropas motorizadas, tendo à frente os batedores motociclistas usando as suas cirenes; Corpo de Bombeiros, com uso das cirenes, exibindo as novas unidades motorizadas adquiridas pelo governo do Estado, inclusive bombas de jacto de agua com capacidade para cem galões de agua por minuto, unidades de socorro contra incendios de Congonhas; Forças Motorizadas do Exercito, Batalhão Anhanguera; tanques de guerra, artilharia antiaérea, obuses de 155, sediada em Itu' e, finalmente, a 2.a Cia. de Manutenção de Presidente Altino, tambem do Exercito.

Terminado o desfile, o general Edgard de Oliveira, comandante da 2.a Região apresentou-se ao presidente da Republica, retirando-se em seguida. Logo após, desceram as escadas do palanque oficial o sr. Getulio Vargas e o governador Lucas Nogueira Garcez, que estava acompanhado pelo coronel José Lopes da Silva, chefe da Casa Militar dos Campos Eliseos. Os três, de pé, no auto de capota descida, ouviram a execução do Hino Nacional, sendo ovacionados pelo publico que rompeu os cordões de isolamento e os cordões humanos dos militares e policiais civis. Todos queriam aproximar-se do carro.

Deixando o local o carro presidencial, cerca das 13 horas, o povo procurou dispersar-se na mais completa ordem, tomando de verdadeiro assalto os bares, confeitarias e restaurantes, em busca de refrigerantes para aliviar os efeitos da canicula. O comercio não conseguiu atender a minima parte da procura.

Na ultima semana, em todas as tardes tem chovido na cidade, caindo mesmo varios temporais. Felizmente — parece que São Pedro e São Paulo ajudaram os festejos da nossa cidade — não choveu sabado e na manhã de ontem. Ontem cedo a canicula martirizou o povo, logo depois caiu um pouco de agua para baixar a temperatura e isso quando a população já devia estar acomodada em seus lares. Depois, o clima voltou a favorecer as comemorações e à noite, até grande parte do desfile, não havia chovido.

E assim, São Paulo comemorou o seu IV Centenario.

O inicio das festividades de ontem

As solenidades comemorativas do IV Centenario de São Paulo, foram abertas às 8 horas, no Patio do Colegio, com a deposição de flores no marco da fundação da cidade.

Poucos antes da hora marcada, chegava ao local o presidente Getulio Vargas, acompanhado do governador Lucas Nogueira Garcez. Presentes encontravam-se ainda as altas autoridades civis e militares deste e de outros Estados da União.

Iniciando a cerimonia usou da palavra, o padre Saboia de Medeiros, que dedicou calorosa saudação a São Paulo. A seguir, o sr. presidente da República prestou a homenagem da presidencia à memoria dos fundadores de São Paulo, depositando uma palma de flores ao pé do monumento. Foi s. exc. secundado nessa homenagem pelo governador Lucas Nogueira Garcez, ministro da Guerra e consul geral da Venezuela, que tambem depositaram flores junto ao marco.

Todo o povo de S. Paulo foi às ruas festejar o IV Centenario da Cidade

Foi empolgante o espetaculo civico que São Paulo assistiu na noite de domingo para ontem, quando toda população veio para as ruas participar das festividades comemorativas do transcurso do IV Centenario de Fundação da Cidade. Bem poucas vezes ocorreu tal movimentação popular nesta capital, que teve suas ruas principais inteiramente tomadas por densa multidão, aguardando a passagem do seculo na vida da cidades. Muito antes da meia noite, já era intransitavel o aspecto das ruas mais centrais principalmente o Vale do Anhangabaú, Viaduto do Chá e Libero Badaró, onde grosse mole humana se movia, muitos agitando bandeirinhas brasileiras e paulistas, e todos trazendo no olhar o brilho festivo que traduzia a alegria e a satisfação em assistir às celebradas comemorações.

O ambiente de festa contagiava a todos, paulistas e visitantes, traduzindo quanto de beleza e entusiasmo dominava S. Paulo na vespera de completar seu 400.o anos de existencia. Fogos espoucavam nos ares, riscando o azul do céu, como se fossem marcar, na abobada celeste, o traço vivo da pujança paulista. A iluminação das ruas foi reforçada, enquanto as janelas dos arranha-céus eram outras tantas resteas luminosas nos céus de Piratininga.

O edificio do Banco do Estado, a cavaleiro da avenida São João, destacava sua imponencia sobre os predios mais centrais, e, todo iluminado, era um marco de excepcional beleza no panorama citadino, merecendo de todos uma referencia. Nos ares, as musicas dos radios, dos altifalantes, contribuia para maior alegria da multidão, que circulava pelos passeios, pelo leito das ruas, por entre os automoveis e bondes, como se estivessemos naqueles bons tempos do velho Carnaval paulista.

Serpentinas, confetti, bolas de gás, brinquedos, tudo servia para festejar o magno evento e traduzir a alegria do paulistano por mais uma etapa da cida da cidade. Enfim, o entusiasmo geral, aguardando todos as dozes badaladas da meia noite para viver, juntamente com São Paulo, essa hora preciosa do grande aniversario.

Quando soou a meia noite, levada às ruas pelo som dos radios e dos altifalantes, as sereias das fabricas, dos jornais, começaram a soar pelos ares de Piratininga, ao mesmo tempo que os sinos de todas as igrejas de S. Paulo alegremente, e rojões subiam aos ares, numa sinfonia alegre de sons, assinalando o momento preciso em que S. Paulo comemorava seus 400 anos de vida.

O delirio, então, tomou conta de todos, que se abraçavam em plena vida publica, trocando votos de felicidades, como se fosse o inicio do ano. Foi verdadeiramente comovedor o espetaculo a que São Paulo assistiu na noite de anteontem e madrugada de ontem. Nunca a cidade viveu mais jubilosamente que nessas poucas horas que precederam a passagem do dia 25 de janeiro, e todos que comungaram dessa vibração civica por certo nunca se esquecerão da alegria e da satisfação que sentiram em assistir e participar da grande data. Será um espetaculo para sempre inesquecivel, que viverá para sempre no coração de quantos dele participaram.

As ruas da cidade permaneceram dominadas por grande massa popular, que aguardou as primeiras horas do dia 25 para se recolher a seus penates. Ao alvorecer, novamente soaram as recelas, enquanto os clarinos da Força Publica iniciaram sua marcha sobre a cidade. Partindo de diferentes bairros, em jipes e em outras viaturas, os clarins iam dominando os ares, até se aproximarem da cidade, ponto de reunião geral. Juntamente com as serenatas universitarias dos academicos da Faculdade de Direito, que vibraram na grande noite de vespera, os clarins da Força Publica contribuiram para maior beleza das festividades programas para a madrugada de ontem em S. Paulo.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
26 DE JANEIRO

São Policarpo, discipulo do apostolo e evangelista São João, foi por este ordenado presbitero do ano 54, sendo mais tarde elevado a bispo de Smirna e Primaz da Asia.

Não escapando ao odio terrivel dos infieis, foi decapitado, consumando desse modo o seu glorioso martirio.

Comemora-se igualmente, nesta data, São Teogenio, martirizado em Hipona com 36 companheiros.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Benção dos Aneis de Noivado

No dia 21 do corrente, às 16 horas, realizar-se-á na Catedral, a cerimonia da Benção dos Aneis de Noivado, que será precedida de um triduo preparatorio nos dias 23, 24 e 30, às 17 horas, no Salão da Curia Metropolitana. Os interessados devem procurar as fichas de adesão, na séde da Federação.

VENERAÇÃO A VIRGEM MARIA

CIDADE DO VATICANO, 25 (ANSA) — A congregação dos ritos acaba de receber uma mensagem da Sociedade de Maria dos Estados Unidos pleiteando junto ao Papa a realização de uma festa de carater universal, no decorrer da qual deveria ser exaltada a soberania da Virgem. A aludida sociedade religiosa, por ocasião do Ano Mariano, decidiu publicar um volume acerca da veneração tributada a Virgem Maria no decorrer dos seculos pelos povos catolicos. Ao que se divulga o tratado conterá especiais referencias historicas, lembrando, entre outras, o fato de Cristovão Colombo haver viajado "en busca del levante" a bordo da caravela "Santa Maria".

50.o ANIVERSARIO DA ORDENAÇÃO DO PADRE PIO DE PIETRACALCINA

FOGGIA, 25 (Ansa) — O 50.o aniversario da ordenação de padre Pio de Pietracalcina, foi celebrado no Mosteiro de San Giovanni Rotondo, que hospeda atualmente o religioso, com solene função, celebrado pelo proprio padre Pio e presenciada por peregrinos procedentes de todos os pontos da Italia e do exterior e por jornalistas norte-americanos.

Como se sabe inumeros milagres são atribuidos ao sacerdote, que recebeu as estigmatas.

PERMANECERÁ FECHADA A UNICA IGREJA CATOLICA DE MOSCOU

CIDADE DO VATICANO, 25 (ANSA) — Informam de Moscou que o padre Boutorovich, capelão da unica igreja catolica daquela cidade, intitulada "Igreja de São Luiz dos franceses", anunciou sua partida para Riga, acrescentando que, durante sua ausencia a igreja permanecerá fechada.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

VICENTE FORTE, com 49 anos de idade, casado com a sra. Otilia Faustina Corradi Forte. Era filho do sr. Antonio Forte e da sra. Elizabeta Lamenza Forte, já falecida, e deixa os filhos: Placido Antonio, casado com a sra. Lilia Tambelini Forte; Ewaldo Bonnerges, Miriam Haidé e Osiris Sergio.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Afonso Celso, 981, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. PIA JUDICE BERTINI, com 74 anos de idade, viuva do sr. Jorge Bertini. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Valentina Bertini; Ema, casada com o sr. João Costa e Noemia, casada com o sr. Paulo Romano.

O enterro realizou-se no cemiterio da Consolação.

Faleceram anteontem:

ANTONIO REGINATO, com 78 anos de idade, viuvo da sra. Genoveva Reginato. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. SEBASTIANA GONÇALVES DE OLIVEIRA, com 65 anos de idade, casada com o dr. Renato Gonçalves de Oliveira. Deixa os seguintes filhos: Vilma, casada com o dr. Edilberto Pereira da Silva; Lucia, casada com o dr. Radamés Bertellini; dra. Vircia e dr. Luiz Antonio, casado com a sra. Herta Gonçalves de Oliveira.

O enterro realizou-se no cemiterio do Santissimo Sacramento.

GENTIL GUERRA, com 56 anos de idade, casado com a sra. Maria Teixeira Guerra. Era filho do sr. Caetano Guerra e da sra. Maria Melania Guerra.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

ALEXANDRE PEDRO MALUF, casado com a sra. Alice Moussalli Maluf. Deixa os filhos, dr. Alberto Alexandre, Albertina, Ivete, casada com o sr. Raimundo Moussalli e Antonio; deixa ainda o irmão Wadhi Pedro, casado com a sra. Mari Maluf e os cunhados José Jorge, Pedro, Paulo e Rosalina.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

Conspiração para libertar o ex-sultão do Marrocos

Transportado para um novo local de exilio

BASTIA, Corsega, 25 (UP) — Informações ainda não confirmadas dizem que os franceses tomaram conhecimento de uma conspiração que tinha por fim a "libertação" do ex-sultão do Marrocos.

Aliás cabe recordar que na semana passada notaveis muçulmanos da zona espanhola do Marrocos pediram se ignorasse a autoridade do atual sultão Sidi Mohamed Ben Moulay Arafa.

Os nacionalistas aprovaram imediatamente a idéia e exigiram o retorno de Ben Yousef ao trono.

Em consequencia do plano de "rapto" os franceses foram levados a conduzir o ex-sultão marroquino para ponto mais isolado e distante, onde seja mais facil a vigilancia.

TRANEFERIDO O LOCAL DO EXILIO

BASTIA, 25 (UP) — Os franceses transportaram hoje o destronado sultão do Marrocos para um novo local de exilio, para impedir que os nacionalistas rebeldes o utilizem como simbolo na disputa que surgiu entre a Espanha e a França sobre o problema do Marrocos.

Nos circulos oficiais se informou que o sultão e suas concubinas foram enviados por via aérea para a ilha francesa de Madagascar, no Oceano Indico.

O ex-sultão, "sihumi" Mohamed Ben Youssef, foi conduzido por imponente guarda ao aeroporto de Bastia e colocado num avião especial que levantou vôo às 8,43 horas de hoje. O acompanham em sua viagem 12 pessoas, entre elas suas duas esposas legais e varias concubinas.

Suas filhas partiram tambem e moo sultão e tambem seus dois filhos que estavam detidos na Corsega desde que o soberano foi destronado pelos franceses a 20 de agosto passado.

O GOVERNO ESPANHOL IGNORARÁ O PROTESTO FRANCÊS

MADRID, 25 (UP) — Circulos bem informados afirmam que o governo espanhol ignorará o protesto que lhe foi dirigido pela França devido ao apoio da Espanha aos elementos que desejam a separação do Marrocos Espanhol do resto daquele protetorado norte-africano.

RESULTADOS DA ATIVIDADE DOS PARTIDARIOS DE BEN YOUSSEF

PARIS, 25 (Ansa) — O balanço da atividade dos nacionalistas marroquinos, desde o inicio da agitação do Isticlal, em consequencia da deposição do sultão Ben Youssef é o seguinte: 99 incendios, 48 atentados a dinamite, 65 atos de sabotagem, que provocaram 19 vitimas entre os franceses e 40 entre os marroquinos.

Foram efetuadas 366 prisões, que deram lugar a 137 condenações.

IMINENTE UM ENCONTRO ENTRE DULLES E MOLOTOV PARA DEBATER O PLANO ATOMICO

SERIAM, TAMBEM, ADMITIDAS A FRANÇA E A GRÃ BRETANHA COMO ASSISTENTES ÀS CONVERSAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A RUSSIA

BERLIM, 25 (U.P.) — O secretario de Estado norte-americano, John Foster Dulles, procurará esta semana ainda reunir-se com o chanceler sovietico, Viacheslav Molotov, para debater o Plano de Energia Atomica do presidente Eisenhower.

Dulles reunir-se-á com Molotov esta tarde, pouco antes da inauguração da Conferencia dos Chanceleres de Berlim, porem, somente para resolver assuntos de procedimento e tecnicos.

Os unicos elementos que tomarão parte nos entendimentos sobre a energia atomica serão Dulles e Molotov. Todavia, a França e a Grã-Bretanha pediram que sejam admitidas nos debates tão cedo quando possivel depois de se começar a discutir a substancia do Plano Eisenhower. Segundo se informa nos circulos locais fidedignos, os Estados Unidos concordaram com esse pedido.

REVESTE-SE DE IMPORTANCIA O ENCONTRO ENTRE DULLES E MOLOTOV

BERLIM, 24 (U.P.) — Por Edward M. Korry — Hoje, o secretario do Estado norte-americano, John Foster Dulles, combinou para amanhã uma entrevista com o ministro das Relações Exteriores da União Sovietica, Vyacheslav Molotov. Explicou-se que a reunião, a ser realizada minutos antes do inicio da conferencia das quatro grandes potencias, tem por fim ajustar "questões de procedimento", de modo que os quatro ministros de Relações Exteriores possam entrar na materia o mais breve possivel. Para as 15 horas está marcado o inicio da conferencia, que durante a primeira semana terá por local o edificio da autoridade aliada de controle.

A entrevista Dulles-Molotov será a primeira entre os ministros de Relações Exteriores de ambos os paises desde 1949. Dulles terá a representação das potencias ocidentais e conversará com Molotov sobre quem será o primeiro presidente da conferencia, como girará a presidencia entre as quatro delegações, se serão feitas traduções consecutivas ou simultaneas, e outras questões identicas. Frisou-se que Dulles não apresentará o problema da energia atomica, nem fará alusão ao plano do presidente Eisenhower para o estabelecimento de um banco atomico mundial.

Segundo informações fidedignas, Dulles proporá a Molotov que Bidault seja o primeiro presidente da conferencia e que mantenha essa hierarquia durante a primeira semana. Molotov seria o segundo presidente, na segunda semana.

Esses informantes assinalariam que posteriormente, em algum momento da conferencia, Dulles conversará com Molotov para decidir uma conferencia sobre o plano Eisenhower. Não ha data certa para esse contato mas se revelou que a França e a Grã Bretanha pediram formalmente ser incluidas nos intercambios russo-norte-americanos, tão logo passem estes ao periodo de procedimento.

Muitos outros paises, como os ricos em uranio da Belgica e Canadá, seriam convidados tambem a participar então. Recordou-se a respeito que quando o presidente Eisenhower pronunciou seu discurso sobre energia atomica ante a Assembléia Geral das Nações Unidas, pediu a participação de um consideravel numero de nações.

Em sua reunião preparatoria final desta tarde, os ministros francês, norte-americano e britanico concordaram em:

1) — que a França deve tomar a iniciativa na apresentação do ponto de vista ocidental.

NENHUM PAPEL DOMINANTE DOS EE. UU.

"Os Estados Unidos não farão o papel dominante nessa conferencia", explicou a fonte informante. "E' que os problemas a serem tratados são primordialmente europeus e concernem à Alemanha e França.

2) — que o Ocidente não faça nenhuma oferta de garantias à União Sovietica, enquanto não saiba o que Molotov traz consigo.

O ministro sovietico das Relações Exteriores talvez tenha exposto uma de suas cartas na publicação feita por todos os diarios do setor sovietico. Coincidiram estas em que a menos que se deixe sem efeito a Comunidade para a defesa européia, não haverá possibilidades de se concertar um pacto de segurança entre as nações européias.

Os ministros ocidentais concordaram em que Molotov afastaria a promessa de uma Alemanha neutralizada e de um pacto de segurança firmado por todas as nações européias, com exclusão dos Estados Unidos, ao que se supõe, ante uma França temente do rearmamento alemão.

O CASO DA CHINA COMUNISTA

3) que não se pode falar de uma reunião das cinco potencias, para incluir a China comunista, a menos que seja convocada para considerar algum problema especifico como o da Indochina.

A' sua chegada a Berlim, Molotov notificou ontem que exigirá que a China comunista seja convidada às conversações. O Ocidente responderá que a nada conduzirá falar sobre a questão geral de reduzir a "tensão internacional", enquanto não se tenham problemas especificos.

4) — que as declarações iniciais dos tres ministros ocidentais na sessão de amanhã sejam da maior brevidade e que mostrem a unidade do Ocidente, e a disposição a considerar qualquer proposta sovietica que genuinamente procure a unidade alemã, a soberania austriaca ou coisa semelhante.

5) — que se aceite a proposição francesa para fazer a tradução consecutiva, ao invés da simultanea, durante as sessões, mesmo que isso duplique a duração da conferencia.

Tal decisão significará mais tempo para que os ministros considerem qualquer sugestão russa. Outrossim, evitará discussões com os russos sobre procedimento. Por outro lado, os russos preferem o procedimento consecutivo pois assim a conferencia se prolongará.

6.o — Que não haja discussões sobre o temario e que se aceite "qualquer ordem razoavel de debate", sempre que o regulamento permita aos ministros passarem de um tema a outro sem haver terminado o anterior.

O proposito ocidental é permitir que os russos façam seu pedido de participação chinesa, responder-lhes tão breve quanto possam e pedir em seguida que se considere o tratado de paz da Austria ou a unificação da Alemanha.

NÃO HA' LIMITE PARA AS REUNIÕES

7.o — Que não haja limite para a conferencia, mas que se os russos não fizerem outra coisa senão repetir seus argumentos conhecidos, se determine o fim mais brevemente. Considera-se que duas semanas é o maximo que se pode dar a Molotov para suas taticas. Se para essa ocasião os russos não tiverem absolutamente nada de novo para propor, o Ocidente pretenderá pôr fim à conferencia.

8.o — Que o Ocidente guarde suas melhores cartas, inclusive suas proposições para oferecer à União Sovietica uma garantia contra a possibilidade de agressão alemã, até que Molotov tenha mostrado seu jogo.

Considera o Ocidente que de nada serviria oferecer qualquer coisa aos russos enquanto não se tenha visto se Moscou possui algo novo para dizer.

A tudo isso, só hoje a Russia aceitou respeitar os passes já concedidos pelas quatro grandes potencias aos jornalistas, que em numero superior a mil se congregaram em Berlim para a conferencia.

Por sua vez, o governo da Alemanha Oriental solicitou formalmente às quatro grandes potencias que admitam representantes da Alemanha Oriental e Ocidental quando deliberem sobre a Alemanha. Em carta à conferencia, o primeiro ministro Otto Grottewohl afirma que o povo germanico tem "direito" a estar presente numa conferencia sobre seu país.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOSE' V. ALVARES RUBIÃO
VICE-PRESIDENTE:
JOSE' S. JULIANELLI
TESOUREIRO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO:
ALBERTO PRADO GUIMARÃES
DIRETORES:
CANDIDO MOTTA FILHO
AMADEU MENDES
ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA
—//—
VENDA AVULSA:

Numero do dia ...	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingos	Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia .	36-3169
Redator-chefe	36-3282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Assinaturas e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1046

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comu- 2-8870. — CAMPINAS — niquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4887 e 42-7564. — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 8 — Tel. Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.o andar.

Condenada a 10 anos de prisão a rainha dos Mau Mau

NAIROBI, 24 (UP) — A rainha dos Mau Mau, que foi coroada ao mesmo tempo que Elizabeth II, foi sentenciada a 10 anos de prisão, ontem.

A "rainha" dirigiu o agitado distrito de Thomson's Falls durante os ultimos sete meses. Ultimamente dirigia um movimento terrorista juvenil.

Diminuiram as manifestações antibritanicas

MADRID, 25 (U. P.) — Os boletins noticiosos propalados esta noite pelas radioemissoras diminuiram a importancia das manifestações antibritanicas da data e não mencionaram sequer a luta entre os estudantes e a Policia nas imediações da embaixada britanica.

A respeito da batalha campal, uma versão não confirmada diz que faleceram no hospital um estudante e um policial, que haviam sido gravemente feridos.

Ao anoitecer, varias centenas de estudantes circularam em torno da embaixada britanica, fortemente custodiada pela Policia, mas não tentaram novos ataques.

O ministro de Assuntos Estrangeiros, sr. Martin Antajo, recebeu uma delegação de estudantes, aos quais pediu que mantivessem a calma e a correção, para dar um exemplo de dignidade no exterior.

De fonte fidedigna, transcendeu que na refrega de hoje dezoito policiais e quinze estudantes ficaram feridos.

Nos circulos politicos, declarou-se que a decisão do governo francês, de transferir de Corcega para um lugar não revelado o sultão deposto do Marrocos, constitui outra evidencia do nervosismo imperante em Paris e em Rabat, onde não haveria criterio decidido sobre como manejar a delicada questão marroquina, que cresce como bola de neve e apresenta riscos em todas as direções.

Voltando à tensão hispano-britanica, ignora-se se o embaixador britanico apresentou uma segunda nota de protesto pelos novos incidentes. Os estudantes, por sua vez, advertiram que se a embaixada da Espanha em Londres fosse apedrejada, estariam dispostos a arriscar a vida para destruir a embaixada britanica em Madrid.

Cabe assinalar que hoje foram atacados tambem os postos onde se vendem jornais e revistas inglesas, e que a alfaiataria "Corte Inglês" recebeu ordem de retirar a bandeira britanica. A unica nota de alivio no tempestuoso dia foi a noticia de que o escritor norte-americano Ernest Hemingway sobreviveu ao acidente de aviação nas selvas africanas.

Acidente ferroviario no Chile

SAN POSENDO, Chile, 25 (U. P.) — Momentos dramaticos viveram os passageiros do trem noturno de Talcahuno a Santiago ao saltar dos trilhos, proximo à estação de Monte Aguila, a 30 quilometros desta cidade, a locomotiva, a qual arrastou consigo dois vagões de carga e tres carros-dormitorio.

O foguista Archibaldo Pena foi esmagado pela locomotiva e morreu. O maquinista ficou ferido gravemente.

O acidente ocorreu ontem à noite, nos momentos em que grande parte dos passageiros se encontrava nos carros refeitorios. Isto evitou que o desastre tivesse maiores consequencias.

Importante discurso pronuncia em S. Paulo o sr. presidente da Republica

SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR GARCEZ — PERSONALIDADES PRESENTES — OUTRAS NOTAS

Realizou-se domingo, à noite, no salão "Fabio Prado", do Jockey Clube de São Paulo, o banquete oferecido pelo governador Lucas Nogueira Garcez e senhora Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, em honra do sr. presidente da Republica e sra. Darci Vargas.

Compareceram ao banquete as personalidades mais ilustres da vida politico-social do país destacando-se entre os que compuzeram a mesa, o governador Lucas Nogueira Garcez e sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez; os governadores Amaral Peixoto, do Estado do Rio e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; Bento Munhoz da Rocha, do Paraná; Irineu Bornhausen, de Santa Catarina; Fernando Correa da Costa, de Mato Grosso; Regis Pacheco, da Bahia; Juscelino Kubitscheck, de Minas Gerais; e Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul; ministros da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso; da Saude, sr. Miguel Couto Filho; da Aeronautica, brigadeiro Nero Moura; do Exterior, sr. Vicente Ráo e senhora; e da Marinha, almirante Renato de Almeida Guilhobel; srs. Marcondes Filho, vice-presidente do Senado; Nereu Ramos, presidente da Camara Federal e senhora; Antonio de Faria, embaixador de Portugal; prefeito da capital, sr. Janio Quadros; vice-prefeito de São Paulo, cel. Porfirio da Paz; marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; Vitor Maida, presidente da Assembléia Legislativa do Estado; general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; general Floriano Peixoto Keller, comandante do Escalão Territorial da 2.a Região Militar; ministro para assuntos economicos, sr. Arisio de Viana; deputados federais e estaduais e altas autoridades civis e militares.

FALA O GOVERNADOR DO ESTADO

Saudando o presidente Getulio Vargas, o governador Lucas Nogueira Garcez pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente. São Paulo recebe com desvanecimento a visita de vossa excelencia no momento em que inicia as festividades comemorativas do quarto centenario de sua fundação. Honrando-nos com sua presença no instante em que volvemos para o passado nosso pensamento, cultuando a memoria dos santos e dos herois que inscreveram o nome paulista nos fastos da Historia Patria, quis vossa excelencia significar a solidariedade da nação aos nossos sentimentos e a participação do país nas homenagens que rendemos aos antepassados que construiram a nossa grandeza.

Justo, senhor presidente Getulio Vargas — permiti-me que o diga — o tributo do reconhecimento que com a presença de vossa excelencia às nossas festas, presta o Brasil aos fundadores de São Paulo. Não é, realmente, uma data regional a que comemoramos, não é um acontecimento de importancia local que festejamos a 25 de janeiro. Não foi, com efeito, a ambição do cultivo de um trato que conduziu serra-acima os companheiros de Martin Afonso e os soldados da Companhia de Jesus para a fundação de uma aldeia nos campos de Piratininga. Visavam estes a conquista do sertão americano pelo evangelho e pretendiam aqueles a ampliação, até limites inimaginaveis por varões de menor merito e descortino, da estreita e insegura faixa litoranea em que na epoca se resumia a possessão portuguesa no Novo Mundo. Ao se baterem, assim, as estacas da humilima choça de taipa e colmo em que se abrigariam os companheiros de Nobrega e Paiva e que Anchieta converteria na oficina ideal do seu apostolado, e ao se guarnecerem de artilharia as escarpas do Tamanduatei e do Anhangabau', dava-se inicio, mais que à edificação de São Paulo de Piratininga, à formação territorial de uma nova potencia e, o que mais importa, à fundação de uma nova nacionalidade.

Pouco tempo, não há duvida, tiveram os fundadores e as gerações que em Piratininga se lhes seguiram, para embevecer-se na contemplação da formosa paisagem que daqui se descortina até os contrafortes da Cantareira, dominada, alem do Anhembi, pelo Jaraguá, em que os indigenas de Caiubi e Tibiriçá viam o senhor dos Vales. Porque se tornou o sertão, desde o inicio e pelos seculos afora, seu objetivo e sua obcessão. Mal acabava o Colegio de Anchieta de bracejar suas trilhas até os estreitos limites da povoação triangular que se projetara, e já os potentados em arcos que daqui partiam prolongavam o nome do rei e da grei aos sertões de Guaira, Mato Grosso e Minas Gerais. "Por os moradores não poderem viver sem o sertão" — como o proclamavam os oficiais da Camara numa vereação de 1640 — é que o Brasil se estendeu, ao sul, até o Prata, e ao oeste até os limites que hoje conserva, muito alem da linha de Tordesilhas.

Quanto à vila Piratiningana, dormitava no turbilhão, sempre "despejada pelos moradores serremidos ao sertão". Era uma aldeia de mulheres e crianças, enquanto o sangue dos seus vares corria em Miranda, em Cuiabá, no Paraguai, integrando na Patria a maior extensão da America do Sul, atingindo as bacias do Jacui e do Piratinim, incursionando pelo norte do Paraguai até a Bolivia, investindo contra as antemontanhas do Perú', transpondo os Andes, apossando-se do Pacifico, avassalando as solidões misteriosas do norte até além do Equador, até acima do Amazonas. Daqui saiam meninos, como Antonio Pires de Campos e o segundo Anhanguera, que mal atingira os doze anos ao deixar o lar em busca, nos sertões ignotos, da "sua vida e do seu remédio"... E, por se embrenharem em "sertões muito prolongados", até no "reino de Camá e nas partes do Peru", nem sabiam se voltavam, e quando voltavam não os reconheciam, às vezes, as proprias mulheres e filhos, tão desfigurados se tornavam como o grande Raposo, por decenios de lutas contra as florestas e as ciladas da natureza.

Eis, senhor presidente Getulio Vargas as origens do espirito nacional dos paulistas, em cuja epopeia teve o Tratado de Madrid às suas verdadeiras bases, reconhecendo a inconsistencia do de Tordesilhas. São Paulo de Piratininga soube cumprir sua missão. Durante três seculos as ruas do povoado, embora logo elevado à categoria de cidade, mal transpassavam as lindes primitivas da aldeia, e entretanto o arrojo dos seus filhos já completara a obra de integração do imenso territorio brasileiro, plasmando, com a rijeza do seu carater e as virtudes do seu sangue, as feições definitivas da Nacionalidade. Precursores das lutas da independencia e do pendor brasileiro pela autonomia e pela liberdade, fatores decisivos da soberania nacional, conquistadores da imensidão territorial que constitui o patrimonio patrio, pouco tiveram os paulistas para dedicar ao burgo de Anchieta, empolgados, que se achavam sempre, pela função grandiosa que o destino lhes reservara, de fundar a Nação. E assim o grito do Ipiranga ecoou num vilarejo pobre de cerca de 20 mil almas, encontrando-nos a Republica com pouco mais de 50 mil habitantes, em decimo lugar em escala de importancia entre as cidades brasileiras. Só depois, quando parecia concluida a obra nacional que lhe coubera, pode o paulista volver sua energia em proveito do burgo humilde que os antepassados tanto enobreceram. E o resultado aí está na soberba metropole que empunha o cetro entre as que mais crescem no mundo, orgulho do Brasil e da Humanidade.

Mas o bandeirismo não morreu. Já não é o sertão que nos empolga, mas os nossos olhos não se desabituaram de contemplar horizontes mais vastos que os limitados pela Cantareira e pelo Jaraguá. O territorio que nossa vista espiritual alcança é o configurado pela epopéia bandeirante. E' o Brasil que nos comprazemos em olhar, e os seculos vindouros reconhecerão que soubemos continuar a obra dos nossos maiores.

Senhor presidente Getulio Vargas.

Agradecendo a homenagem prestada por vossa excelencia a este Estado, prestigiando, com sua presença, as festas comemorativas do quarto centenario da fundação da nossa Capital, apraz-me assinalar o carater de autentico bandeirismo assumido pela administração de vossa excelencia, com as grandes realizações tendentes a conquistar para a vida social e economica da Nação, extensões imensas do territorio patrio, como a Amazonia, relegadas ainda ao abandono, e a aproveitar para o fortalecimento de nosso patrimonio material as riquezas do subsolo brasileiro, como o petroleo. Empreendimentos dessa envergadura, suficientes por si sós para caracterizar o sentido realizador da administração nacional sob a clarividente orientação de vossa excelencia, andam de par com o empenho demonstrado pelo Chefe da Nação em impulsionar o Brasil, pela manutenção de seu tradicional prestigio no exterior e pela conservação da ordem interna, a fim de que marche o país serenamente no glorioso caminho do seu destino.

Levanto a minha taça pela felicidade pessoal do eminente Chefe da Nação, e pelo exito do seu governo, fazendo votos, no dia em que se comemora o quarto centenario da fundação de São Paulo, pela prosperidade e grandeza do Brasil, que tanto São Paulo ajudou a construir".

FALA O CHEFE DA NAÇÃO

Agradecendo a homenagem, falou a seguir o sr. presidente da Republica, que pronunciou a seguinte oração:

"Povo de São Paulo,

Podeis contemplar com o mais justo orgulho os quatro seculos de historia que marcam a epopéia da magnifica civilização criada nestes fecundos campos de Piratininga. E' como portentoso monumento às vossas virtudes mestras, de bravura e energia, iniciativa e paixão pelo trabalho, que hoje se impõe ao culto da patria esta cidade gloriosa, estendendo-se a perder de vista por vales, encostas, colinas e varzeas, ou alçando-se em arrojos de cimento e ferro, na paisagem mansa onde o jesuita lançou a semente da vila predestinada.

Quando galgou a montanha, para vir plantar a primeira povoação cristã e a primeira escola no planalto da grande esperança, a fé heroica dos missionarios já vos augurava uma vida estuante de coragem e de força empreendedora, escolhendo para vosso padroeiro o apostolo da intrepidez suprema, de vontade inquebrantavel e da ação prodigiosa.

Tambem a natureza vos apontava os rumos da aventura pioneira e desbravadora, com os rios que nascem nas umidas vertentes das serras verdes e correm para os sertões, então desconhecidos e desafiadores, densos de perigo, exigindo para a sua conquista uma gente de fibra extraordinaria, de valor sobre-humano, uma verdadeira raça de gigantes, como Saint-Hilaire definiu a grei dos vossos avós.

A legenda maravilhosa das monções e das bandeiras dá sentido homerico aos vultos surpreendentes que daqui partiram para romper as selvas misteriosas, desvendar o solo imenso e as suas riquezas deslumbrantes, fundando nucleos de população dominadora no invio deserto e garantindo para os brasileiros a posse do Brasil. Muito de nossa vastidão territorial se deve, realmente, à audacia desses incomparaveis caminheiros, cujos passos ampliaram, nos confins do Oeste e mesmo nas zonas fronteiriças do Sul, os atuais contornos do país. Já o quereis assim, grandioso e inquebrantavel, porque desde cedo, impregnados pelo amor da terra que andaveis devassando, pressentistes o futuro e vislumbrastes dentro da noite colonial o alvorecer da nacionalidade.

Ainda não decorrera um centenio da vossa existencia, quando o profundo sentimento nativista que se formava na Paulicéia indômita eclodiu em repentino surto insurrecional pela emancipação politica. E só não o levastes adiante, aproveitando as circunstancias historicas, porque a prudencia do homem que escolhestes para chefe vos serenou o impeto combativo. Se não contivestes esses prematuros anseios de liberdade, talvez tenha sido para salvaguardar a unidade da patria que nascia, enorme e coesa, crescendo com o vosso esforço, afirmando-se no vosso espirito.

Entretanto, chegado o tempo de se concretizar, afinal, o sonho da Independencia, desta cidade partiram, para o Regente, os apelos mais fervorosos e nela a alma do Principe veio buscar a inspiração decisiva para o grito imorredouro, que ressoou nestas paragens abençoadas, consagrando-as como berço do Brasil soberano e senhor do seu destino.

De tamanha gloria sempre vos mostrastes dignos, pelo concurso extraordinario que vindes prestando ao engrandecimento do país, não apenas com o vosso espantoso progresso material, mas tambem com a vossa apurada consciencia civica e democratica, o vosso estimulo às atividades cientificas, literarias e artisticas, enfim, a vossa cultura, o vosso genio criador, o florescimento da vossa jovem e mascula civilização.

Filhos da propria terra bandeirante ou das mais diversas regiões brasileiras aqui encontraram precioso centro de estudos e de formação espiritual. A cidade vossa foi o ninho propicio para muitas das figuras que celebramos como paladinos das causas sagradas e como expoentes da inteligencia nacional, apostolos dos principios liberais, campeões generosos do abolicionismo, propagandistas da Federação e da Republica, alem de tantos prosadores admiraveis e toda uma pleiade de imortal de poetas. O ideal politico e o sonho romantico fizeram vibrar as arcadas tradicionais da vossa tão ilustre Faculdade de Direito, palpitaram nos gremios associativos e repercutiram pelas praças tranquilas, ainda não despertadas para o fremito do trabalho moderno.

Durante mais de tres seculos a velha Piratininga se encerrou em limites modestos vivendo uma vida sóbria e altiva, das virtudes antigas, de trabalho tenaz, de tradição e cultura.

O povoamento e a valorização do interior paulista, sobretudo pela lavoura cafeeira, vieram imprimir o impulso inicial ao seu hoje fabuloso desenvolvimento. Daí por diante, num ritmo sempre cada vez mais intenso estiraram-se as suas ruas e desbordou o seu casario em proporções avassalantes.

A esse impeto de progresso o surto industrial acrescentou um vigor ainda mais acentuado, fazendo do crescimento de S. Paulo um fenomeno impar em nossa historia e conquistando para vós a admiração do Brasil e a notoriedade mundial.

Nenhum brasileiro ignora hoje — e nenhum deixa de mencioná-lo com orgulho, — que S. Paulo superou todas as cidades do mundo em indices de desenvolvimento urbano, tendo a sua população decuplicado nos ultimos 50 anos; que na vossa prodigiosa cidade uma edificação é concluida cada 50 minutos, todos os dias do ano. Esta é a capital bandeirante, que enche os nossos olhos e nos comove na sua grandeza; 15.000 fabricas reunidas no mais potente parque industrial da America Latina, 390.000 predios residenciais, 15.000 grandes edificios, e 8.000 escolas publicas.

Esta é a metropole poderosa, que absorve e integra, numa só população ordeira, disciplinada e laboriosa, os que vêm de todos os rincões do Brasil e do mundo, em busca de um viver melhor. São Paulo não conhece preconceitos de qualquer ordem. Abre a perspectiva generosa de suas oportunidades a todos e a cada um, porque sabe que o progresso de cada um será o progresso de todos.

Este é o nosso grande centro de trabalho, a oficina imensa e poderosa, onde a pujança economica do país dia a dia se elabora no esforço quotidiano de quase meio milhão de operarios organizados e esclarecidos quanto às nossas aspirações de um maior desenvolvimento economico, melhor padrão de vida e perfeito equilibrio social.

Não posso deixar sem uma menção especial as massas trabalhadoras a que São Paulo deve o maior e o melhor de sua grandeza e da sua prosperidade. Aqui se uniram, num mesmo esforço, os filhos da gleba paulista, forasteiros dos outros Estados e homens vindos de terras longinquas, sem que lhes coubesse, na comunhão da riqueza, a recompensa proporcional ao suor da sua labuta diaria. Mas os tempos mudaram e hoje as massas trabalhadoras já estão organizadas como elemento dinamico no equilibrio social e força ativa que se prepara para influir, de futuro, nos destinos e no proprio governo da nossa patria. A democracia puramente politica em que ainda vivemos terá de evoluir, por meios pacificos, para o plano da democracia social, que a todos conceda a segurança economica, a igualdade de oportunidade, uma existencia digna e decente e a partilha em comum dos bens, dos rendimentos e dos produtos do trabalho.

Obreiros das cidades e dos campos os que acionam as industrias e os que lavram as terras fecundas, tendes tambem direito a um lugar ao sol e não o deveis esperar como dadiva generosa, mas como uma conquista do vosso esforço, do vosso espirito de luta, da vossa capacidade de organização e principalmente da união das vossas vontades em torno de uma mesma bandeira, de uma mesma causa, corporificada na justiça social e no bem estar de todos.

Ao mesmo tempo que de suas inumeras chaminés sobe o fumo do progresso material São Paulo não abandonou as suas seculares tradições de centro cultural de primeira grandeza, continuando no gozo do prestigio de seus foros de cidade universitaria, para onde afluem estudantes de todo o país. O papel que exerce na evolução de nossas artes e letras é de tanta importancia quanto a que desempenha no terreno economico, mantendo sempre posição de vanguarda nos movimentos de renovação de nossos padrões artisticos.

Senhores:

Na data de hoje merecem referencia especial o governador Lucas Garcez, que teve a ventura de ligar o seu nome às comemorações do IV Centenario da Fundação de São Paulo, e os esforços de sua administração operosa e proficua para o engrandecimento desta cidade, cujos destinos estão agora confiados ao espirito esclarecido e às mãos honradas do vosso digno prefeito.

Povo de São Paulo,

No fervor da mesma devoção, quatro seculos de historia nos encontram reunidos para depor ante a Cidade Majestosa a oferenda civica do nosso respeito pelo seu passado veneravel e de entusiasmo pelas suas grandezas presentes. Com as bençãos da Patria reverenciamos hoje os evangelizadores estoicos, os fundadores de Piratininga. E os herois errantes da aventura sertanista, aqueles que abriram tantos caminhos do Brasil, semeando vida criadora nas solidões bravias. E os que, ainda no amanhecer da nacionalidade, já pensavam na sua libertação. E os que, aqui contribuiram com o ardor do seu civismo para a proclamação da Independencia. E os que formaram no planalto sobranceiro o clima estimulante de cultura para o desabrochar dos ideais generosos e dos sentimentos belos. E os que ergueram, num cenario de tradições tão radicais, o mais pujante nucleo de trabalho e de progresso já surgido em todo o continente.

Simbolizada nas figuras dominantes cuja memoria cultuamos, essa obra exalta e consagra o povo inteiro da vossa cidade, pois não seria realizada sem a coragem anonima, o obscuro devotamento, a firma espiritual e a tenacidade laboriosa da gente humilde, que devemos glorificar tambem neste dia de glorias. Marchando para conquistar as promessas esplendentes do futuro, o país confia em vossa alma vanguardeira, como sempre confiastes nos destinos grandiosos da Patria".

O café em Nova York

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O café Santos "S", para entregas futuras, fechou, hoje, com baixa de 24 a 32 pontos. Foram vendidos 119 lotes.

O tom baixista e a acentuada redução das atividades refletiram a oscilação do mercado para entregas imediatas e as crescentes criticas do publico consumidor à alta dos preços no varejo.

Os comissionistas disseram que os torrefadores se "retiraram por completo do mercado".

No mercado para entrega imediata, o Santos — 4 baixou em 1/2 centavo, cotando-se a 70 1/2 centavos a libra-peso.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — No mercado para entrega imediata os cafés colombianos Medellin, Manizales, Armenia e Girardot baixaram 1/2 centavo, cotando-se a 72 1/2 centavos a libra-peso.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

via, s. n. No decorrer da contenda os dois homens se atracaram em luta corporal, finda a qual Jeronimo Vicente estava gravemente ferido. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia que providenciou a internação de Jeronimo Vicente no Hospital das Clinicas, sendo seu antagonista pensado no posto do Pronto Socorro Municipal.

FERIU AS VIZINHAS A TIROS DE "MAUSER"

Violenta cena de sangue ocorreu na manhã de ontem, no interior da habitação coletiva situada à rua Mario Vicente, 1.556. Por causa do tanque de lavar roupa que é o unico para todos os moradores, Maria Moreira da Silva, se desentendeu com sua vizinha Isabel Rosa Dias, de 64 anos, casada. A certa altura se atracaram em luta corporal, durante a qual Maria Moreira que havia premeditado o delito sacou de uma "Mauser" e fez um disparo contra Isabel, atingindo-a na coxa. Preparava-se Maria Moreira, para fazer novo disparo, quando Isabel conseguiu segurar-lhe a mão. Mesmo assim Maria Moreira deu novamente o gatilho, indo a bala atingir Lidia Maria Lessi, de idade e estado civil ignorados, ali residente. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia que providenciou a remoção das vitimas para o posto do Pronto Socorro Municipal, de onde Lidia, em estado bastante grave, seguiu para o Hospital das Clinicas. A agressora, após o delito fugiu num auto de praça, que, segundo se supõe, já havia sido contratado.

NA SESSÃO DO SENADO

Plano de saneamento e aproveitamento economico da baixada santista

PROJETO APROVADO NA COMISSÃO DE SAUDE — NATURALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS — ALTERAÇÃO DO REGIMENTO

RIO, 25 ("Correio") — Na sessão de hoje, do Senado, o sr. Abelardo Jurema ocupou a tribuna para destacar a ação de pioneiro da FAB, no interior do país, valendo-se das observações que realizou até Manaus, por ocasião da inauguração do aeroporto da capital amazonense.

Seguiu-se com a palavra o sr. Vivaldo Lima, que comentou discurso do presidente da Republica e do ministro da Aeronautica, por ocasião do aeroporto de Manaus.

O ultimo orador do expediente foi o senador Alfredo Neves que se ocupou das criticas formuladas por um deputado na Assembléia fluminense, pelo fato de o Estado do Rio não ter sido contemplado com mais uma cadeira de deputado federal no projeto a respeito votado pelo Congresso e promulgado pelo vice-presidente da Republica.

NATURALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS

A seguir foi iniciada a discussão do projeto que dispõe sobre a naturalização de estrangeiros domiciliados no Brasil há mais de 10 anos, ininterruptamente e que tiverem conjuge ou filho brasileiro. Falaram sobre o projeto os senadores Kerginaldo Cavalcante e Ferreira de Sousa, tendo este apresentado emenda. Em consequencia, o projeto retorna às comissões.

ALTERAÇÃO DO REGIMENTO

Antes de encerrada a sessão, o senador João Vilas Boas encaminhou à Mesa um projeto de resolução alterando dispositivo regimental referente a prazo para apresentação de pareceres nas Comissões Tecnicas.

COMISSÃO DE SAUDE

A Comissão de Saude do Senado reuniu-se, hoje, para apreciar o parecer do senador Alfredo Schmidt ao projeto de lei que estabelece um plano de saneamento e aproveitamento economico da baixada santista, no Estado de São Paulo.

O parecer, inteiramente favoravel ao projeto, foi aprovado por unanimidade.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Dedicada parte da sessão de ontem às comemorações do IV Centenario de São Paulo

Abono de emergencia ao funcionalismo publico — P[illegible]ensa a Casa a não conceder licença para processar Tenorio — Construção de Central hidreletrica no Estado do Rio

RIO, 25 (CORREIO) — Foi dedicada a primeira parte da sessão de hoje, da Camara Federal, de acordo com requerimento anteriormente aprovado, à comemoração do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo. Falando os srs. Noveli Junior, da secção paulista do P. S. D. Nelson Omegna, pelo P. T. B., Paulo Lauro, pelo P. S. P. e Alberto Deodato em nome de Minas Gerais, pela U. D. N.

Em seguida foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do ex-parlamentar matogrosense Tiago Loureiro, traçando-lhe o necrologio o deputado Lucilio Medeiros.

Não havendo numero para a votação, foi encerrada a segunda discussão do projeto que abre credito especial de 100 mil cruzeiros para auxiliar a construção da central hidreletrica de Quarteis, no Estado do Rio.

PROJETO-LEI

O sr. Muniz Falcão apresentou o seguinte projeto de lei:

"O Congresso Nacional decreta: — Art. 1.o — Fica revogado o art. 23 da lei n. 1765, de 18-12-53, que priva do abono de emergencia os servidores admitidos ou nomeados a partir da vigencia do referido diploma legal, independentemente da prestação de concurso oue prova de habilitação, quando exigidos por lei; — art. 2.o — Os efeitos desta lei retroagirão a 1.o-1-1954; — art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario".

A CAMARA NÃO CONCEDERA' LICENÇA PARA PROCESSAR TENORIO

RIO, 29 (ASAPRESS) — Conforme já anunciamos, encontra-se na Camara o pedido de licença para processar o deputado Tenorio Cavalcanti, como autor da morte do delegado Albino Imparato e do investigador Arnaldo Berece. O oficio foi dirigido à Comissão de Justiça, para julgar sua constitucionalidade e jurisdicidade.

Falando à imprensa, o deputado Rui Almeida manifestou seu ponto de vista pessoal sobre a questão, declarando que a Camara não concederá licença para processar o parlamentar udenista.

PARTIDO REPUBLICANO

Séde: Rua Libero Badaró, 661 — 1.o andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Salles Filho — 1.o vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.o vice-presidente.
Derville Allegretti — 1.o Secretario.
Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.o Secretario.
José V. Alvares Rubião — 1.o tesoureiro.
Alcindo Bueno de Assis. — 2.o Tesoureiro.
Altino Arantes.
Antonio Luiz de Arcia Leão.
Candido Motta Filho.
Decio de Queiroz Telles.
Eduardo Rodrigues Alves.
Fernando Prestes Neto.
Francisco Gilcerio de Freitas.
Francisco Vieira Filho.
Marcio Ribeiro Porto.
Mario Guimarães de Barros Lins.
Plinio de Castro Prado.
Raul da Rocha Medeiros.
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretario do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: **Arthur Bernardes.**
1.o vice-presidente: **Candido Motta Filho.**
2.o vice-presidente: **Alcy Demillecamps.**
1.o secretario: **Amando Fontes.**
2.o secretario: **José Pereira Lira.**
Tesoureiro: **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

O POVO FOI O VERDADEIRO HEROI DO IV CENTENARIO

Entregues ontem os premios aos artistas laureados na Segunda Exposição Bienal

Presentes à solenidade o presidente da Republica, o governador de São Paulo e diversos governadores de Estado — Sob a chuva, enorme multidão permaneceu horas e horas ao lado de fóra da cerca de arame farpado — Fracassaram redondamente a Diretoria do Serviço de Transito, a C.M.T.C. e a Prefeitura Municipal

Ontem à tarde, no Ibirapuera, com a presença do presidente da Republica, procedeu-se à entrega dos premios conferidos aos pintores, escultores e arquitetos expositores da Segunda Exposição Bienal do Museu de Arte Moderna. Tambem receberam premios das mãos do primeiro magistrado da nação os musicos vencedores do concurso instituido entre as bandas de musica do interior pela Comissão de Festejos do IV Centenario.

DOIS FRACASSOS

Não vamos dar, aqui, a relação dos premiados. São conhecidos porque a seu tempo este jornal mesmo publicou seus nomes. Vamos nos ater à conferição dos premios para abordar dois assuntos que saltam à vista neste IV Centenario. Referimo-nos, em primeiro lugar, à displicencia da prefeitura com relação ao quarto seculo da Pauliceia e, em segundo, ao fracasso da Diretoria do Serviço de Transito.

Com a noticia de que o sr. Getulio Vargas estaria no Ibirapuera, para a entrega dos premios, dada ainda a natural curiosidade da enorme massa popular pelos festejos (o povo se portou como o verdadeiro heroi do quarto centenario) foi grande a multidão que afluiu ao Ibirapuera, enfrentando pessima condução e piores caminhos. Basta dizer que o trajeto situado entre o Monumento às Bandeiras e o Palacio dos Estados era um lamaçal imenso, sem calçamento algum. Cavalheiros, crianças e senhoras tinham que atravessar o lodaçal para alcançar o Ibirapuera. Ao mesmo tempo, a má organização dos festejos obrigou imensa massa de gente a permanecer do lado de fora da cerca de arame farpado, como se fossem novos condenados de um campo de concentração. Em tudo se destacaram desde logo os dois fracassos: o da Prefeitura e o do Serviço de Transito.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Vejamos, no entanto, o que foi a entrega dos premios.

As 18,45 horas, precisamente uma hora e quarenta e cinco minutos depois da hora marcada, chegou ao Ibirapuera, acompanhado do governador Lucas Garcez, o sr. Getulio Vargas. Já se encontravam no Palacio dos Estados diversos governadores: Juscelino Kubitchek, de Minas, Munhoz da Rocha, do Paraná, Regis Pacheco, da Bahia, Amaral Peixoto, do Rio, Fernando Correia Costa, governador de Mato Grosso, Irineu Bornhausein, de Santa Catarina, Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul, sra. Darci Vargas, Alzira do Amaral Peixoto, gral. Caiado de Catro, o comandante da II Região, o vice-prefeito da capital, numerosos deputados, vereadores, autoridades civis e militares. Não compareceram o prefetio Janio Quadros e o ministro do Trabalho, João Goulart, não obstante este ultimo tivesse estado presente, meia hora antes, na inauguração do Hospital dos Comerciarios, situado a menos de um quilometro do Ibirapuera.

A entrega dos premios foi feita inicialmente pelo sr. Getulio Vargas e, posteriormente, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, assistidos pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario. Na solenidade, foram pronunciados dois discursos: o do sr. Rui Bloem, do Museu de Arte Moderna, exaltando a participação dos artistas na Bienal e traçando um estudo sumario da cultura do país. Tambem falou Groppius, em inglês. Enfim, a parte dos festejos do IV Centenario, que teve lugar no Ibirapuera, só veio confirmar a evidencia de uma verdade: o povo foi o heroi dos festejos, foi ele quem colaborou sem retribuição, enfrentando barro e falta de condução. Mais uma vez, a CMTC fracassou, completando a triade da debacle no setor oficial: Prefeitura, D. S. T., C. M. T. C....

POLITICA NACIONAL

Ameaça o P. S. D. ir às urnas com "candidato proprio"

ENTREVISTA TELEFONICA DE CIRILO — "ELEITORADO FANTASMA" NO ESTADO DO RIO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Em carta dirigida à um vespertino, o sr. Asdrubal Greyer de Azevedo, conhecido politico fluminense, faz novas denuncias dos aspectos do ventilado problema eleitoral fantasma, declarando: "Estamos inteiramente fora da ordem legal No Estado do Rio, votaram analfabetos, defuntos e até eleitores em transito". Acrescenta que o atual deputado Helio de Macedo Soares, que estava mal de eleitores, fretou um trem da Central do Brasil e, no dia da eleição foi de Niteroi à Araruama, arrebanhando eleitores que já haviam votado, para votar naquela vidade. Com este expediente conseguiu mais de mil votos, derrotando a maioria local.

A SUCESSÃO PAULISTA

RIO, 25 (CORREIO) — A reportagem politica de um vespertino do Rio ouviu, pelo telefone em S. Paulo, incisivas declarações do sr. Cirilo Junior, a respeito das demarches em torno das candidaturas à sucessão paulista. Embora frizando que o P. S. D. escolheria o seu possivel candidato proprio, de comum acordo com o governador Lucas Garces, o chefe pessedista bandeirante deixou transparecer a impaciencia do seu partido, em face das controversias sobre a questão em São Paulo. "Evidentemente temos de dar uma solução ao caso — disse o sr. Cirilo Junior. O que sei — bora frisando que o P. S. D. está no firme proposito de cumprir os termos de sua recente nota. Não aceitaremos imposições Desejamos servir a São Paulo dentro de um denominador comum. Mas, se isso não for possivel, teremos que ir às urnas com um candidato proprio".

"INCERTEZAS E CONFUSÕES NO PAIS"

RIO, 25 ("Correio") — "O país vive dias de incerteza e confusões" — disse à reportagem o deputado Artur Santos, lamentando, tambem, que os partidos estejam alheios à gravidade da situação. Recordando o esquema Etelvino Lins, que merecerá o seu apoio integral, o presidente da U.D.N. comentou: "Na atual conjuntura, tudo aconselhava que as forças politicas se entrozassem para levar à presidencia da Republica, um candidato fortemente amparado por elas e capaz de realizar a obra de recuperação que a Nação está exigindo.

Ao contrario disso, nota-se uma miopia geral e tem-se a impressão de que todos esperam o fato consumado para orientar-se pelas suas consequencias. No caminho que estamos trilhando, somente depois das eleições deste ano, e com seus resultados, é que os partidos encontrarão as coordenadas para o problema da sucessão presidencial".

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25 (ASAPRESS) — As proximas eleições estaduais de outubro, vem mobilizando os partidos politicos. Até o presente momento, tudo o que se tem noticiado sobre os possiveis candidatos à sucessão do gal. Ernesto Dornelles não passa de simples conjecturas, embora muitas vezes enorme soma de probabilidades, diz respeito aos provaveis candidatos. Varios nomes têm surgido no cenario politico nos ultimos tempos. Ainda esta manhã a reportagem colheu segura informação que se articula no Rio um movimento visando apresentar o senador Alberto Pasqualini como candidato trabalhista, à sucessão estadual no Rio Grande do Sul. Entre os elementos ligados ao PTB local procurado pela reportagem disseram que tal informação não foi recebida com a menor surpresa, sendo admitida mesmo como de raizes oficiais. Se informa que a viagem de alto procer do PTB à capital federal outro motivo não teria (alem de tratar de assuntos administrativos) senão coordenar o movimento, procurando colocar o PTB desde já em posição definitiva diante das eleições de outubro.

O encontro Vargas-Estensoro

RIO, 25 (Asapress) — Um vespertino anuncia ser quase certo que não mais se realizará o encontro entre os presidentes Getulio Vargas e Paz Estensoro, da Bolivia. Acrescenta que as condições da politica interna daquele país desaconselham a visita, no momento, e diz que a cidade do encontro — Santa Cruz de La Sierra — é o ponto de convergencia dos elementos mais graduados do comunismo, tendo que já foi enviado um observador da Policia Politica do Rio, a fim de observar o ambiente politico e social ali.

Chegou ao Rio o presidente da seita Mormon

RIO, 25 (Asapress) — Chegou ontem a esta Capital, para uma visita de dois dias, à Missão Mormon do Brasil, o sr. David Mc Cay, presidente dessa comunidade religiosa.

Trata-se de seita pouco conhecida em nosso país, apesar de ter sido fundada há mais de um século, com a finalidade de um combate sem treguas ao vicio, tendo em vista a purificação da sociedade.

Aumento de tarifas do porto de Santos

RIO, 25 (Asapress) — Somente amanhã a COFAP deverá se pronunciar sobre o pedido de aumento de tarifas do porto de Santos, para fazer face ao aumento de salario pedido pelos operarios da Compahia Docas, na base de 42 por cento.

Tal adiamento, que tanto desagradou os representantes dos portuarios, foi determinado pela falta de numero havida na reunião sabado ultimo, do referido orgão.

Chuvas artificiais no Rio

RIO, 25 (Asapress) — Informa-se que o sr. Janot Pacheco acaba de procurar o sr. Iedo Fiuza, diretor do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura, para resolver o cruciante problema da crise de agua no Rio. Propôs o engenheiro Janot Pacheco provoblema da crise de agua no Rio. Propôs o engenheiro Janot Pacheco provocar chuvas abundantes na metropole, a fim de encher os reservatorios. O sr. Iedo Fiuza, que acredita na ciencia do "manda chuva", aceitou o oferecimento e vai providenciar os materiais de que Janot necessita para suas chuvas.

Leilão de divisas na Bolsa de Valores do Rio

RIO, 25 (Asapress) — O resumo dos negocios realizados no pregão de Divisas. Na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, na data de hoje: Dolar alemão: primeira categoria minimo 15,20 maximo 18,10, vendidas 420.000 valor em cruzeiros 6.633.200,00; segunda categoria minimo 14,00 maximo 18,70, vendidos 540.000 valor em cruzeiros 7.900.600,00; terceira categoria minimo 40,90, maximo 46,00, vendidos 820.000 valor em cruzeiros ...... 35.622.600,00; quarta categoria minimo 40,00 maximo 40,50, vendidos 160.000 valor em cruzeiros ...... 6.426.100,00; quinta categoria minimo 60,10 maximo 62,10, vendidos 601.000, valor em cruzeiros 3.665.700,00. Total em cruzeiros 60.248.200,00.

Passeata de protesto contra a falta d'agua

RIO, 25 (Asapress) — O chefe de polia, general Moraes Ancora, proibiu a anunciada passeata de protesto que os moradores do bairro de Copacabana desejavam realizar ontem, como sinal de protesto contra a falta de agua.

Inumeros policiais patrulharam toda a região da praia, onde teria inicio a passeata, não sendo necessaria a realização de prisões.

Decompõe-se o Partido Comunista

RIO, 25 (Asapress) — Conforme anunciamos, o Partido Comunista do Brasil expulsou de suas fileiras o lider da agremiação em Goiás, sr. Jeronimo Afonso Pereira. Apuramos que a expulsão se verificou porque Jeronimo preso em Goiania, denunciou varios movimentos e conspirações dos "vermelhos". Adianta-se que se trata de mais uma prova da decomposição do partido.

Revoltado "Volta Seca"

RIO, 25 ("Correio") — A mulher de "Volta Seca", acaba de dar a luz mais um menino, na maternidade de Cascadura, nesta capital, e a reportagem foi surpreender o famoso lugartenente de Lampeão, num miseravel quarto de uma rua da zona norte da cidade. Desempregado, angustioso e revoltado, "Volta Séca" se queixa da civilização. "Tudo tenho feito para me regenerar — declarou ele aos jornalistas — e, no entanto, tudo me é adverso. Vou esperar minha mulher sair do hospital, e se minha vida continuar sendo de miseria, voltarei para o Nordeste. Será o que Deus quiser. E não me culpem depois os homens do asfalto se eu me tornar novamente "fora da lei" para não morrer de fome".

Mensagem da A. B. I.

RIO, 25 (Asapress) — A A. B. I. dirigiu uma mensagem de saudação ao povo de São Paulo, pela passagem do IV Centenario da fundação da terra de Piratininga. A mensagem friza que os quatro seculos decorridos marcam principalmente o percurso dum povo veloz, na terra onde cada aurora ilumina as novas realizações, concluindo: "Os jornais e jornalistas do país, têm na esplendida realidade de São Paulo, a mais firme fé e confiança nos destinos do Brasil".

REGISTRO POLITICO

MOVIMENTO INTENSO

Desde anteontem que se encontra nesta Capital não apenas o presidente da Republica, mas, para os partidos politicos e para aqueles que acompanham, com interesse e curiosidade, o desenvolvimento do problema sucessorio à governança do Estado, tambem o presidente de honra do P.T.B.

Em principio, alguns partidos aceitaram a tése de que o candidato à chefia do Executivo estadual e que será escolhido em outubro proximo, deveria sair das fileiras do P.T.B. Isso em principio — é preciso que se frise — porque aspirações as maiores continuam tendo lugar não apenas nas agremiações que dispõem de bom lastro eleitoral mas tambem naqueles que se constituiram, tão logo o país retomou sua caminhada democratica.

A não ser o P.S.D., que se já definiu positivamente, afirmando por seus responsaveis que acompanhará o candidato apontado por uma agremiação unificada e estruturada que integre as forças situacionistas, os demais apenas aguardam o desenrolar dos acontecimentos para que depois, então, através de suas convenções, ratifiquem o que ficar deliberado por seus orgãos diretores.

Assim concordam com as conversações que se processam entre o governador do Estado e o presidente de honra do P.T.B., que procuram, em ambiente de grande compreensão e entendimento, fixar diretrizes absolutamente seguras para um resultado certo em outubro vindouro.

Aliás, assim tambem pensa o governador do Estado quando, nestes ultimos dias, dando sua primeira entrevista de carater politico, afirmou: "Tenho motivos para estar otimista. Extremamente otimista, em verdade. Ninguem perde por esperar. Está chegando o momento das forças situacionistas apresentarem a solução que julgam mais acertada para o problema sucessorio".

E mais adiante afirma o chefe do Executivo bandeirante: "As unicas condições que exijo de um candidato são: que seja honesto, que tenha capacidade administrativa, politica e eleitoral".

O dia de ontem, inteiramente dedicado aos festejos comemorativos da passagem da data magma da cidade, obrigou os dois chefes de Estado — estadual e federal — e tambem chefes politicos, o primeiro das forças da situação e o segundo do P.T.B. — a dispensarem toda a atenção ao que estava programado, dispondo de muito pouco tempo para as questões propriamente politicas. Foi apenas no periodo da noite, quando o Horto Florestal se movimentou bastante, que os assuntos politicos partidarios estiveram em fóco, com possibilidades de uma analise mais detida, estudando-se, inclusive, as consequencias que poderiam advir de medidas que acaso fossem concretizadas de imediato.

Dadas as declarações do governador, tudo indica, entretanto, que o problema está perfeitamente encaminhado, aguardando-se para o fim da semana esclarecimentos que venham dar à opinião publica os elementos indispensaveis para uma tomada de atitude, desde já, que será firmada dentro de poucos meses quando o eleitorado for chamado a escolher aquele que deva governar o Estado de São Paulo no periodo de 1955 a 1959.

C NFERENCIA

O presidente da Republica, no mesmo dia em que chegou a esta capital, manteve longa conversação cmo o prefeito da capital que, afirma-se, foi um prolongamento daquela mantida, ha pouco tempo, na Capital Federal.

Assegura-se nos meios politicos que a entrevista nço foi entre o chefe da nação e o prefeito da capital, mas sim entre o presidente de honra do P.T.B. e o candidato a governador do Estado, apresentado pelo P.D.C.. Dessa entrevista, entretanto, nada transpirou, admitindo-se que será de grande importancia à atitude que as forças situacionistas assumirão no decorrer desta semana.

REAFIRMAÇÃO

A direção regional do P.S.D., aproveitando a presença, nesta capital, do sr. Amaral Peixoto, presidente do Diretorio Nacional do partido, esteve reunida para tratar dos problemas politicos do momento.

Ratificando o apoio que o partido vem dispensando ao governador do Estado, ficou decidido, tambem, que o P.S.D. apoiará o candidato a ser indicado por um partido que tenha suas fileiras perfeitamente unificadas, reafirmando, assim, o que havia sido resolvido anteriormente.

O presidente do Diretorio Nacional, em consequnecia, apoia, integralmente, a tese que vem sendo defendida pelos dirigentes estaduais, de que o P.S.D., sendo a agremiação majoritaria na Assembléia Legislativa, admitindo-se, portanto, essa situação em todo o Estado, não poderia ser caudataria de partido que não tivesse perspectivas eleitorais suficientes a uma vitoria, com evidentes prejuizos para seu correligionario que viesse a completar a chapa dos nomes que pretendem o Executivo bandeirante, porque isso implicaria em desprestigio partidario.

IMPROCEDENTES

São absolutamente improcedentes as noticias de que o sr. Cirilo Junior teria tido entendimentos com o sr. Ademar de Barros a proposito do problema sucessorio do Estado.

O presidente regional do P. S. D. vem mantendo conversações seguidas e constantes com o governador do Estado, justamente a proposito do mesmo assunto, concordando, inclusive, em principio, em levar seu partido a apoiar o candidato situacionista, sendo, portanto, um absurdo que viesse a discutir a mesma questão com um elemento agora oposicionista.

PROPAGANDA

Os elementos ademaristas intensificaram, tal como fizeram os borghistas, a propaganda da candidatura de seu chefe, aproveitando a grande quantidade de pessoas vindas do interior do Estado para assistir aos festejos do centenario da cidade.

Os ademaristas lançaram mão de um trevo de quatro folhas, dizendo que se trata da mensagem de um homem de fé para a cidade da fé e os borghistas usaram do recurso de pixar as paredes, principalmente no caminho que demanda o Horto Florestal, talvez para impressionar o presidente de honra do P. T. B.

CONCENTRAÇÃO

A maioria dos politicos vindos da Capital Federal e outras unidades brasileiras se encontra hospedada em um hotel recentemente inaugurado nesta capital.

Assim é que ali se acham o sr. Amaral Peixoto, Nereu Ramos, Munhoz da Rocha, Fernando Corrêa, elementos da comitiva do presidente da Republica e pessoas gradas.

Uma verdadeira concentração de chefes politicos e de Executivos estaduais.

REGRESSO

O presidente da Republica regressará, hoje, para a Capital Federal, depois de ter assistido a diversas solenidades comemorativas da passagem de mais um aniversario da cidade e tomar parte em varias reuniões politicas.

No decorrer desta semana é que se poderá conhecer, melhor, o que ficou assentado entre o presidente de honra do P. T. B. e o chefe das forças situacionistas estaduais.

S. Paulo com o mesmo numero de habitantes que o Rio

Assombroso o indice de crescimento de nossa capital — Referencias do Serviço Nacional do Resenceamento — Notas

RIO, 25 (Asapress) — O Serviço Nacional de Recensamento distribuiu o seguinte comunicado: — "O IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, que hoje se comemora, encontra provavelmente a capital paulista com tantos habitantes quanto o Distrito Federal. Dentro de poucos anos, se as estimativas forem confirmadas, São Paulo será a cidade mais populosa do Brasil e a segunda da America Latina. Os indices do crescimento da grande metropole bandeirante, no dominio demografico e no economico, assombram a todo o mundo. Estudos criteriosos já atribuiram a São Paulo a primeira colocação, sobre qualquer cidade do Universo, pelo vertiginoso incremento da população. Com efeito, em menos de oitenta anos a população paulistana multiplicou-se de 70 vezes, elevando-se acima de 2,2 milhões de habitantes em 1950, contra pouco mais de 31 milhares em 1872.

Esses elementos numericos, resultantes respectivamente do primeiro e do sexto recenseamentos nacionais, indicam que no mesmo periodo nenhuma outra cidade brasileira alcançou tão rapido desenvolvimento. Por outro lado, sabe-se que em nenhuma outra localidade brasileira o progresso das atividades produtivas se processou com tanta velocidade. Um paralelo, com a mesma amplitude no tempo, é impraticavel, à falta de informações estatisticas referentes a datas mais recuadas. Todavia, os numeros que se dispõe na atualidade testemunham a pujança da economia paulistana, que se projeta no quadro nacional principalmente pela sólida estrutura manufatureira. A tal ponto as atividades industriais ascenderam de importancia que praticamente a totalidade da população da capital vive direta ou indiretamente, do seu Parque Fabril.

Só nas industrias de Transformação exerciam atividades, na época do ultimo recenseamento, mais de 420 milhares de pessoas, aproximadamente a metade da população economicamente ativa da cidade. Outras atividades de expressão, dado o vultoso numero de pessoas que abrangiam, relacionam-se com a "prestação de serviços" oficianas de conserto ou conservação, estabelecimentos hoteleiros e congeneres, salões de higiene pessoal, serviços de recreação, etc. — Em que se ocupavam mais de 193 milhares de paulistanos? Com o comercio em geral, que reunia cerca de 150 milhares de pessoas. Finalmente, com os transportes, comunicações e armazenagem, que se dedicavam perto de 60 milhares de habitantes.

O grupamento desses ramos de atividade em grandes categorias revelam que menos 20 milhares de pessoas se ocupavam nas atividades produtivas primarias (Agropecuaria e Industrias Extrativas), representando 2 por cento, apenas, do conjunto da população economicamente ativa

As atividades de distribuição (comercio, transportes e comunicações, serviços) dava trabalho a 400 milhares de paulistanos, ou seja, a 42 por cento da população economicamente ativa. Dessa maneira, o grupo de maior expressão continua a ser o das atividades produtivas secundarias industrias de transformação com 44 por cento das pessoas economicamente ativas.

Estas indicações seriam suficientes para documentar a preponderancia das industrias manufatureiras na vida economica da capital paulista. Embora se industrialize a passos de gigante a economia do Est. de S. Paulo continua se fundar nas atividades rurais, do que, portanto, diverge em toda linha a sua trepidante metropole. Com a exclusão do municipio de São Paulo, a população paulista economicamente ativa pode ser desdobrada como se segue: Atividades produtivas primarias, 60 por cento, atividades produtivas secundarias, 15 por cento. Atividades de distribuição, 60 por cento. Outras atividades remuneradas, 5 por cento. No Interior, em dez pessoas ativas, pelo menos trabalham na agricultura, pecuaria ou industrias extrativas. A absoluta maioria da população vive, seguramente, dessas atividades primarias, que criam grande parte da riqueza do Estado. A concentração industrial da Capital constitui uma exceção que, entretanto, já se estende a outras numerosas localidades. Nas proximidades, por exemplo, prospera, às vezes, com maior intensidade o Parque Fabril das cidades de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Guarulhos Franco do Racho, Jundiaí, Mogi das Cruzes. O surto industrial repercute sobre uma área muito mais ampla, alcançando na mesma linha de continuidade centros progressistas como Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto e principalmente, Santos.

A industria, que criou o São Paulo de hoje, estava representada no ultimo levantamento sensitario por 7.353 fabricas em atividade, que asseguravam à capital bandeirante a produção anual de 28 biliões de cruzeiros. Com a formação desse poderoso parque fabril, havia-se invertido perto de 11 biliões de cruzeiros. A grande mecanização de que foi dotada exigia uma potencia superior a 443 milhares de cavalos vapor; o operariado cifrava-se em mais de 254 milhares de trabalhadores. A expressão numero da riqueza industrial de São Paulo condiz por conseguinte com a celebridade que a metropole granjeou, em todo o mundo, graças principalmente ao progresso fabril. Mas tambem como centro distribuidor de mercadorias, São Paulo alcança singular desenvolvimento. A maior parcela das utilidades produzidas pelas suas industrias é consumida fora dos limites municipais, o que, necessariamente, determinou a formação de um comercio de forte capacidade de venda. Só os estabelecimentos atacadistas da capital bandeirante vendiam, na epoca do ultimo resenciamento, perto de 28 biliões de cruzeiros por ano, distanciando-se muito pouco dos congeneres cariocas. O elevado nivel de consumo da população local criou condições, por sua vez, para constituição de uma robusta rêde varejista, constituida por mais de 15.000 casas comerciais que vendiam, anualmente, 9 biliões de cruzeiros. Assim se sintetiza São Paulo, segundo recenseamento geral de 1950, menos de 4 anos antes do seu IV Centenario. Os resultados, completos désse grande balanço estatistico, na parte relativa à população, foram agora reunidos em volume com que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica homenageia a cidade quadricentenaria, associando-se às comemorações que hoje empolgam a Nação.

Aiada a greve dos portuarios

RIO, 25 (Asapress) — Uma greve parcial dos trabalhadores do porto desta capital que chegou a ser iniciada ontem, com a suspensão do serviço extraordinario, foi adiada para o dia 31, por proposta do sr. Horacio Duque de Amais, presidente da União dos Servidores do Porto. Essa decisão foi tomada ontem, em assembléia geral da classe, à qual compareceram cerca de 200 trabalhadores.

O sr. Waldo Gomes de Araujo, representante do superintendente do Porto, declarou que esteve na tarde de sexta-feira com o gal. Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, a quem informou que o sr. Zenite Ribeiro, superintendente do Porto, estava disposto a pagar todas as reivindicações daqueles servidores, dentro das possibilidades da autarquia.

Espera-se que até a proxima semana a situação dos trabalhadores do porto esteja solucionada.

Jogatina no Estado do Rio

NITEROI, 25 (Asapress) — Continuam as criticas ao governador fluminense, por motivo da jogatina desenfreada que se verifica no Estado do Rio.

Apesar da grita geral contra a falta de cumprimento, neste Estado, da lei federal proibindo o jogo de azar, continuam proliferando as casas de tavolagem, que exercem suas atividades às escancaras em varias cidades fluminenses.

Novo embaixador do Brasil na Bolivia

RIO, 25 (Asapress) — Divulga-se que já foi escolhido o novo embaixador do Brasil na Bolivia, em substituição ao sr. Hugo Botelem, que vai para o Paquistão. O novo embaixador é o sr. Alvaro Teixeira, que alem de diplomata, é jornalista e escritor.

Vaso de guerra inglês na Guanabara

RIO, 25 (Asapress) — Encontra-se neste porto, a fragata inglesa "Star Austell Bay".

O referido vaso de guerra britanico, que já tem 300.000 milhas de mar percorridas, completará 10 anos em novembro vindouro. Seu comandante é o capitão B. C. Ward.

PAGINAS DO MEU DIARIO

DOMICIO DA GAMA (1910)

A casa de Calogeras, à rua São Salvador n. 12, proxima à praça José de Alencar, era um verdadeiro "club", onde se reunia, diariamente, o que havia de mais representativo no meio social do Rio, quer nas letras, quer nas ciencias, quer nas artes como na politica.

Em geral, essas tertulias se realizavam sempre ao jantar e continuavam até meia noite, pois que eram frequentadores da casa, quase que diarios, CAPISTRANO DE ABREU, ARROJADO LISBOA, MARTIM FRANCISCO, LEOPOLDO BULHÕES, FRANCISCO SA' e lá uma vez ou outra, o BARÃO DO RIO BRANCO.

Lembro-me bem da visita que, logo após à sua chegada de Buenos Aires, fez DOMICIO DA GAMA a Calogeras, porque foi participada com antecedencia protocolar de uns dias, e Calogeras, no correr do jantar, comentou com os amigos ali presentes, a vinda de DOMICIO, e a sua atuação como diplomata.

No dia previamente avisado para a visita, Calogeras não teve quase ninguem para jantar, só apareceu CAPISTRANO.

Foi uma reunião chocha, apenas com os comentarios alegres das pessoas intimas da familia e de Capistrano, que contou historias de um indio guarani, que o general Rondon lhe trouxera de Mato Grosso, e que estava criando e educando às suas expensas, e que regressara à selva, sem ao menos ter se despedido do protetor.

A' hora marcada, a campainha da porta tilintou rapida. Georges Ferrand, filho de Paul Ferrand, fundador da Escola de Engenharia de Ouro Preto, e sobrinho de Calogeras, foi quem recebeu DOMICIO DA GAMA e o introduziu na sala de visitas, que ficava no primeiro piso da casa, ao lado da sala de jantar onde estavamos. Domicio da Gama apareceu todo elegante, de sobre-casaca preta, colarinho duro, gravata "plastron" cinza clara, luvas de lã e polainas da mesma côr, bengala de marapinima com castão de marfim beije, representando a efigie de um galgo.

Fomos todos à sala para conhece-lo.

Era DOMICIO um homem alto, têz morena, com uma cabeleira preta de ondas largas, onde se notavam reflexos de cabelos, que começavam a ficar grisalhos, bigodes pretos, bem cuidados, com alguns fios brancos, labios grossos, olhos pretos, enfim, um tipo acabociado, bem brasileiro.

Sua prosa compassada e com tonalidades pomposas, versou, quase que o tempo todo, exclusivamente, sobre o progresso da Argentina, de onde vinha, em ferias regulamentares, e ali exercia as funções de nosso embaixador.

Na sua conversa, agradavel e fluente, desenvolvia ele, a todos nós que o ouviamos com profundo encanto, as maravilhas que tinha visto e observado no pais amigo; a sua sociedade, o seu comercio, a educação do seu povo, a sua literatura, a sua riqueza agricola e pastoril.

Tudo que prestava, tudo o que servia e tudo que era bom, era de lá; Buenos Aires, representava para ele, PARIS em ponto pequeno, dentro da America do Sul.

O progresso só existia na Argentina; o Brasil para ele, estava muito atrasado; tinha-se a impressão de que o Brasil não viria nunca a ser o colosso que é hoje.

Calogeras e Capistrano, ambos muito jacobinos e entusiastas da "RES-NOSTRA", não perdiam a oportunidade, para dissentir da maneira pouco patriotica do nosso representante em Buenos Aires.

Ambos muito bons brasileiros, rebatiam-lhe as frases arrebatadoras e os argumentos louvaminheiros, sobre o falado progresso argentino.

Objetavam-lhe que o Brasil, pais novo e de territorio acidentado, bem mais vasto do que a Argentina, sobretudo quase sem transporte, e, portanto, sem meios em relação a ela, estava bem mais adiantado que o pais vizinho; e além disso, tinha-se que levar em conta as nossas possibilidades que eram bem maiores.

A Argentina era um pais exclusivamente agricola e pastoril, e dentro dessas duas possibilidades, não poderia expandir-se. A sua expansão em qualquer outro setor, que não esse, seria um fracasso. O Brasil, não. Tinha um futuro promissor e as suas possibilidades eram varias; na agricultura, na industria, no comercio e com um vastissimo campo para a exploração da hulha branca e que, por isso, nada ficaria a dever ao progresso argentino.

Domicio não se conformava com os argumentos dos dois temiveis antagonistas; e, em reposta, trazia à baila os trabalhos e as lutas sustentadas pelos seus estadistas, para a formação daquela nação extraordinaria, que tanto admirava.

Nessas discussões, Domicio não conseguia convencer seus intransigentes contendores; mesmo porque não admitiam eles superioridade alguma, quer financeira, quer social ou comercial ou intelectual da Argentina sobre o Brasil.

A saida, choveram os comentarios sobre a influencia, que o meio social argentino, tinha exercido sobre a pessoa do nosso querido embaixador.

Dias depois, comentando Capistrano de Abreu esse entusiasmo de Domicio da Gama pelas coisas da Argentina, com o barão do RIO BRANCO, deu este uma bôa gargalhada e saiu-se com esta: — "ora, vocês não conhecem o DOMICIO; ele usa desses meios, para incentivar os nossos estadistas".

DOMICIO DA GAMA foi um extraordinario colaborador do barão do Rio Branco, que tinha nele um dos bons e leais auxiliares. Ponderado, cauteloso, arguto e, sobretudo, bom diplomata.

Por ocasião da escolha dos representantes brasileiros à CONFERENCIA DA PAZ, depois da Segunda Guerra Mundial, trabalhou muito para que EPITACIO PESSOA e CALOGERAS fossem os designados.

E foram, de fato, os representantes do Brasil na Conferencia da Paz.

Que Deus dê ao Brasil, homens como esse.

O PROBLEMA DO CAFE'

A primeira grande e autorizada voz que no cenario nacional se ergueu nos prevenindo contra erros, fantasias e exageros em materia de café, foi a de Joaquim Murtinho no Senado da Republica. Com a sua solida cultura, a sua energia de ferro e todas as suas qualidades de verdadeiro estadista o inesquecivel ministro da Fazenda de Campos Salles era um fervoroso adepto das teorias e metodos da economia classica. E a isso se deve a notavel obra que realizou, de reerguimento da economia brasileira.

Quando o país inteiro celebrou o centenario de seu nascimento a sua personalidade e a sua obra foram objetos de uma conferencia pronunciada no Auditorio da Biblioteca Municipal por João Sampaio. E este mostrou, num estudo magistral e oportunissimo, que foi ao mesmo tempo, luminosa pagina de historia e de civismo, como Joaquim Murtinho, sem aumentar ordenados e salarios, de modo consideravel, pela valorização da moeda, ante a qual hoje permanece aberto insondavel despenhadeiro, melhorou o padrão de vida da nossa gente. E ainda permitiu com o desafogo criado para o Tesouro Nacional, que Rodrigues Alves levasse a cabo o seu extraordinario governo remodelador e propulsor, ponto de partida de um Brasil novo. Joaquim Murtinho, de que a memoria das lições e exemplos não se perdeu, ainda não foi ouvido.

Recentemente, como já vimos nesta coluna, quem encarou do modo mais interessante e completo o problema do café foi o governador Lucas Nogueira Garcez na bela conferencia proferida, em Curitiba, no 1.o Congresso Mundial do Café, pelo "Correio Paulistano" estampada na integra. Tudo quanto o Brasil deve ao café ali se focalizou. As perspectivas para o futuro foram visionadas com segurança. E tudo quanto de cautela, prudencia e sabedoria devemos por em materia de negocios de café, cuja importancia é vital para a nacionalidade, igualmente foi apontado. Como tivemos o ensejo de observar a conferencia vale por esta sintese: — Tenhamos juizo quanto ao café!

Nem era outra coisa que pretendia Joaquim Murtinho. Os fatos recentes corroboram nestas opiniões esclarecidas.

As leis economicas — e isto era o que Joaquim Murtinho sabia e ensinava — não podem ser violadas impunemente. A da oferta e da procura rege os negocios do café. Mas a especulação tambem, e de forma poderosa, exerce a sua influencia. Quando São Paulo possuia um Instituto de Café um redator do "Correio Paulistano", encarregado dos assuntos ao mesmo Instituto referentes, assistiu a este episodio: participava de entrevista entre o secretario da Fazenda, por lei presidente do Instituto, e experimentado corretor e banqueiro escolhido para orientar possiveis intervenções na praça de Santos. E o titular da Secretaria se empenhava em apurar dados e levantar estatisticas no intuito de verificar qual a exata posição do produto para agir em consequencia. O banqueiro considerava esse honesto esforço, sorria e explicava: — Doutor, o café não se defende no disponivel, mas no termo...

E assim é, com efeito. Mas, se não for encontrado o equilibrio os resultados ultimos podem ser desastrosos. Deu-nos a natureza um monopolio natural do café. Dele, porem, nos temos despojado, não apenas sustentando legitimamente o nosso produto, mas estimulando os concorrentes que hoje até na Africa existem. E cruzamos os braços diante de campanhas como a que agora se desenvolve no principal centro consumidor, os Estados Unidos, contra o consumo do café. O café, como demonstrou o sabio quimico e biologista professor Prescott, é uma bebida de valor incomparavel, utilissima à humanidade. E' o mais precioso dos estimulantes suaves. Do seu uso jamais advem qualquer reação desfavoravel. Mas o preço alto irrita o consumidor, favorece os produtos similares e mesmo propicia a adoção de sucedaneos estupidos. Gera campanhas como a atual, que não está sendo contrabatida e com a qual não é possivel regozijarmo-nos. Tudo isso está mostrando que, no interesse nacional, outra precisa ser a orientação no que concerne a negocios de café. Concordaremos em matar a nossa galinha dos ovos de ouro? De nada vale a nossa longa experiencia no assunto?

Em materia de café as nossas possibilidades são ilimitadas. A sua cultura atingiu o Paraná, espraia-se por Mato Grosso, avança para Goiaz. E nas terras utilizaveis destes dois ultimos Estados não se conhece a geada. Para respeitar as leis economicas o nosso escopo deve ser o de produzir muito, bom e barato.

Na ultima sessão plenaria do I Congresso Mundial do Café entre oradores ilustres estava o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil e tambem autoridade no assunto. E fez questão de salientar que deve estar presente no espirito dos cafeicultores a terrivel experiencia do Brasil: em um seculo e meio, milhões de cafeeiros percorreram milhares de quilometros, deixando atrás terras inutilizadas. E' preciso racionalizar a lavoura para que a terra não se esterilize e para que a estabilidade do mercado ofereça aos produtores lucros razoaveis e seguros e não astronomicos e ocasionais.

Eis outra sintese autorizada e perfeita: produzir café tem de ser atividade racional e normal e não especulação e aventura.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CXLVIII - RAFAEL PAES DE BARROS

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS FURTADOS — Procede por este ramo o sr. Rafael Paes de Barros dos fidalgos de linhagem da geração dos Furtados, Correas e Soussas, da Ilha da Madeira, através de:

Martim Anes Furtado de Sousa — Fidalgo de linhagem natural da ilha da Madeira. Casado com Solanda Lopes, descendendo de flamengos. Pais de:

Rui Martins Furtado — Casado com Maria Martins. Teve:

Jorge Furtado de Sousa — Fidalgo da Casa Real. Casado com Catarina Nunes Velho. Pais de:

Gonçalo Martins Leite — Fidalgo de linhagem. Casado com Maria da Silva, da ilha de Santa Maria dos Açores. Deste casal descende:

Pascoal Leite Furtado — Fidalgo de linhagem, natural da ilha de Santa Maria dos Açores. Veio para São Vicente a serviço da Coroa em 1599 com o governador geral d. Francisco de Sousa. Casou com Isabel do Prado, filha de João do Prado, natural da praça de Oliveira (praça que passou para dominio da Espanha no tempo da guerra napoleonica), e de Filipa Vicente. João do Prado veio para São Vicente na companhia de Martim Afonso de Sousa e foi dos primeiros povoadores de São Vicente e proprietario do engenho de "São Jorge dos Erasmos". Passou mais tarde a residir em São Paulo e fez varias entradas no sertão para apresamento de indios. Faleceu em 1597 no arraial do capitão-mór João Pereira Botafogo. Do casal Pascoal Leite Furtado-Isabel do Prado, procede:

Potencia Leite — Casou com Antonio Rodrigues de Miranda, natural de Lamego, Portugal. Faleceu Potencia Leite em 1689. Tiveram:

Clara de Miranda — Que casou com Francisco Rodrigues Penteado, natural de Pernambuco, que de Lisboa passou para S. Paulo e foi o tronco dos Penteados paulistas (citados no capitulo anterior).

NOS PEDROSOS DE BARROS — Remonta, esta linha, a Pedro Vaz de Barros, que com seu irmão Antonio Pedroso de Barros veio para a capitania de São Vicente e São Paulo a serviço da Coroa e aqui fixaram residencia e foram troncos de numerosa familia.

Era Pedro Vaz de Barros fidalgo de linhagem e natural do reino dos Algarves, Portugal. Capitão-mór governador da capitania em principios do seculo XVII e ouvidor. Casado com Luzia Leme, falecida em 1655, filha de Fernando Dias Paes e de Lucrecia Leme (ascendencia abaixo descrita). Faleceu o capitão-mor Pedro Vaz de Barros em 1644. Teve:

Antonio Pedroso de Barros — Potentado em arcos. Senhor de 600 indios administrados que mantinha em suas fazendas de cultura. Casou em 1639 com Maria Pires de Medeiros, filha do capitão Salvador Pires de Medeiros e de Inês Monteiro de Alvarenga, a "Matrona" (ascendencia em outro capitulo). Faleceu Antonio Pedroso de Barros de ferimentos recebidos em uma rebelião dos seus indios, em 1652. Foram pais de:

Pedro Vaz de Barros — Morador na sua fazenda denominada "Catauna", na qual havia uma capela em que se administravam os sacramentos a 600 pessoas. Foi casado com Maria Leite de Mesquita, falecida em São Paulo em 1732, filha de Domingos Rodrigues de Mesquita e de Maria Dias (ascendencia em outro capitulo). Pais de:

Beatriz Leite de Barros — Que casou com Manuel Correa Penteado, natural de São Paulo e falecido em 1745, minerador nas Gerais, filho de Francisco Rodrigues Penteado e de Clara de Miranda (citados no capitulo anterior).

NOS LEMES — Os Lemes, que vieram da Ilha da Madeira e se radicaram na capitania de São Vicente e aqui fundaram uma das mais lustres e vastas familias paulistas, são de origem flamenga. No capitulo CXVI vem transcrito o que a seu respeito escreveu Henrique Henriques de Noronha em seu "Nobiliario da Ilha da Madeira", em 1700. As armas dos Lemes são as seguintes: — "Em campo de ouro cinco melros de preto em aspa sem pés nem bicos; timbre um dos melros entre uma aspa de ouro".

Teve principio esta familia em Portugal com Antonio Lems (depois aportuguesado para Leme), filho de Martim Lems, de Bruges, nos Paises Baixos (Flandres). Antonio Leme teve foro de cavaleiro fidalgo da casa do principe d. João. Presume-se tenha sido casado em Flandres. Teve, entre outros, o filho:

Martim Leme — Alcunhado de "Flamengo". Já se encontrava na Ilha da Madeira em 1483. Casou com Maria Adão, filha de Adão Gonçalves Ferreira. Pais de:

Antonio Leme — Senhor da Quinta dos Lemes. Casou com Catarina de Barros, filha de Pedro Gonçalves da Clara e de Isabel de Barros. Pais de:

Antão Leme — Fidalgo de linhagem ignora-se o nome de sua mulher. Passou para a capitania de São Vicente. Tronco dos Lemes de São Paulo. Teve:

Pedro Leme — Natural da Ilha da Madeira, fidalgo de linhagem (signatario de uma petição de justificação de nobreza, que teve sentença favoravel e vem transcrita no capitulo CXVII). Veio para São Vicente com sua segunda mulher, Luiza Fernandes, e sua filha Leonor Leme, já casada com Braz Teves (aqui já se encontravam em 1550). Casou três vezes e apenas há duvida quanto ao seu primeiro matrimonio com Isabel Paes, açafata do Paço. De sua segunda mulher, Luiza Fernandes, foi filha:

Leonor Leme — Casada com Braz Teves. Em São Vicente foram proprietarios do engenho "São Jorge dos Erasmos". Mudaram-se depois com seus filhos para São Paulo, onde Braz Teves se estabeleceu e exerceu cargos de governo. Faleceu Leonor Leme em estado de viuva, em 1633 em São Paulo. Tiveram, entre outros:

Lucrecia Leme — Casou com seu tio (irmão de sua mãe) Fernando Dias Pais, de quem foi a segunda mulher. Era Fernando Dias Pais filho de Pedro Leme supracitado e de sua primeira mulher, Isabel Paes, açafata do Paço, natural de Abrantes, Portugal, filha de Fernando Dias Paes. Fernando Dias Paes (moço), que ficara na Ilha da Madeira com seus avós, veio mais tarde para São Vicente, para fazer companhia a seu pai, que ai se encontrava. De São Vicente passou para Santo André da Borda do Campo, vila de João Ramalho, alcaide-mór do Campo de Piratininga, transferindo-se mais tarde para São Paulo. A seu respeito, escreveu Pedro Taques:

"Foi Fernando Dias, assim em Santo André como em São Paulo, uma das pessoas de maior respeito e das primeiras do governo da Republica, cujos cargos ocupou repetidas vezes, como se vê dos livros da Camara de S. Paulo, e no ano de 1590 era juiz ordinario, sendo seu companheiro Antonio Saavedra. Fez o seu estabelecimento no sitio de Pinheiros, onde teve uma grande fazenda de cultura, cujas terras de matos e campos chegavam até a ribeira do Ipiranga, compreendendo a distancia de uma légua."

Faleceu com testamento em 1605 em São Paulo, e sua mulher Lucrecia Leme com testamento em 1645. Foram pais de:

Luzia Leme — Que casou com o capitão-mor governador Pedro Vaz de Barros, falecido em 1644 (supracitados).

NOTAS E COMENTARIOS

AS COMEMORAÇÕES

Nas comemorações do IV Centenario, de que os Poderes Publicos praticamente estiveram ausentes, brilhou a cidade pela vibração popular e pela ação de duas grandes forças de sustentação nacional e de cultura: a Igreja e a Imprensa.

E não se diga que é injusta a referencia feita aos Poderes Publicos. Estes, com uma imprevidencia bem brasileira, ignorada em São Paulo antes de 30, mas depois disto convertida em regra, mal se aperceberam de que o grande acontecimento se aproximava. Só muito tarde foi constituida uma Comissão de Festejos. E esta, na escassez de tempo e de verbas com que lutou, não poderia fazer milagres. Inaugurou-se a Bienal, é certo. Mas o conjunto das obras comemorativas do Ibirapuera acha-se bastante atrasado.

E que fez a Prefeitura alem da ornamentação de um pequeno numero de postes nas vias publicas?

Propositadamente abandonado não funciona — nem se sabe quando isso acontecerá — o Municipal, o principal teatro da cidade. E, ao que se anuncia, abandonado o plano inicial de reforma, o que vai ser restaurado o será com sensivel mesquinharia.

Mas a Igreja, suprema força espiritual, fez um esforço digno da cidade de Anchieta. E lhe entregou, ontem, jóia preciosa, monumento publico entre todos significativo e ilustre, poema em pedra, a Catedral. Faltam as torres, completadoras da imponencia gotica das linhas externas, que afirmam o monumento grandioso perante a terra e o céu. Mas o resto está pronto, consagrado, em pleno uso publico e esplendente. O que se inaugurou, obra de subido valor artistico, é verdadeira maravilha. E a presteza com que se acudiu a esta parte final representa ainda consideravel economia. Se se fosse financiá-la daqui por diante haveria que despender cinco ou seis vezes mais. E a tanto se chegou porque a Arquidiocese tem governo. Homem de governo, na acepção integral do vocabulo, é o cardeal Mota. Tem larga visão dos problemas, sabe o que quer e o que faz.

O fundador ilustre da Universidade Catolica, entre as suas preclaras virtudes possui e da humildade cristã. E se empenha em transferir para os seus colaboradores, para o laicato catolico, para as admiraveis senhoras paulistas que se devotam às obras de interesse religioso e social, a gloria do feito. A Catedral aí está e é certo que todos trabalharam e merecem gratidão. Mas Sua Eminencia foi o incansavel animador. E por isso honra e tambem gratidão lhe sejam!

Quanto aos jornais paulistanos publicaram edições especiais de enorme valia. Nelas a historia e a vida da cidade foram estudadas por todos os seus aspectos. Grandes nomes assinaram trabalhos magnificos. Do ponto de vista da cultura por nenhuma outra esta comemoração da imprensa poderia ser excedida. E o interesse do publico foi tal que anteontem, como ontem, essas edições se esgotaram rapidamente. Poucas horas depois de circularem não mais eram encontradas nas bancas de jornais.

Não importam as dificuldades politicas e as deficiencias oficiais quando o espirito está vivo. Igreja e Imprensa, pela fé e pela cultura, celebraram, de modo condigno, o IV Centenario da fundação de São Paulo.

UM NAVIO

Como um alto dignatario que se faz acompanhar de sua escolta ao entrar em um salão de recepções, assim entrou no porto de Nova York, um belo e resplendente navio branco. Um blimp (dirigivel) da Marinha, helicopteros, barcos de patrulha, rebocadores e lanchas dos bombeiros, esguichando para o ar enormes colunas de agua, o rodeavam. Uma flamula com as cores nacionais — com 42 metros de comprimento, correspondentes aos 42 meses que durou a sua construção — tremulava no mastro principal. Outros transatlanticos davam as boas vindas ao "Kungsholm", da Swedish American Line, a mais nova incorporação à frota do Atlantico Norte e valoroso irmão do "Gripsholm".

Longe de ser a mais veloz (19 nós) ou a maior (22.071 toneladas) unidade daquela frota, o "Kungsholm" mereceu o orgulho de toda a Suecia por ele. Tem ele uma atmosfera de placida elegancia. Todas as suas cabines dispõem de banheiro e controles de ar condicionado - dão todas para o exterior.

Parece tambem que o "Kungsholm" é um perfeito fator de dinheiro pela facilidade com que pode atender aos pedidos de acomodações. Apesar de destinado ao transporte de 626 turistas e 176 passageiros de primeira classe para o roteiro do Atlantico norte, pode converter um convés inteiro de 1.a classe, para a classe de turismo, fechando duas portas. Em viagem de cruzeiro (400 passageiros), o salão de brinquedos para crianças transforme-se em um bar com refeições ligeiras e dois dos porões em piscinas.

Os seus ganhos recebem tambem o auxilio das leis suecas, para amortização de impostos. Logo que foi assinado o contrato de arrendamento do navio, no valor de 10 milhões de dolares, a SAL pode depreciar 20% no seu custo. Alem disso, as Uniões Maritimas Suecas cobram menos da metade do que cobra a tabela americana, apesar de os maritimos nacionais serem ainda os mais bem pagos da Europa. Estes tambem dispõem de cabines duplas exteriores e piscina privativa quando em cruzeiro.

A SAL tem tido lucros ininterruptamente, com exceção de dois anos de depressão e outros dois na segunda guerra mundial, quando sete de suas unidades foram afundadas. A partir de 1946, a SAL vem pagando dividendos de 15% e no ano passado concedeu bonus de 25% em ações. Como Companhia não subsidiada, a SAL não é obrigada a abastecer-se na Suecia, se os preços em outros lugares são menores. O "Kungsholm" foi construido na Holanda com aço alemão, utiliza motores Diesel dinamarqueses e aparelhos americanos de ar condicionado.

O capital da SAL está largamente espalhado entre pequenos acionistas suecos e 508 americanos, mas o controle de administração da empresa, que possue 24 navios, está em mãos das Empresas Brostrom, da Suecia, um dos dez maiores armadores do mundo (694.483 toneladas). Este consorcio teve inicio em 1865, quando Axel Brostrom, com 27 anos de idade, tomou dinheiro emprestado para comprar uma chalupa de madeira, a "Matilda". Na semana passada, o neto de Axel e presidente do Conselho de Administração da SAL, Tor Erland Brostrom, perfilava-se no convés envidraçado do "Kungsholm" e tinha os olhos rasos dagua, enquanto o porto de Nova York saudava o mais novo descendente do "Mafalda".

SÃO PAULO, A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO MUNDO

Alguem escreveu há dias, num jornal do Rio, que o "slogan" segundo o qual "São Paulo" é a cidade que mais cresce no mundo" tem tanto de insistente e enfadonho, pela sua repetição constante, quanto de inexato.

Talvez possamos concordar com a primeira parte da asserção. O "slogan", com efeito, surge, a cada passo, com uma insistencia desesperadora. Devemos, entretanto, nós, brasileiros, considerar isso como um mal necessario. Pior seria, por exemplo, se ouvissemos, a todo instante, que "São Paulo é a cidade que menos cresce no mundo". A insistencia na enfase que pomos em mostrar a capital paulista como uma brilhante afirmação de crescimento rapido poderá grangear-nos a admiração mundial e com ela novas e maiores possibilidades de enriquecimento. Tudo afinal se resume numa propaganda que faremos, talvez inconscientemente, do maior parque manufatureiro da America do Sul e da terceira metropole do mundo latino, pois São Paulo se classifica hoje logo abaixo de Paris e de Buenos Aires, superando o Rio, Roma, Madrid, Lisboa, etc.

A segunda parte da asserção, porem, não tem o menor fundamento. Afirmar que é inexato o **slogan** equivale a desconhecer os indices de crescimento das metropoles modernas. E, para que não se pense que tambem os desconhecemos, vão abaixo algumas cifras irrespondiveis:

Cidades	Habitantes 1940	Habitantes 1950	Porcent. de crescimento
São Paulo	1.326.261	2.213.300	66,90%
Los Angeles	1.504.000	1.956.000	30,00%
Buenos Aires	2.488.000	3.150.000	26,00%
Rio de Janeiro	1.896.000	2.300.000	21,30%
Nova York	7.455.000	8.160.000	9,45%
Filadelfia	1.931.000	2.100.000	8,75%

Agencia de banco japonês

RIO, 25 (Asapress) — Informa-se que o Itamarati apoia a pretensão do governo do Japão em reabrir, no Rio de Janeiro, a agencia do Banco Bychaxma.

Chegou o novo embaixador francês

RIO, 25 (ASAPRESS) — Chegou hoje ao Rio, à nova embaixada da França no Brasil, o sr. Bernard Hardion, declarando: — "Sei que o trabalho que tenho diante de mim, tanto cultural como economico, é imenso. Entretanto, tudo farei para corresponder à confiança que me depositam os governos dos dois paises. Desenvolverei um grande esforço no meu novo posto, para que não só os dois governos, mas tambem as duas nações facilitem e permitam o trabalho que pretendo realizar à frente da embaixada. Nesta tarefa as imprensas dos dois paises terão certamente um papel esencial.

O segredo de São Paulo?

ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

Nestes dias jornais e revistas aqui e no resto do Brasil e talvez em outras partes do mundo falam de São Paulo. Naturalmente falam com elogios rasgados, falam extasiados ante o crescimento ante o gigantesco das realizações e comparam cifras, destacam aspectos, rememoram feitos gloriosos da historia. Nestes dias é gostoso ser paulista, ou pelo menos morar aqui, estar radicado aqui. Aliás não é preciso que os jornais e todos falem. Basta abrir os olhos para ver que São Paulo é mesmo um colosso.

Para não fazer o que todos estão fazendo, seria agora interessante, (interesante e proveitoso) perguntar com certa malicia "mas esse gigante não terá fraquezas?" "é mesmo tudo tão maravilhoso?" Ora, a historia e a psicologia informam com segurança que os grandes homens, são sempre homens concebidos no pecado original e que têm suas limitações. Aquela lenda grega que Homero eternizou quando descrevendo o invencivel Aquiles, conta que o seu ponto vulneravel era o calcanhar, é lenda carregada de filosofia.

E na Sagrada Escritura encontramos a mesma verdade à proposito de Sansão, cujos cabelos eram-lhe força e fraqueza.

Até, a verdade profunda pode ser que seja esta mesma que força e fraqueza andam juntas: o segredo da força é tambem a porta da fraqueza. Descobrindo o que faz a grandeza ou pelo menos a raiz da grandeza, ficamos sabendo que se um dia esta raiz for arrancada, for ferida, começará um processo de enfraquecimento que acaba na destruição: como a flecha que atravessou o calcanhar de Aquiles, como a tesoura que talhou as melenas de Sansão.

Qual é pois o segredo de São Paulo? Donde irrompe tanto dinamismo, tanto ardor, tanta construtividade, tanta ambição, tanta vontade de vencer? Não é nada facil responder e a resposta pode ser discutida e sempre será discutida, porque justamente se é um segredo não não é normalmente desvendavel. No entanto creio que se pode aceitar o alvitre da escritora DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ, que no numero do Cruzeiro (23-1-54) (p. 3) diz: "eu procuro remontar os seculos e trazer a semente de São Paulo de hoje, nas casas rusticas de Piratininga... Quando alguem de muito tino puder, enfim compreender São Paulo, saberá que o que faz sua grandeza é o lar..." Isso diz a escritora e argumenta com inteligencia.

Talvez imediatamente seja objetado que o aspecto material não deve iludir. E' verdade que os bairros residenciais em São Paulo são caprichosos, que todos em São Paulo acalentam o sonho de ter sua casa, que o paulista médio é caseiro e gosta de estar em casa, quando não em serviço; que há um aconchego especial dentro das casas, que às vezes mesmo nos cortiços há um cantinho menos horroroso. Mas alem de que isto é verdade de muitas outras cidades do mundo, aqui tambem há o contrario, e há lares que desmoronam e casas que são apenas um lugar de ir comer e dormir.

E' mesmo o LAR a grandeza de São Paulo? Tem aqui o Lar, uma modalidade paulista de querer a casa e de ser "de casa"?

Para responder com segurança seriam necessarias amplas pesquisas sociologicas que nunca foram feitas. Mas se nos contentarmos com observações, podemos reunir algumas que levam à concordar com Da. DINAH.

E' opinião corrente que o paulista é reservado, que é dificil travar relações em São Paulo, que os circulos são fechados, que não se convida com facilidade para vir em casa, fora de uma roda bem conhecida. Em outros lugares ao contrario, os habitantes são extrovertidos e as casas andam no regime do "open house" ou casa aberta.

Não parece isto confirmar a opinião de que o paulista gosta de sua casa e vê na casa o seu mundo particular e exclusivo? E' o seu lugar inviolavel, é a sua fortaleza, é a sua terra firme que compensa pelas correrias, as ondulações dos negocios, as preocupações economicas.

Outra observação é o verificar que apesar de toda invasão moderna, as familias paulistas, no seu grosso, são estaveis, são solidas, e que a prole é ainda numerosa.

Não há mais dessas familias de vinte filhos, mas há ainda muitas de 10, 8, e 6. E apesar dos exageros da moda, é edificante ver que a mulher paulista é recatada e cultiva a sobriedade e a modestia no seu vestir. Ninguem nega as excessões e os exageros das praias, porem isto não pode ser tido como regra. Ora quem faz o lar é a mulher e na mulher paulista há ainda a solidez dos velhos tempos.

Nunca a mocidade e a velhice nem aqui nem em nenhum lugar do mundo entrarão em perfeito entendimento. Sempre os velhos vão achar que a mocidade anda desarvorada. Sempre os velhos ficarão horrorizados ante as surpresas que lhes pregarão os moços. Porem eles que se consolem. No fim, eles são os vencedores. A mocidade amadurece muito depressa em São Paulo. As desenvolturas e os desenfreios passam aqui com rapidez, e os moços de hoje logo serão os trabalhadores, os empreendedores, os lutadores de amanhã, e serão os colaboradores de seus maiores e ao mesmo tempo os elementos aportadores do progresso. Essa relativa rapidez em amadurecer é traço paulista e quem lida com a mocidade vê exemplos todos os dias de um fenomeno que confirma a estrutura domestica do paulista. O verdor da mocidade transmuta-se na riqueza de um fruto que quer logo ser semente e ser arvore por si.

Ser arvore por si! Essa especie de individualismo é tambem muito paulista. E' frequente ver filhos que não gostam de entrar nas firmas dos pais, e encontrar rapazes que não querem ser empregados. Preferem lutar por si, montar a sua firma, arriscar a vida. Esse traço mais uma vez aponta para o lar, pois o individualista e o batalhador é homem que quer sua casa e não gosta de viver incerto. Pois a incerteza está lá fora e aí ele se sabe arranjar.

Enfim tudo isto pode ser discutido, porem parece, que, se não prova demonstrativamente, leva a aceitar como plausivel a opinião de que o segredo da força de São Paulo é mesmo o LAR, o Lar como vida familiar, como interioridade da vida humana.

Consequentemente se no Lar está o segredo da força, no Lar está o flanco da fraqueza. Em outras palavras, quem quisesse destruir São Paulo, atacaria a familia paulista, solaparia o Lar em São Paulo. Donde a imensa responsabilidade da Mulher paulista. Ela é que deve ser a defensora. Ela é que deve fazer da casa um Lar, ela é que tem a responsabilidade de se cultivar tão bem, de se aprofundar nas tradições, de não se deixar levar pelos vendavais da corrupção, que São Paulo não comece a enfraquecer. E' a mulher que deve dar aquele sentido da vida, aquela vontade de vencer, aquele gosto pelo trabalho. Hoje inumeraveis mulheres trabalham fora de casa. E aí está uma gravissima dificuldade. Mas os dotes femininos são bastante ricos para assim mesmo (e oxalá não fosse assim mesmo, oxalá a mãe pudesse estar sempre em sua casa!) para assim mesmo manter a coesão no Lar e ser a guardiã invencivel da força de São Paulo. Como naquelas casas rusticas de Piratininga!

Num romance publicado recentemente, "A Visão dos Quatro Seculos", o autor JORGE CARNEIRO imagina a mãe dos paulistanos, BARTIRA num momento patetico em que hordas de pagãos armavam o ataque à Vila e um pagé tenebroso surgira para amedrontar os indios cristãos, levantar-se e interpelar os guerreiros mandando-os fazer o Sinal da Cruz, e depois "distendendo com violencia a corda, enviou certeira flecha ao bruxo. Um silvo prolongado misturou-se ao clamor dos milhares de combatentes... enquanto o feiticeiro... rolava entre grunhidos..." (p. 188. Livraria Martins s. d.).

Uma mulher transmitia desde aqueles tempos, o ardor de todas as vitorias. Que as mulheres de hoje saibam continuar a flechar os assaltantes do Lar, e a animar os paulistas a manter as melhores tradições.

REUNIÃO HISTORICA EM BERLIM

INICIADA ONTEM A CONFERENCIA DOS "QUATRO GRANDES" SOBRE A QUESTÃO INTERNACIONAL

ADMITE-SE, POREM, QUE SÃO POUCAS AS ESPERANÇAS DE SER POSTO TERMO À DIVISÃO DA ALEMANHA OU DETER A MARCHA DA "GUERRA FRIA" ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE — O DESENROLAR DO PRIMEIRO ENCONTRO

BERLIM, 25 (UP) — Os ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes se reuniram hoje em historica conferencia nesta cidade, com muito poucas esperanças de pôr termo à divisão da Alemanha ou deter a marcha da "guerra fria".



Foster Dulles, chanceler dos Estados Unidos

O secretario de Estado norte-americano, John Foster Dulles, o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, e o chanceler francês, Georges Bidault, se sentaram à mesa de conferencias com seu colega sovietico, Viacheslav Molotov, no edificio do antigo Controle Aliado, situado no setor norte-americano de Berlim.

Pouco antes de principiar a reunião oficial, às 15 horas da tarde, Dulles e Molotov se reuniram em privado para porem-se de acordo sobre os ultimos detalhes tecnicos da conferencia. A reunião deu tambem a Dulles a oportunidade de sugerir a Molotov a realização de uma outra conferencia para tratar do plano de controle da energia atomica proposto pelo presidente Eisenhower.

Molotov foi escoltado da embaixada sovietica, na Unter den Linden, até ao limite do setor sovietico, por um grupo de policiais em motocicleta. Ali, a policia militar norte-americana escoltou o chanceler sovietico até ao edificio da conferencia.

A questão principal da conferencia é a unificação da Alemanha, porém, existe pouco otimismo quanto às possibilidades de se consegui-la. Outro problema que se espera seja tratado é o da discussão do tratado de paz austriaco.

A CHEGADA DOS CHANCELERES AO EDIFICIO DA ANTIGA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

BERLIM, 25 (Ansa) — O primeiro a chegar ao edificio da antiga Comissão de Fiscalização, na Potsdanerstrausse, foi o secretario de Estado norte-americano, Foster Dulles, que ingressou no palacio às 13,22 horas. Dois minutos mais tarde, chegou o chanceler sovietico Molotov, acompanhado por seus colaboradores. Os três carros ocupados pelos membros da delegação sovietica foram escoltados por jipes da policia militar britanica. Às 13,36 chegou o chanceler Bidault, acompanhado por seus colaboradores e às 13,47 a delegação britanica, chefiada pelo chanceler Eden.

A SESSÃO INAUGURAL

BERLIM, 25 (Ansa) — A sessão inaugural da Conferencia Quatripartita de Berlim será dedicada aos discursos de abertura através dos quais os quatro ministros do Exterior precisarão, praticamente, a posição dos respectivos governos.

A "BOMBA DE PAZ" DOS SOVIETICOS

BERLIM, 25 (UP) — Os chanceleres das três grandes potencias ocidentais se prepararam hoje para a possibilidade de que o ministro sovietico lance uma "bomba de paz" na Conferencia de Berlim.

Os três ministros ocidentais, Anthony Eden, da Grã-Bretanha, Georges Bidault, da França, e John Foster Dulles, dos Estados Unidos, consideram como provavel a possibilidade de que Viacheslav Molotov, chanceler russo, ofereça pôr fim à guerra fria na Europa e o estabelecimento de um sistema de garantias entre o Oriente e o Ocidente, em troca da neutralização da Alemanha e do abandono das alianças defensivas pelos aliados.

APELO DE APOIO AO PLANO ATOMICO

Berlim, 25 (U.P.) — Ao noticiar-se a Conferencia de Berlim o ocidente dirigiu um apelo à Russia para que apoie o plano de controle da energia atomica para a paz apresentado pelo presidente Eisenhower, como a primeira esperança verdadeira de afastar o perigo mundial de uma guerra atomica.

"A paz é urgente em todo o mundo. A audaz oferta do presidente dos Estados Unidos proporciona, pela primeira vez, a possibilidade de progresso para a solução do problema da ameaça atomica", disse Georges Bidault, chanceler francês, dirigindo-se a Viacheslav Molotov da Russia.

TRES MINUTOS DE SILENCIO EM BERLIM

BERLIM, 25 (ANSA) — Os habitantes de Berlim expressaram hoje cedo, com tres minutos de silencio, o seu vital interesse pelos resultados da Conferencia Quadripartida.

Nas ruas da capital o trafego foi suspenso. Os transeuntes pararam. Todos os telefones deixaram, tambem de funcionar. De certa maneira toda a vida da cidade parou durante os tres minutos que simbolizaram as esperanças e o ardente desejo do povo no sentido de ser resolvido o mais depressa possivel o problema da unificação da Alemanha.

O INICIO DA CONFERENCIA DE BERLIM

BERLIM, 25 (ANSA) — Foi iniciada às 14 horas, no edificio da antiga Comissão de Fiscalização, no setor norte-americano de Berlim, a Conferencia entre os chanceleres da Grã Bretanha, dos Estados Unidos, França e URSS.

Bidault, Eden, Foster Dulles e Molotov são assistidos por seus mais diretos colaboradores.

BOAS VINDAS DA IMPRENSA SOVIETICA

MOSCOU, 24 (U.P.) — A imprensa sovietica deu boas vindas à conferencia de Berlim na vespera de sua realização, sem proporcionar indicios a respeito de alguma mudança na plataforma internacional sovietica.

Até agora não se tem qualquer sugestão sobre as propostas concretas que a delegação sovietica poderia apresentar na reunião dos chanceleres, que será iniciada amanhã, para que se consumem os objetivos sovieticos.

Os jornais sovieticos publicaram uma declaração do chanceler Molotov em Berlim, segundo a qual a China comunista deve ser convidada para as conversações de paz mundiais.

Isto, não obstante, já foi manifestado anteriormente, tal como todas outras observações sobre a situação mundial.

Um artigo assinado que foi estampado pelo jornal "Izvestia",



George Bidault, chanceler da França

um editorial publicado no semanario politico "Novos Tempos" e a informação da agencia Tass com a declaração de Molotov, reafirmam a posição sovietica de que o Kremlin está disposto a reduzir a tensão mundial.

O consenso geral da opinião é que a diminuição do tenso estado internacional é assunto mais importante.

Entre os outros assuntos de importancia, segundo tais declarações, está a terminação da comunidade europeia de Defesa da Organização do Tratado do Atlantico Norte, das bases atlanticas desse bloco designadas a "cercar a União Sovietica".

O reconhecimento da "realidade" da China comunista e a necessidade de impedir o rearmamento alemão tambem são assuntos considerados importantes. O artigo do "Izvestia" reitera a acusação que os Estados Unidos se preparam para a guerra, apesar de que fazem declarações pacificas.

PRECAUÇÃO MILITAR EM BERLIM

BERLIM, 24 (UP) — Durante a conferencia de Berlim, as tropas soviéticas na Alemanha serão aquarteladas a partir das 21 horas. Assim informou o Bureau de Informações do ocidente, que disse ter entrado em posse da copia de uma carta dirigida pelo coronel A. Safarov, comandante do Exercito soviético em Schwerin, às autoridades municipais dessa cidade.

Explica a carta que se distribuiu a ordem "para impedir que agentes pagos provoquem os membros do Exercito soviético e dêm à imprensa imperialista a oportunidade de desatar uma campanha de instigações contra o Exercito soviético durante a conferencia".

SUSPENSAS QUAISQUER MANIFESTAÇÕES ANTIOCIDENTAIS

BERLIM, 24 (UP) — Os russos decidiram não tratar de realizar manifestações antiocidentais durante a celebração da conferencia dos quatro grandes, por temor a que atos dessa natureza sejam utilizados pelos elementos anticomunistas para desatar outra revolta como a de 17 de junho passado.

Essa é, pelo menos, a versão dos circulos da Alemanha Ocidental. Opinam estes que o governo comunista da Alemanha Oriental abriga o temor de que se possa repetir a rebelião de junho.

As autoridades comunistas da Alemanha Oriental fizeram durante as ultimas semanas varias declarações nas quais acusavam os Estados Unidos de estar tratando de fomentar outra revolta na zona vermelha.

Anunciando desde agora, que os norte-americanos conspiram com esse proposito, o regime comunista deu uma desculpa antecipada para poder reprimir com mão de ferro todo movimento antivermelho que pudesse ser desencadeado na Alemanha Oriental.

As viagens por trem da Alemanha Oriental a Berlim ficaram proibidas durante um mês. O objeto do governo comunista é provavelmente impedir que os dirigentes anticomunistas da zona soviética possam congregar-se nesta cidade durante a celebração da conferencia dos quatro chanceleres.

INICIADOS OS TRABALHOS

BERLIM, 25 (Ansa) — O ministro do Exterior francês, Georges Bidault deu inicio aos trabalhos exprimindo, em nome do governo gaulês, a firme esperança



Anthony Eden, chanceler da Grã-Bretanha.

de que a expectativa de todos os povos do mundo não seja vã. "Possa esta conferencia, — prosseguiu ele, — constituir a primeira etapa para uma melhoria das relações entre nossos paises e reabrir o caminho para uma sistematização geral, a qual coloque um fim na divisão do mundo atual. Em todo o caso, o simples fato de nos encontrarmos aqui reunidos representa um importante contributo para a melhoria da atmosfera internacional".

Referindo-se ao armisticio na Coreia, Bidault observou "que o que foi possivel numa região do mundo não é impossivel noutra. A paz é urgente, em toda parte, acrescentou o ministro, salientando que as dificuldades imensas no ambito de um entendimento entre as grandes potencias, que compreenda a limitação geral e o controle internacional dos armamentos".

A proposito dos assuntos que deverão ser tratados na conferencia, Bidault asseverou que os problemas asiáticos não devem ser "ligados artificialmente", com o problema europeu e acrescentou que por sua propria natureza a conferencia de Berlim deve ser dedicada aos problemas europeus, os mais urgentes dos quais são os tratados de paz alemão e austriaco.

Bidault sustentou, em particular, o ponto de vista ocidental, segundo o qual quaquer governo futuro alemão deve ser escolhido por livres eleições. Quanto aos perigos do militarismo alemão, Bidault afirmou estar convencido que podem ser evitados, permitindo à Alemanha a entrada em uma aliança que tenha um carater estritamente defensivo.

CHEGAM A ACORDO DULLES E MOLOTOV SOBRE AS QUESTÕES DE PROCESSO DA CONFERENCIA

BERLIM, 25 (Ansa) — Antes do inicio dos trabalhos da conferencia Foster Dulles e Molotov tiveram uma breve entrevista, durante a qual chegaram a acordo sobre todas as questões procedimentais que não haviam sido resolvidas pelas comissões competentes.

A entrevista revestiu-se de grande cordialidade.

O DISCURSO DE EDEN

BERLIM, 25 (Ansa) — No seu discurso o ministro do Exterior britanico, Anthony Eden, tratou do problema da concessão de garantias à União Sovietica por par parte dos ocidentais.

A Grã-Bretanha, afirmou ele, não poderia jamais participar de uma agressão contra a URSS nem ameaçar sua segurança. Contudo, acrescentou, se a Russia sentisse a necessidade de ulteriores garantias, a Inglaterra estaria pronta a examinar com ela o problema.

Quanto à unificação alemã, Eden foi explicito em colocar a exigencia da constituição de um governo pan-alemão através de eleições livres em toda a Alemanha.

Depois do discurso de Eden houve uma nova suspensão de 15 minutos, ao fim dos quais tomou a palavra o ministro do Exterior soviético, Molotov. Julga-se que seu discurso será bastante longo.

Amanhã a presidencia será ocupada por Bidault, depois por Eden e quinta-feira por Molotov.

DISCURSO DE MOLOTOV

BERLIM, 25 (Ansa) — No seu discurso Molotov tratou, antes de tudo, do problema alemão, reafirmando duas conhecidas teses sovieticas:

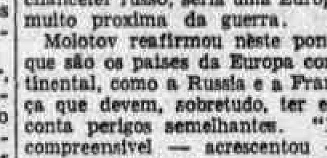
1.o — O exame da questão alemã está indissoluvelmente ligado e subordinado ao problema geral de uma distensão nas relações internacionais; 2.o — o problema alemão envolve uma pergunta obvia, que do ponto de vista sovietico consiste em saber se "a Alemanha unida será um Estado democratico e pacifico ou se, diversamente, se tornará um Estado militarista e agressor".

A este respeito Molotov especificou que é inacceitavel, para a URSS a hipotese de que a Alemanha unida, ou mesmo uma parte da mesma, seja arrastada para "um bloco agressivo", qual é a CED, "bloco militar de um grupo de paises da Europa dirigido contra os outros Estados do continente".

Molotov, a este respeito, invocou sempre as clausulas do acôrdo de Yalta e de Potsdam, alem dos tratados anglo-sovietico e franco-sovietico. A constituição da CED, segundo Molotov, tornaria, portanto, impossivel, a unificação da Alemanha e, por conseguinte, produziria a união defensiva de outros Estados europeus que "queiram garantir a propria segurança".

Uma Europa assim dividida em blocos militares, acrescentou o chanceler russo, seria uma Europa muito proxima da guerra.

Molotov reafirmou neste ponto que são os paises da Europa continental, como a Russia e a França que devem, sobretudo, ter em conta perigos semelhantes. "E' compreensivel — acrescentou — que na França cresça o numero dos adversarios do exercito europeu, cujo posto dominante será ocupado pelo exercito da Alemanha Ocidental, dirigido por generais hitleristas que já deram demonstrações de si como ocupantes do territorio francês".



Depois de ter concluido esta parte de seu discurso, afirmando que a Russia se opõe a qualquer rearmamento da Alemanha, Molotov ilustrou a proposta sovietica de uma conferencia a cinco, com a participação da China comunista. Esta conferencia, disse ele, é indispensavel para pôr fim à corrida armamentista. "Certas potencias, prosseguiu Molotov, estão realizando projetos que visam o futuro e que se propõe a instalação de numerosas bases militares em territorio estrangeiro, distante de suas fronteiras. Declara-se que isto é feito com fins defensivos, se bem que os que escutam e os que fazem semelhantes declarações não o creiam. E' evidente para todos que o estabelecimento de bases americanas em

Molotov, chanceler da União Sovietica.

numerosos paises da Europa, na Africa do Norte e nos territorios de certos paises do Oriente Medio nada tem a vêr com fins defensivos".

Depois de um aceno às conversações em curso sobre os problemas atomicos e depois de ter citado as dificuldades que se interpõem a um acôrdo na Coréia, Molotov afirmou que não há mais na Asia um só Estado independente que não tenha estabelecido relações politicas com a China comunista ou que, ao menos não tenha intenção de o fazer. Somente no Norte e no Sul da America, até agora nenhum Estado se pronunciou. Quanto ao problema austriaco, o ministro sovietico declarou que seria oportuno discutir tal questão durante a conferencia e declarou-se disposto a um acôrdo, desde que "a Austria não se torne, mais uma vez, um instrumento do militarismo alemão".

Concluindo seu discurso Molotov apresentou à conferencia a seguinte ordem do dia: — 1.o — Medidas que devem ser tomadas para uma distensão das relações internacionais e para a convocação de uma conferencia dos chanceleres da França, Inglaterra, Estados Unidos, União Sovietica e China comunista. 2.o — Questão alemã e medidas oportunas para garantir a segurança européia. 3.o — Tratado de Estado austriaco.

OFERTA DE GARANTIAS A RUSSIA

BERLIM, 25 (U.P.) — As tres potencias ocidentais ofereceram hoje à União sovietica garantias de segurança, no caso de os russos acreditarem que estão sendo ameaçados pelas linhas de defesa ocidentais.

PEDIDA A INCLUSÃO DA CHINA COMUNISTA

BERLIM, 25 (U.P.) — A Russia pediu hoje às tres grandes nações ocidentais que considerem a realização de uma conferencia com a participação da China comunista, a fim de atenuar a tensão internacional.

A proposta foi apresentada pelo proprio chanceler sovietico Viacheslav Molotov.

À VESPERA DO CENTENARIO

O domingo, vespera do centenario, passou-o o cronista vendo coisas e pensando em São Paulo.

★

Chegar ao Jockey constituiu problema de dificil solução. A exigua "carretera" que leva a Cidade Jardim, estrangulada ainda pela velha e precaria ponte sobre o rio Pinheiros, fez-se um martirio para quem queria ver de perto Getulio, Ali-Khan, Gualicho e outras celebridades. Do taxi viam-se grandes damas equilibrando-se sobre os saltos altissimos e resguardadas por amplos chapéus multicores, desfilando no pó, pela estrada, como retirantes. Haviam estacionado o "Cadillac" para lá da ponte e enfrentavam a canicula... Ao chegar aos portões, o "aplomb" perdera muito com o cansaço e a poeira.

★

Os automoveis — de todos tipos, desde o "caracaxá" aos numerosos "rabos-de-peixe" — mecanizaram completamente a paisagem de Cidade Jardim. Rios metalicos, resplandescentes, desciam as comportadas ladeiras do ainda despovoado Jardim Leonor.

★

Os "cadillacs", quando portando gente de categoria, estacionavam um instante na fachada principal, ainda em obras, do Jockey Club. Logo vinha, solicito, o porteiro enfarpelado, comprimia a maçaneta e damas emplumadas desciam sorridentes, num rumor de seda machucada. Seguiam-nas senhores de terno escuro e colete — naquele calor de rachar!...

Uma dama, contudo, chegou em instante desfavoravel. Atarefava-se o porteiro com visitantes de alto coturno, dava-lhes informações, recurvava-se, sorria alvar. A dama, no calor do estofamento cadiláqueo, começou a se impacientar. Tocou com a sombrinha de côr no ombro do motorista erecto e este comprimiu a buzina, levemente. Nada do funcionario vir abrir a portinhola. O motorista apertou de novo a buzina: ainda desta vez, nada. Afinal, a propria dama começou, apopletica, a bater o castão de ouro da sombrinha no vidro do seu "possante"...

Só então o porteiro veio. Olhou para o interior do veiculo, assustou-se um pouco com a expressão de rancor concentrado da ilustre dama... Meio tremulo, abriu a porta do carro. Em frações de segundo o odio se desvaneceu e a passageira, exultante, recolheu a ampla saia de tafetá e desceu. Era uma princesa, legitima princesa tropical, embora o seu tanto velhusca.

★

O presidente chegou pouco antes do grande premio. Na tribuna de honra já se encontravam, entre outros, o jovial Munhoz, do Paraná, contrastando com a sombria dupla Janio-Porfirio. A "dobradinha" dobrava-se novamente ali. Porfirio, de branco e gravata vermelha, reproduzia, "au grand complet", as côres do seu São Paulo F. C.. O sucedido eventual, de azul-marinho bem passado, barba feita, tinha o cabelo untado de brilhantina. A dupla parecia meio desajeitada. Janio repuxava-se em esgares espaçados, como se quisesse saltar de dentro do colarinho e reconquistar Mato Grosso. Quando Gualicho entrou na raia, sob estrondosa ovação, viu-se Porfirio coçar desesperado a orelha. Não conseguira disfarçar a inveja pela popularidade do "craque"...

★

O aparecimento de Getulio — digamo-lo sem rebuços — deprimiu um pouco a generalidade da assistencia. Em meio às centenas de argentinos, peruanos, chilenos, uruguaios, ali-khans, italianos, portugueses, que ali se acotovelavam, uns magotes esparsos intentaram apupar o chefe da Nação.

Getulio pareceu ignorar a assuada: não porém o governador Garcez, que, viram todos, demonstrou, na fisionomia serena de bom caboclo paulista, o desconcerto que aquela demonstração lhe provocava.

Logo, porém, uma pilheria correu o prado e desafogou o ambiente. Dizia-se que, ao acenar à multidão, ouvindo a vaia, Getulio comentava, entre dentes:

— Como o Janio está impopular... Como está impopular...

★

À noite, o cronista, trabalhado por decenios de ceticismo, não pôde deixar de se comover com a sinceridade e o vulto das manifestações populares à cidade. Do alto do Hotel Excelsior, onde melancolicamente sorvia o seu "whiskey", a certa altura olhou para baixo, lá, para a rua, a 200 metros... A avenida São João não era mais a avenida São João. Era um mar estuante de cabeças, trezentas ou quatrocentas mil, que formavam um novo leito sobre o asfalto, desde os longes da praça Marechal Deodoro até a rampa do Martinelli. Aqui e ali, "ranchos" de crioulos marcavam o seu setor com o ritmo barbaro da dança popular. Foguetes levantavam-se, abriam-se em lagrimas multicores...

À meia noite, quando a "sirene" da "A Gazeta" rompeu o seu canto angustiado, e os sinos acordaram festivos, marcando a chegada dos 400 anos da cidade, aquela mole humana se imobilizou inteiramente. Pararam os "blocos" emergidos da Barra Funda e do Bexiga; cessou a cantoria; morreu nas mãos do fogueteiro o ultimo petardo... 500 mil paulistas estacaram para pensar na cidade, muitos com lagrimas nos olhos.

★

Quando o cronista, lá pelas duas horas, desceu para a rua, não encontrou os restos de festa que esperava. Ao contrario, o espetaculo prosseguia, com a mesma multidão enchendo a avenida Ipiranga, o Anhangabaú, a rua Barão de Itapetininga.

Foi para casa — a pé, em meio aos milhares de paulistanos desesperançados de arranjar condução — pensando no entranhado amor desta gente à terra natal ou de adoção. Pode acontecer o que fôr: podem vir os desonestos e demagogos; podem desfilar os farçantes e os "profiteurs"; podem engordar os "tubarões" impunes...

O paulistano, raça imortal, resiste a tudo, porque sabe que os homens passam com os seus defeitos e fica a cidade, essa imensa cidade sofredora, patria do trabalho, desenho do futuro...

"A energia nuclear, para fins pacificos, é patrimonio do mundo"

Palavras do chefe da Nação no ato inaugural da "Orquima" — Personalidades presentes

Teve lugar ontem, à tarde, numa das dependencias da fabrica Orquima, a solenidade de inauguração de sua nova aparelhagem de industrialização de areias monaziticas, de onde está sendo extraido, pela primeira vez no mundo, o uranio,elemento de alto valor nas pesquisas atomicas e no aproveitamento da energia atomica.

Muito antes da hora determinada para a inauguração, elevado numero de pessoas já se encontrava no interior daquela industria, aguardando a chegada do presidente da Republica, a quem caberia inaugurar as novas maquinas.

PERSONALIDADES PRESENTES

Alem dos diretores da fabrica, encontravam-se aguardando o presidente Getulio Vargas, os srs. cmte. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixotô; Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais; Munhoz da Rocha, governador do Estado do Paraná; Ernesto Dorneles, governador do Estado do Rio Grande do Sul; brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aérea; embaixador Negrão de Lima; representante do prefeito municipal; representantes de secretarios de Estado, das Forças Armadas e elevado numero de elementos de destaque em nossos meios sociais e industriais.

CHEGADA DO PRESIDENTE

Em frente à fabrica, onde seria procedida a inauguração de sua aparelhagem, grande numero de populares estava à espera da chegada do presidente da Republica, a fim de recepciona-lo. Assim, cerca das 17,30 horas, precedido dos batedores da Força Policial do Estado, chegava o carro presidencial, trazendo o sr. Getulio Vargas, em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez e general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

Após serem recebidos pelos diretores da industria, foi oferecido ao presidente Vargas e ao governador Lucas Nogueira Garcez, um livro onde se achavam assinaladas as atividades da fabrica. Procedeu-se, em seguida, à saudação ao chefe da Nação, pelo presidente da fabrica, sr. Paulo de Assumpção. Finda a breve saudação, o sr. Augusto Frederico Schmidt, um dos diretores da organização, proferiu breves palavras enaltecendo a obra do governo Vargas.

Falando numa linguagem mais tecnica e citando dados estatisticos e os diversos metodos de aproveitamento das areias monaziticas usou da palavra o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

PALAVRAS DO PRESIDENTE VARGAS

Agradecendo as saudações que lhe foram dirigidas, o presidente da Republica pronunciou o seguinte discurso:

"Dou o devido valor à realização que hoje se inicia aqui nesta fabrica.

E mesmo considero como auspiciosa coincidencia o fato de começar o Brasil a produzir os elementos mais importantes da energia nuclear na hora em que se inauguram as comemorações do IV Centenario de São Paulo.

E' na cidade predestinada a ser pioneira do nosso progresso material que se inicia, nesta hora festiva, uma atividade altamente tecnica, de onde nos advirá proficua e honrosa situação na produção da nova energia — a energia do futuro, a energia que significa, para os paises menos prosperos ou insuficientemente desenvolvidos, a grande esperança de recuperação e progresso.

Meu governo acompanha, com vivo e constante interesse, tudo o que se relaciona com os trabalhos que estão sendo levados a efeito em nosso país, convicto de que o Brasil — pelas suas reservas de minerais estrategicos, conhecidas — não se pode ser simples e inexpressivo convidado na politica que decorrerá da maior e mais promissora conquista da ciencia de todos os tempos.

Não nos devemos furtar de uma ampla mas regulada colaboração com os paises aliados que estão capitaneando as experiencias com seus numerosos recursos em materia de força atomica e que já chegaram a resultados tão positivos que ninguem duvida de que uma éra nova se aproxima rapidamente.

Essa colaboração deve, porem, colidir com o interesse que temos em guardar para nós mesmos o que fatalmente teriamos de solicitar aos outros se nos conduzirmos sem cautela e com desperdicios.

A energia nuclear para fins pacificos, para o enriquecimento dos paises, para o reequilibrio de uma atroz injustiça que faz coexistirem lado a lado nações todo-poderosas e nações à beira da miseria; essa energia recuperadora, é um patrimonio do mundo e ninguem, sob pretexto de nacionalismo ou qualquer outra coisa, poderá recusar-se a ajudar com o que possui, a causa comum, seja de carater tecnico ou materia prima.

Mas há de ser feita justiça na propria casa, para que a justiça seja completa — e justiça, no caso, é sermos socorridos, é não ficarmos de mãos vazias, é não sermos amanhã um peso morto, mas, ao contrario, uma força ativa, para isso é indispensavel que guardemos, como lastro do futuro, uma boa parte dos preciosos elementos encontrados em nosso solo e aqui trabalhados graças à tecnica com que se trabalha nesta casa — e que todos os entendidos reconhecem como não ficando a dever a nenhuma outra, mesmo nos paises mais adiantados e que conduzem essa revolução sensacional e de inestimaveis consequencias.

Não é só com simpatia, mas com entusiasmo e viva esperança, que faço esta visita, certo de que não há nada mais simbolico do São Paulo de amanhã do que esse trabalho que se inaugura: de transformarmos aqui mesmo, no Brasil, os elementos para a atividade nuclear, elementos que se encontram em nossa terra, e que aqui mesmo são transformados e preparados para o seu plano rendimento, como combustivel nuclear.

No meu governo, este assunto há de ter sempre o apoio e a defesa que a sua magnitude impõe".

* * *

Foi, depois, oferecido ao presidente e comitiva um coquetel, findo o qual, o sr. Getulio Vargas, acompanhado de sua comitiva, retirou-se.

Comemorações no bairro do Ipiranga

Às 8 horas, com a presença de autoridades e perante grande massa popular, enquanto o magnifico côro do "Circulo Operario do Ipiranga" entoava o hino nacional, foram hasteadas solenemente no jardim do Museu do Ipiranga as bandeiras brasileira e paulista.

A primeira, pelo professor Nestor Pereira Leite, delegado regional do Ensino, e a segunda, pelo professor Melquisedeque Genofre, diretor da Escola Normal e Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão", modelar estabelecimento oficial de ensino localizado no bairro do Ipiranga.

A solenidade foi organizada, de acôrdo com plano previamente determinado, pela Delegacia Regional de Ensino, que contou com a ativa e eficiente colaboração dos diretores das escolas secundarias e primarias oficiais daquele populoso bairro e do "Centro de Estudos Historicos Alexandre de Gusmão".

Usou da palavra o professor Bueno de Azevedo Filho, catedratico de historia da Escola Normal e Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão" que proferiu eloquente discurso, mencionando dados historicos sobre a fundação de São Paulo pelos jesuitas.

Em nome do "Centro de Estudos Historicos Alexandre de Gusmão", a normalista Maria Rita Ladeira Checchia, sua oradora oficial, leu brilhante alocução civica.

Tambem discursou o professor Osvaldo Rebouças de Carvalho, diretor do Grupo Escolar "Visconde de Itaura", que ressaltou a importancia da comemoração. Todos os oradores foram muito aplaudidos.

O "Centro de Estudos Historicos Alexandre de Gusmão" esteve representado pelas suas diretoras srtas. Dalva Veraldi Martinez, Cirley Maria da Penha de Souza, Carlota Leopoldina de Bueno de Azevedo e Maria Rita Ladeira Checchia.

O ato foi encerrado pelo professor Nestor Pereira Leite.

VETERANOS FRANCESES DA GUERRA NA COREIA LUTAM NA INDOCHINA

Travados violentos combates corpo a corpo com os rebeldes — Cerca de 200 mil baixas sofreram os vermelhos desde o inicio das hostilidades

TUY HOA, 24 (U.P.) — Treinados veteranos da guerra da Coreia irromperam, hoje, por entre as defesas rebeldes, com encarniçados combates corpo a corpo.

Na primeira batalha em grande escala pela posse desta rica provincia, o regimento formado com forças de veteranos franceses da Coréia rompeu as defesas rebeldes e se apoderou de um acampamento inimigo a oeste de Tuy Hoa.

Um porta-voz do comando francês declarou que as tropas veteranas estiveram apoiadas por uma divisão de novatos que ainda não haviam recebido seu batismo de fogo, formada por 10.000 soldados, que se sentiram alentados pelo exemplo dos veteranos: "e lutaram com resolução, infligindo grandes perdas" ao inimigo.

As forças veteranas da Coreia lançaram uma investida de ponta de lança contra as colinas que rodeiam Tuy Hoa, ocupadas pelos rebeldes com o proposito de assegurar a posse desse porto, que se converteu na principal base de operações da ofensiva franco-vietnamita para libertar três milhões de nativos do dominio rebelde.

SEVERAS PERDAS

HANOI, 25 (U.P.) — O comando francês anunciou que durante a semana passada foram travadas violentas lutas com tropas comunistas de Vietminh, no curso das quais os vermelhos experimentaram "severas perdas".

200 MIL BAIXAS

HANOI, 25 (UP) — O alto comando francês anunciou hoje que os rebeldes sofreram 200.000 baixas nos ultimos três anos de luta na Indochina, enquanto que as pontas de lança das forças da União francesa se uniram na região central de Láos cerrando, assim, a porta diante da eminente invansão rebelde do Cambodje e assegurando a posse do estrategico vale do Mekong.

O alto comando manifestou que a União de suas forças se produziu entre as colunas blindadas que avançam para o norte procedentes de Thakmek e os soldados que avançam para o sul, procedentes de Psane e Kamakkeuk, na região setrentional de Láos.

Um porta-voz do alto comando francês declarou que a navegação no rio Mekong voltou à normalidade e que uma frota que transporta abastecimentos militares chegou à capital de Láos.

Desastre de aviação ocorrido na Africa

Desmentida a morte do escritor norte-americano Hemingway e de sua esposa, que se encontravam no aparelho sinistrado

KAMPALA (Uganda), 24 (UP) — Informações recebidas aqui dizem que um avião contratado especialmente precipitou-se ao solo na Africa Oriental, hoje.

Entre os passageiros encontrava-se o famoso novelista norte-americano Ernest Hemingway.

Um avião que teve ordens de procurar os restos do aparelho sinistrado informou que "não havia sinais de vida", ao anunciar que avistara os restos.

O avião caiu proximo às cataratas Murchison, na zona noroeste de Uganda. A policia iniciou a busca tão logo o avião não chegou a Masindi para reabastecer-se de combustivel.

Segundo o aviso do avião de passageiros, os restos do aparelho em que viajava Hemingway estavam às margens do Nilo, cinco quilometros ao sul das referidas Cataratas.

A policia enviou uma lancha a motor desde a margem do lago Albert, em Butiaba, para que chegue ao local do acidente. Este ocorreu numa zona de selva fechada, quase inacessivel por terra, povoada por crocodilos, elefantes e leões.

KAMPALA, 25 (ANSA) — O escritor norte-americano Hemingway e sua esposa que, de acordo com noticias ontem divulgadas, teriam perecido num acidente aereo na Uganda, encontram-se a salvo.

Quando sabado o avião em que viajavam se precipitou os conjuges Hemingway sairam ilesos no desastre.

A seguir, a bordo de uma lancha lograram alcançar Butiaba, no lago Albert. Quando, ontem, estavam prestes a bandonar num pequeno aparelho, Butiaba, o avião incendiou-se, logrando, no entanto, por-se a salvo, Hemingway e sua esposa.

Atualmente, viajando de carro, dirigem-se eles para Enteb.

PUBLICAÇÕES

"INFORMAÇÕES SEMANAIS" — Boletim do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil na Argentina — Ano II — Numero 17.

Abre com o comentario "Licenças de cambio para importar do Brasil e de outros paises".

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Ouro e Vingança — Com Richard Conte e Viveca Lindfors — Proib. 18 anos. Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITZ SÃO JOÃO — Musica e Romance — Com Dan Dailey e Diana Lynn — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — Musica e Romance — Com Diana Lynn e Dan Dailey — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Mais Forte Que o Amor — Com Stewart Granger e Valerio Hobson — Proib. 14 anos — Bald. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — A Rebelde de Napoles — Com Massimo Cerrati e Ana Maria Ferrero — Band. da Téla — Nac. Às 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 hs.

MONARK — Ouro e Vingança — Com Richard Conte e Viveca Lindfors — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Ouro e Vingança — Com Richard Conte e Viveca Lindfors — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Ouro e Vingança — Com Viveca Lindfors e Richard Conte — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — Musica e Romance — Com Diana Lynn — Ultima Carrozella — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — Ouro e Vingança — Com Richard Conte e Viveca Lindsford — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Musica e Romance — Diana Lynn — Capitão Furia — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — Musica e Romance — Com Dan Dailay — Não Me Digas Adeus — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — Musica e Romance — Com Diana Lynn — O Genio da Lampada — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — Ouro e Vingança — Com Ricahrd Conte — As Duas Verdades — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

LINS — Musica e Romance — Com Diana Lynn e Dan Dailey — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Musica e Romance — Com Diana Lynn — Ultima Carrozzela — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

ICARAÍ — Não me Digas Adeus — Nacional — Com Anselmo Duarte e Vera Nunes — Princesa Boemia — Às 19 horas.

RECREIO — Tragica Advertencia — Com Kirk Grant — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — Cidade Tentação — Com David Farrar — Fuzileiros da Fuzarca — Proib. 10 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

STA. HELENA — Familia Léro Léro — Nacional com Marina Freire e Luiz Linhares — Lagôa dos Mortos — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Após sérias reformas, está sendo aguardada a reabertura desse cinema por estes dias.

ROXI — A Cidade se Defende — Com Gina Lolobrigida — Um Preço Para Cada Crime — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

REX — Rebeca — Com Joan Fontaine — Força Contra Astucia — Marcha da Vida — 473 — Nac. Às 19 hs.

S. JORGE — Comprador de Fazendas — Nacional com Procopio Ferreira — Luta Pela Gloria — Atual. Nodo, 157 — Às 19 horas.

SAVOY — Os Tres Recrutas — Nacional com Mirian Teresa e José LewGoy — Trilha da Vingança — Proib. 10 anos — Atual. Nodo, 158 — Às 19 horas.

IRIS — Spartaco — Com Massimo Girotti — O Desfiladeiro Perdido — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 472 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — Terror na Indochina — Com Dauglas Kirk — O Incognito — Proib. 18 anos — Marcha da Vila, 469 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — E' Prá Casar — Nacional — Com Silva Filho e Manoel Vieira — O Implacavel — Proib. 10 anos — Esp Marcha, 504 — Nacional — Às 18,50 horas.

S. LUIZ — Conquistando Weis Point — Com James Cagney — O Poço da Angustia — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 492 — Nacional — Às 18,45 horas.

VITORIA — A Montanha dos 7 Abutres — Com Kirk Douglas — Dilema de Uma Consciencia — Proib. 18 anos — Jornal Campos — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — Rasho-Mon — Com Machiko Kyo — Cavaleiro da Audacia — Proib. 1 4anos — Campos na Téla — Nacional — Às 19,15 horas.

JUSSARA — Anjo Perverso — Com Cecile Aubry e Michael Auclair — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO — Agonia de Um Amor — Com Gregory Peck — A Ponte de Gelo — Band. da Téla, Nacional — Às 19 horas.

CAIRO — King-Kong — Com Roberto Armstrong — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Var. da Téla — Nac. — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — 2.a semana de Elisia, o Vale dos Nudistas (Só para homens) — Proib. 18 anos — Rep. da Téla — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — Vinganca dos Piratas — Com Oebra Paget — Rainha do Mambo — Jornal da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — Idolo Caido — Com Michele Morgan — Olhando a Morte de Frente — Atual. da Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

ELDORADO — Idolo Caido — Com Michele Morgan — Imperio dos Malvados — Var. da Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

FATIMA — Meu Reino Por Um Amor — Com Bete Davis — Avalanche de Odio — Rep. da Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

"Peppone" triunfa com o nariz de "Cirano"

Gino Cervi volta ao teatro depois de dois anos dedicados ao cinema — Realizado um sonho há muito acalentado pelo adversario de d. Camilo

MILÃO (ANSA) — Grande exito obteve no "Teatro Nuovo", desta cidade, a apresentação da celebre peça "Cyrano de Bergerac" de Edmond Rostand na tradução de Mario Giobbe. Arcou com o papel do romantico mosqueteiro Gino Cervi que volta ao teatro depois de dois anos dedicados ao cinema e especialmente, à interpretação do papel de "Peppone" nas fitas baseadas nos celebres livros de Guareschi.

O drama foi levado à cena pelo diretor Raymond Rouleau, que obteve no palco, efeitos cinematograficos de profundidade, grandiosidade e mobilidade empregando as luzes com gosto e sabedoria, movimentando as massas cenicas com apurado senso plastico, e criando fabulosas dissolvencias cromaticas, no primeiro plano, entre os diferentes quadros da peça. A interpretação de Cervi foi perfeita, tendo conseguido, esse notavel ator, humanizar o romantismo retorico da personagem. A critica julgou excelentes tambem a interpretação da jovem Edda Albertini no papel de Rossana.

Cervi confessa que, interpretando "Cyrano", realizou finalmente um sonho que acalentava há muito tempo; desde quando, criança ainda, assistira pela primeira vez a uma representação da peça de Rostand. Mas Cervi apresenta um "Cyrano" completamente novo: mais humano e viril, libertado de artificios bombasticos e falsos sentimentalismos, verdadeiro e nada retorico: um "Cyrano" capaz de agradar até mesmo uma exigente platéia moderna. Cervi simplificou ao maximo a interpretação "cantada" da personagem como a conceberam seus criadores Coquelin, na França e Maggi, na Italia.

Na verdade, diretor e interpretes fizeram esquecer ao publico



Gino Cervi

os cincoenta e seis anos da obra de Rostand, que fôra saudada, na ocasião de sua primeira representação, em 1897, como uma renovação do teatro europeu, destinada a influenciá-lo completa e definitivamente. Julgava-se então que o teatro do proximo seculo seria dominado pelo espirito de "Cyrano" que, segundo se pensava, acabava de libertar as platéias da Europa do pesadelo nordico de Ibsen, Strindberg e Hauptmann. Na verdade, a peça de Rostand, não renovou nem influenciou o teatro europeu; mas significou, isso sim, um retorno a experiencias já vividas no teatro francês de Racine, Corneille e Molière.

Hoje, Cyrano aparece anacronistico e superado. Mas, apesar disso a nova edição italiana dessa peça constituiu um espetaculo comovente que levou o publico a sentir emoções perdidas e quase esquecidas.

"O FORTE DA CORAGEM"

(Fort Algiers)

Na proxima quinta-feira, o Cinem Marrocos apresentará o filme "O forte da coragem", com Ivonne De Carlo e Carlos Thompson. Um filme da United, sob a direção de Lesley Selander.

"JOANA NA PIRA"

Quinz milhões de liras (um milhão e duzentos mil cruzeiros, aproximadamente) foram pagos pela direção do Teatro "San Carlo" de Napoles a Ingrid Bergman e Roberto Rossellini pela interpretação e direção de "Joana na pira". — (ANSA).

UM GRITO DE VINGANÇA EXPLODIU DA' BÔCA DOS MAL ENCARADOS!
COLUMBIA PICTURES APRESENTA
JOHN HODIAK · JOHN DEREK · DAVID BRIAN · MARIA ELENA MARQUES
OS MAL ENCARADOS
AMBUSH AT TOMAHAWK GAP — TECHNICOLOR
AMANHÃ — IPIRANGA · ALHAMBRA · PARAMOUNT · Sta. CECILIA · ITAMARATI · PIRATININGA · LUX · CINEMAR · MODERNO

HOJE — METRO — Meio Dia, 3,10 · 6,20 · 9,30 · 24,40
Leblon · Itapura — 3,10 · 6,20 · 9,30
2 ultimos dias — a Preços Comuns — Veja na TELA PANORAMICA
Colossal QUO VADIS
ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR — LEO GENN · PETER USTINOV — em TECHNICOLOR

Rio — HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 horas
STEWART GRANGER · PIER ANGELI · GEORGE SANDERS
O MILAGRE do QUADRO

Gola's — HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 horas
Cantando na Chuva
GENE KELLY · DONALD O'CONNOR · DEBBIE REYNOLDS
JEAN HAGEN · MILLARD MITCHELL · CYD CHARISSE — Technicolor

"UM LUGAR AO SOL", NO CINE PARATODOS — O cine Paratodos está exibindo novamente o grande espetaculo da Paramount "Um Lugar ao Sol", de George Stevens, com Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters.

CLIPPER — O Genio da Lampada — Com Patricia Medina — Um Casamento Moderno — Jornal da Semana — Nacional — Às 19,30 horas.

PAX — Paladinos da Lei — Com Rogers Blyn — Fascinoras de Nevada — Esp. em Marcha — Nac. Às 19,30 hs.

STAR — A Cidade se Defende — Com Gina Lollobrigida e Reanto Baldin — Atual. Campos — Naconal — Às 20 e 22 horas.

SOBERANO — Uma Aventura na Inda — Com Deborah Kerr — Paixão Selvagem — Var. Campos — Nacional — Às 18,45 horas.

CATUMBI — California, Terra da Cobiça — Com Forrest Tucker — A Lei do Chicote — Rep. Campos — Nacional — Às 18,45 horas.

MARINGA' — Montanhas Ardentes — Com Richard Widmarck — Uma Noite do Paraizo — Proib. 10 anos — Jornal Campos — Nacional — Às 19,45 horas.

GUANABARA — Ultimatum — Com Barry Jones — Piratas dos Mares da China — Atual. Atlantida — Nacional — Às 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — HOJE — Fechado para descanço da Companhia.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

TOPICOS

"HECUBA" PARA SÃO PAULO — A propaganda já está sendo feita. Prepara-se o terreno para apresentação de um sucesso de Pascoal Carlos Magno no Rio de Janeiro, com o seu Teatro do Estudante, e que agora será apresentado em nossa cidade. Ditam: — "Como fecho da temporada de contribuição



Ana Edler, proclamada por um critico como "a maior atriz viva do Brasil", é a "Ama", em "Hecuba", de Euripedes, que, sob a direção de Pascoal Carlos Magno o Teatro do Estudante representará no Sant'Ana de 29 a 31 do corrente.

da Municipalidade carioca aos festejos do IV Centenario de São Paulo virá a nossa capital, na proxima semana, o Teatro do Estudante, organização teatral amadora do Rio de Janeiro que obedece à orientação do escritor e jornalista Pascoal Carlos Magno. O Teatro do Estudante dará cinco espetaculos de "Hécuba", peça de Euripedes, considerada pela critica carioca como um dos maiores espetaculos de 1953 na Capital da Republica. "Os dias 29, 30 e 31. Horario dos espetaculos: 21 horas. E, para finalizar: de Pascoal Carlos Magno e seu Teatro de Estudantes somente coisas boas se devem aguardar.

DOIS DIRETORES PARA O T. P. C. — Antunes Filho, que dirigiu "Weed-end" para o Teatro Permanente da Criança (um sucesso!) e Rui Afonso, que logo após colocou em cena no "Tinb" o infeliz "E' proibido suicidar-se na primavera", foram convidados por Escobar Filho, do Teatro Permanente da Criança, para dirigir duas das proximas peças que a Companhia encenará. Antunes dirigirá, provavelmente, "Pinocchio", original que já estava sendo ensaiado pelo mesmo diretor, contudo, para o Teatro Intimo de Nicete Bruno. Outros diretores que Escobar Filho pretende convidar para o seu conjunto: Alberto Cavalcanti e Flaminio Bollini. Planos, planos em quantidade! E com Escobar à frente, são dignos e convenientes de se aguardar.

"FOLIA NO CENTENARIO" — No "Odeon" está em foco uma revista que desde o inicio prognosticamos como um grande "xarope", já que tudo estava sendo feito apressadamente, para aproveitar as datas da Companhia que deveria montar com pretensões "Ano 2.000", e que não foi para a frente. Resultado: que texto pauperrimo! Que revista menos interessante! E é de se lamentar Em seu "cast" se notam artistas bons principalmente Noemia Soares, Palmerim, que mereciam melhores oportunidades. O titulo da revista, em todo o caso, está de acordo com suas possibilidades: é uma verdadeira "folia".

NOTAS & NOVIDADES

COM EXCEÇÃO DO...

...**"Leopoldo Fróes", onde o Teatro Permanente da Criança está apresentando a peça infantil de Carlos Escobar Filho, "Historia dos brinquedos", não haverá espetaculos nas varias casas de representações no dia de hoje. Deram ontem seus espetaculos, em homenagem ao IV Centenario de nossa Metropole, deixando esta terça-feira para descanso semanal.**

NO TEATRO BRASILEIRO...

...de Comedia continuam as "lotações esgotadas". Muita gente para assistir à belissima (e como é simpatica!) Tonia Carrero no principal papel do comercial escrito de Roussin, "Uma certa cabana". Os proximos cartazes do teatrinho da Bela Vista: "Leito nupcial", com Jardel Filho e Cacilda Becker e "Mortos sem sepultura", de Paul Sartre, que contará com personagens interessantes do elenco permanente do T. B. C.

SEGUNDO INFORMAÇÕES...

...Ziembinski teria recebido do Rio de Janeiro um convite para dirigir um elenco teatral, por sinal destacado, da cidade dos cariocas. Teria pensado, aceitou, iniciaria os ensaios de um original no proximo mês. Tambem o "Tinb" está interessado em conseguir o diretor polonês para o seu conjunto. Já que a nota ainda não tem confirmação, ficamos nestas palavras, aguardando pelas novidades.

COMENTA-SE NO "TINB"...

...que "Brasil Romantico", que reunirá duas peças de autores brasileiros, sob a direção de Ruggero Jacobbi, somente entrará em cartaz na proxima semana, e não no dia 28, conforme estava fixada. A peça de Casona, que deu muito o que falar no teatrinho da rua Vitoria, que saiu de cartaz no ultimo domingo, com um "singelo enterro". Não está mais em cena "E' proibido suicidar-se na primavera", consequentemente.

EM VARIOS CINEMAS...

...da cinelandia entrou em cartaz a produção da Cinematografica Vera Cruz, "Candinho". No "Art-Palacio", à meia noite de domingo ultimo, com Adolfo Celi falando, Tonia Carrero, idem, Lima Barreto (como fala!) e muitos outros, o filme parece ter agradado, sendo alvo de grandes comentarios por parte do publico que lotou a casa de exibições. Mazzaropi, segundo as opiniões, está dando um "show" no celuloide.

O GRUPO DE TEATRO...

..."Cena" vai oferecer um coquetel à cronica teatral amanhã, para apresentação do elenco que representará a peça de Isaac Gondinho", "A grande estiagem". O local das representações do novo grupo amador: Teatro Leopoldo Fróes. E já que falamos sobre Isaac Gondinho, ele se encontra em nossa cidade desde segunda-feira, conhecendo o pessoal do meio teatral.

TIVEMOS A...

...oportunidade de assistir a algumas das cenas do filme que Lundgreen dirigiu em nossa cidade. "Duvida", tendo Graça Mello, Carlos Cotrin, Fada Santoro, Joanes Filho e muitos outros como interpretes. Pois está notavel! Uma ótima pelicula, com uma fotografia de George Tamarski digna de grandes elogios. O melhor das partes por nós vistas, segundo as opiniões dos demais assistentes: Carlos Cotrin. Está realmente excelente. O filme vai competir com outros nacionais no proximo Festival de Cinema Internacional, que se realizará brevemente.

DIZEM... QUE SUCEDEU

— ANSELMO DUARTE e Ilka Soares foram assistir "Historia dos brinquedos", de Carlos Escobar Filho, que está sendo apresentada no "Leopoldo Fróes" pelo Teatro Permanente da Criança. Dizem que gostaram e prometeram voltar.

— TAMBEM LUIZ LINHARES foi assistir à peça infantil no T. P. C. Acabou nos bastidores, entre as garotas do elenco, servindo refrigerantes para todos.

— Antunes Filho ficou radiante no ultimo ensaio de "Iolanda", peça que será apresentada pelo Teatro Lotte Sievers. E' que Cordula Reis, que faz a personagem principal — Antunes não sabe explicar como — interpretou de tal maneira a sua parte, que os demais acabaram parando para apreciá-la.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Canção do Sheik — Tecnicolor — W. Bros. Proib. 10 anos — O Araguaia Pitoresco — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Candinho — Mazzaropi — Marisa Prado — Vera Cruz — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Candinho — Mazzaropi — Maria Prado — Vera Cruz — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Filhos de Ninguem — Proib. 10 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Ilha dos Homens Sem Alma — Proib. 10 anos — RKO. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20.

PARATODOS — Um Lugar ao Sol — Proib. 18 anos — Paramount — Às 14,20, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — Candinho — Mazzaropi — Marisa Prado — Vera Cruz — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Candinho — Mazzaropi — Marisa Prado — Vera Cruz — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Teu Nome é Paixão — Zombie na Estratosfera — Série — Atual, 170 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Candinho — Mazzaropi — Marisa Prado — Vera Cruz — Às 14,30, 16,30, 18,30, 20,30 e 22,30 horas.

MAJESTIC — Candinho — Mazzaropi — Marisa Prado — Vera Cruz — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Candinho — Mazzaropi — Marisa Prado — Vera Cruz — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Ilha dos Homens Sem Alma — Proib. 10 anos — KRO. — Às 18,30, 20,10 e 22 horas.

JOIA — Candinho — Mazzaropi — Marisa Prado — Vera Cruz — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Ilha dos Homens Sem Alma — Proib. 10 anos — RKO. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20.

S. PEDRO — Rua Barra Funda, esquina Albuquerque Lins — Candinho — Mazzaropi — Às 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Candinho — Mazzaropi — Marisa Prado — Vera Cruz — Às 20 e 22 horas.

NACIONAL — Candinho — Mazzaropi — Vera Cruz — O Amor Sempre o Amor — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Folia no Centenario — Proib. 18 anos — Às 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Candinho — Mazzaropi — Marisa Prado — Vera Cruz — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Candinho — Mazzaropi — Marisa Prado — Vera Cruz — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Candinho — Mazzaropi — Marisa Prado — Vera Cruz — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Candinho — Mazzaropi — Vera Cruz — A Cumparsita — Hugo del Carril — Às 19 horas.

PIRATININGA — Candinho — Mazzaropi — Vera Cruz — Leito Nupcial — Às 13,45 e 18,45 horas.

ROMA — Candinho — Mazzaropi — Vera Cruz — O Malabarista — Às 19 horas.

UNIVERSO — Candinho — Mazzaropi — A Noite Sonhamos — Merle Oberon — Às 13,40 e 18,40 horas.

BRASIL — Candinho — Mazzaropi — O Malabarista — Kirk Douglas — Às 19 horas.

PARIS — Candinho — Mazzaropi — A Ausente — Arturo de Cordova — Às 18,35 horas.

LUX — Candinho — Mazzaropi — Vera Cruz — Trapaceiro — William Holden — Às 18,30 horas.

S. CAETANO — Candinho — Mazzaropi — Vera Cruz — Aventura de Sally — Às 19 horas.

MARACANÃ — Candinho — Mazzaropi — Minha Filha — Às 19 horas.

CINEMAR — Candinho — Mazzaropi — Destino Amargo — Às 19 horas.

ESTRELA — Canção do Sheik — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Ultimo Encontro — Às 19 horas.

JUPITER — Candinho — Mazzaropi — Da Mesma Carne — Às 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Candinho — Mazzaropi — Coração de Mãe — Loretta Young — Às 19 horas.

S. JOSE' — Candinho — Mazzaropi — Venus Moderna — Judy Hollinday — Às 19 horas.

MODERNO — A Ilha dos Homens Sem Alma — Proib. 10 anos — Pigmalião — Às 19,15 horas.

S. SEBASTIÃO — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Curvas Perigosas — Às 18,40 horas.

CANDELARIA — Caçadores de Leões — A Cumparsita — Hugo del Carril — Às 19 horas.

COLONIAL — Candinho — Mazzaropi — Uma Cigana no Mexico — Às 18,50 horas.

EXCELSIOR — Candinho — Mazzaropi — Negro de Alma Branca — Às 18,50 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Gigantes em Furia — Pigmalião — Proib. 10 anos — Nacional — Às 20 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Festival.

METRO — Meio dia — Às 3,10, 6,20, 9,30 horas — Quo Vadis — Tecnicolor — Preços comuns — Proib. 14 anos — Téla Panoramica.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

O Centro Social Brasileiro, em comemoração ao IV Centenario de São Paulo e ao 10.o aniversario dessa entidade, realizará diversas festividades.

URBANIZAÇÃO DO CAMPO DE MARTE

Por ordem interna dirigida à Secretaria de Obras, determinou o prefeito Janio Quadros imediatos estudos para a execução de um plano de urbanização do Campo de Marte, incluindo-se a abertura de varias avenidas.

NOTAS DE ARTE

R. CIPICCHIA — Continua a ser muito visitada a exposição de trabalhos do escultor Ricardo Cipicchia, instalada na Galeria de Arte Itá, à Rua Barão de Itapetininga, 70.

O certame pode ser visto, diariamente, das 10 às 22 horas, com exceção dos domingos.

GALERIA

** **HOJE E' DIA DE audição com Madalena Nicol pela TV Paulista. Um grande escrito para os notaveis programas da atriz. Convem reservar lugar junto ao receptor. Taran Dach, Carlos Cotrin e Riva Nimitz compõem o elenco, juntamente com Madalena.**

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre nesta data o aniversario natalicio da srta. Vanda Sciglìano, filha do sr. Francisco Sciglìano e da sra. Evelina Sciglìano.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o sr. João Felicio, nosso companheiro de trabalho, da Revisão desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Lisete, filha do sr. Odilon Bueno dos Reis e da sra. Maria Ana dos Reis;

o menino Jair, filho do ttte. José Mario da Silva, e da sra. Nair Russiano da Silva, já falecida;

a srta. Maria Elena, filha do sr. Alberto Dondon, já falecido e da sra. Herminia Alves Dondon;

a srta. Eunice, filha do sr. José Nacif e da sra. Evelina Nacif;

a sra. Teresa Francisco, esposa do sr. Pascoal Franciscato;

o sr. Alvaro de Figueiredo;

o sr. Alvaro Gomes da Rocha.

NUPCIAS

ENLACE RODRIGUES-FERREIRA

Realiza-se no dia 28, às 18.30 horas, na Igreja da Basilica Menor do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da sra. Elza filha do sr. Carlos Rodrigues e da sra. Imaculada C. Rodrigues, com o sr. Eduardo Ferreira, filho da viuva sra. Maria Emilia Ferreira.

ENLACE MARIA LENIZE-OLINTO MAURO

Realiza-se no dia 28 do corrente, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o casamento da srta. Maria Lenize Cavalcanti, filha do sr. José Leão Cavalcanti e da sra. Iria F. Leão Cavalcanti, com o dr. Olinto Mauro, advogado no foro desta capital, filho do sr. Olinto do Prado Luz e da sra. Alice Gonçalves Luz.

ENLACE SOUSA-CURIATI

Realiza-se no proximo dia 3, na Igreja Matriz de Avaré, o enlace matrimonial do sr. Adibe Curiati, filho do sr. Salim Elias Curiati e da sra. Olga G. Curiati, com a srta. Eurides, filha do sr. José Salgado de Soura e da sra. Maria A. Salgado de Sousa.

ENLACE STABILE-ALBALADEJO

Será realizado no dia 6 de fevereiro às 17.45 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, à rua Glicerio, o casamento do sr. Romeu Stabile, dedicado funcionario das oficinas desta folha, filho do sr. Antonio Stabile e da sra. Maria C. Annunziato Stabile, já falecida, com a srta. Ana, filha do sr. Antonio Albaladejo e da sra. Maria Alonso Albaladejo.

ENLACE OLIVEIRA-MIRABELI

Realiza-se dia 13 de fevereiro, às 10.30 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Aquiles Mirabelli, engenheiro nesta capital, filho do sr. Antonio Mirabelli e da sra. Adalgisa Mirabelli, com a srta. profa. Abigail Pastore de Oliveira, filha da viuva sra. Angelina Pastore de Oliveira.

HOMENAGENS

DEPUTADO ULISSES GUIMARAES

Um grupo de professores oferecerá dentro em breve um almoço ao deputado federal Ulisses Guimarães em sinal de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à classe por aquele parlamentar.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-8955, 7-1553, 70-5852 e 36-3014.

DR. LEVI SODRE'

Os colegas e amigos vão oferecer-lhe um banquete no Automóvel Clube em dia que será marcado.

As adesões podem ser dadas com os srs.: dr Adalberto Leite Ferraz, tel. 34-2625; dr. Brasil Filho, tel. 32-6141; dr. Edson de Oliveira, tel. 34-7053 e dr. Paulo de Moura Costa, tel. 33-2349.

EFEMERIDES DE HOJE

(26 de Janeiro)

MUNDIAIS:

1635 — O cardeal Richelieu cria a Academia Francesa.

1761 — Morre, em Versalhes, Luiz Charles Auguste Fouquet, conde de Belle Isle, marechal de França, filho do celebre ministro da Fazenda de Luiz XIV que morreu preso na fortaleza de Pignerol.

1764 — Nasce João Batista Julio Bernadotte, que subiu ao trono da Suecia sob o nome de Carlos XIV.

1811 — E' nomeado primeiro governador de Valparaiso don Juan Mackenna O'Reilly, brigadeiro chileno, nascido na Irlanda.

1788 — Fundação da primeira colonia inglesa na Australia, a Nova Galles do Sul, pelo capitão britanico Arthur Phillip.

1795 — Nasce a heroina e martir colombiana Policarpa Salabarrieta.

NACIONAIS:

1618 — Martim de Sá é nomeado governador do Rio de Janeiro, por carta regia.

1643 — Maranhenses e paraenses, comandados por Antonio Teixeira de Melo, derrotam, no Outeiro da Cruz, um corpo de indios do capitão holandês Jacob Evers, que sucumbiu na refrega.

1646 — D. Antonio Felipe Camarão, à frente de 650 homens, repele, junto ao rio Guaju, seis ataques de holandeses e indios comandados pelo oficial Reimberg.

1654 — E' assinada a capitulação do Recife pelos comissarios holandeses e pelos nossos. Os holandeses se comprometeram a entregar não só a cidade do Recife, mas também Santo Antonio e os fortes que ainda ocupavam na ilha de Itamaracá, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará, ficando o Brasil livre dos holandeses.

1661 — O capitão-general Francisco de Brito Freire toma posse do governo da Capitania de Pernambuco.

1765 — Carta regia a D. Luiz Antonio de Sousa Botelho, governador e capitão-general de São Paulo, autorizando-o a criar vilas e freguesias nos lugares da Capitania que julgasse conveniente.

1812 — Morre, no Rio de Janeiro, o conde de Linhares, d. Rodrigo Sousa Coutinho, ministro da Marinha e da Fazenda na Côrte de d. João VI, no Rio de Janeiro.

1817 — As tropas do general Chagas Santos põem fogo na povoação de La Cruz, à margem direita do Uruguai.

1818 — Toma posse do governo da Capitania da Bahia d. Francisco de Assis Mascarenhas, primeiro conde de Palma.

1839 — Elevação da vila de Santos à categoria de cidade.

1842 — Uma coluna de cavalaria, comandada por Bento Gonçalves da Silva, chefe da revolução riograndense, é completamente destroçada pelo tenente-coronel Francisco Pedro de Abreu, depois barão de Jacuí, em Passo de Mendonça.

1865 — Circular-manifesto, dirigida ao ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina e ao corpo diplomatico residente em Buenos Aires pelo enviado brasileiro, em missão especial, conselheiro Paranhos, anunciando que, em consequencia do apresamento do vapor "Marquês de Olinda" e da invasão de Mato Grosso pelos paraguaios, o Brasil aceitava a guerra começada pelo ditador Solano López, sem previa declaração.

1873 — Morre a duquesa de Bragança d. Amelia de Leuchtenberg, segunda imperatriz do Brasil, em Lisboa. Nasceu em Munich a 31 de julho de 1812.

1931 — Morre o escritor Graça Aranha, natural de São Luiz do Maranhão.

Não seria posto no "Index" o livro de Papini

CIDADE DO VATICANO, 25 (Ansa) — "O Diabo", de Giovanni Papini, não será colocado no "Indice dos livros proibidos", um artigo do "Osservatore Romano", que, depois de ter salientado os erros e leviandades contidas no volume, conclui afirmando que a Igreja condena somente nos casos graves e duvidosos, não quando o erro é tão grosseiro e evidente que não pode perturbar o espirito do bom catolico.

Os comunistas iugoslavos estariam fazendo pressão

LONDRES, 25 (Ansa) — Segundo informações chegadas a Londres via Belgrado, a comissão executiva do partido comunista iugoslavo teria prometido à apreciação do marechal Tito um programa de medidas urgentes para afirmar a indiscutivel autoridade dos orgãos coletivos do partido sobre os circulos administrativos do Estado proceder a uma redistribuição dos altos cargos, a fim de confiá-los a comunistas de fidelidade confirmada.

Para deixar ao marechal Tito toda a liberdade na realização desse programa, o governo iugoslavo decidiu apresentar a sua demissão coletiva. Ao mesmo tempo, a "velha guarda" do partido estaria fazendo pressão junto a Tito a fim de que este lance um manifesto ao pais no qual sejam confirmados de maneira inequivoca os principios revolucionarios e marxistas. O marechal estaria, porem, ainda indeciso a respeito da atitude que deve tomar, e isso por varios motivos. De fato, embora convencido de que Dijlas tenha ido muito longe demais com o seu programa "bevianista", ele teme a reação dos grupos que de certa maneira permanecem fieis ao ex-vice-presidente, principalmente entre os elementos tecnicos do pais e entre os jovens.

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

JORNADAS FILOSOFICAS DE 1954

Por iniciativa da Faculdade de Filosofia de São Bento, iniciam-se hoje, as "Jornadas Filosoficas de 1954", com a finalidade de reunir os professores de filosofia dos Seminarios, Casas Religiosas e Faculdades e estudar os dois temas comentados pelo Papa Pio XII na enciclica "Humani generis": o evolucionismo e o existencialismo.

Haverá um relator para cada uma das teses do temario, processando-se os debates em sessão posterior.

E' o seguinte o programa de hoje: às 8 horas — Missa de invocação do Espirito Santo, celebrada pelo exmo. sr. arcebispo de Belo Horizonte d. Antonio Cabral, na Capela da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae"; às 9 horas, abertura das sessões de estudo, com a exposição da tese "Essencia e evolução", pelo prof. Leonardo Van Acker; às 10,30 horas, exposição da tese "O problema da especie humana", pelo prof. Paulo Sawaya; às 15 horas, debates em torno da tese "Essencia e evolução"; em seguida, exposição da tese "Evolução do homem através da Historia", pelo prof. padre Guilherme Saake S. V. D.

Amanhã, dia 27, seguir-se-á este programa: às 9 horas, debates em torno da tese "O problema da especie humana" e exposição da tese "Estudo comparativo das posições filosoficas em relação ao evolucionismo", pelo prof. padre Francisco Leme Lopes S. J., às 15 horas, debates em torno da tese "Evolução do homem através da Historia" e exposição da tese "Relações entre essencia e existencia", pelo prof. frei Pedro Secondi O. P.

O local de todos os atos será a Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111.

Jaboticabal venceu o Concurso de Bandas de Musica

Os dois primeiros premios couberam aos conjuntos "Pietro Mascagni" e "Gomes e Puccini", ambos daquela cidade — Os premios, de 100 e 30 mil cruzeiros, foram entregues ontem, pelo presidente da Republica

Um dos motivos de maior atração popular dos festejos comemorativos do IV Centenario da Fundação de São Paulo foi o concurso de bandas civis, que reuniu conjuntos desta capital e do interior do Estado. Depois das apresentações das bandas concorrentes, em diversas praças da cidade, na noite de sabado, em concertos dedicados à população dos bairros de São Paulo, já se destacavam as bandas de Jaboticabal como possuidoras de um conjunto apurado, que iriam disputar destacadamente as primeiras colocações.

O concurso oficial realizou-se às 9 horas, no ginasio do Estadio do Pacaembu, franqueado ao povo, que lotou completamente todas as dependencias daquele proprio municipal, a tal ponto que as autoridades, antes mesmo iniciado o certame, foram obrigadas a cerrar as portas do ginasio, deixando de fóra milhares de pessoas que, absolutamente, caberiam dentro do recinto da prova.

Concorreram seis bandas do interior do Estado e uma da capital. A primeira a se apresentar foi a banda da União dos Artistas de Itu, regida pelo maestro Anisio Bercofini, que executou, como peça de libre escolha, o "Capriccio Italiano", seguindo-se a "Alvorada", da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, peça que iria servir de confronto entre todas as bandas concorrentes.

Em segundo lugar, tocou a banda da Associação Recreativa "Gomes e Puccini", regida pelo maestro Grossi, que executou "Egmont", de Beethoven, e a Sociedade Filarmonica "Pietro Mascagni", regida pelo maestro Miquelino Maisano, que interpretou um trecho de "Mefistofeles", de Boito, sendo ambas de Jaboticabal. Um particular dessa execução foi o fato do maestro Grossi, que conta 82 anos de idade, ter regido sem partitura.

Seguiram-se a Banda Paulista, de Jundiaí, interpretando "Honra ao Merito", de Barbieri; a Banda do Liceu Coração de Jesus, da capital, tocando "Apontamento Sinsopé", de Afonso Sopé; a Banda Municipal "Carlos Gomes", de Campinas, regida pelo maestro Cacildo de Morais, que executou a marcha triunfal da "Aida", e, finalmente, a Banda "União Riopardense", de S. José do Rio Pardo, regida pelo maestro Francisco Consolo, que executou a protofonia do "Guarani".

A execução dos numeros musicais terminou cerca de 12,30 horas, reunindo-se, após, a comissão julgadora, composta dos maestros Camargo Guarnieri, Sousa Lima, cap. Antonio Bento da Cunha, João Felipe Correia de Melo e Armando Garcia de Matos. Cerca das 18 horas, foram dados a publico os resultados finais, conferindo o primeiro e segundo premios, no valor de 100 e 30 mil cruzeiros, respectivamente, à Sociedade Filarmonica "Pietro Mascagni" e à Associação Recreativa "Gomes e Puccini", ambas de Jaboticabal. Os referidos premios foram entregues ontem, às 17 horas, no Parque Ibirapuera, pelo presidente da Republica.

DESFILE DAS BANDAS

Ontem à noite, a partir das 20 horas, as bandas vencedoras, e outras que deram sua adesão, participaram do grandioso desfile civico no Vale do Anhangabaú, recebendo calorosos aplausos do grande publico ali presente.

ANCHIETA, O MESTRE-ESCOLA

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

Hoje, dia fulgurante para a querida Piratininga, as comemorações da nossa mais brilhante efemeride, por certo, não seria completa com a ausencia do nome de Anchieta, nome que está pofundamente radicado à fundação de São Paulo e que, portanto, ocupa um lugar privilegiado, primeiro espaço nos seus anais.

A data, tão intensamente grata ao coração e à alma dos piratininganos, é, igualmente, cara aos educadores, que formam as gerações construtivas da Patria.

Sim, os fastos de Piratininga estão intrinsecamente identificados com os que se consagram ao ensino, porque eles, em todas as emergencias, quer nos dias faustosos, quer nas epocas amargas e dolorosas, sempre constituiram operarios desse trabalho gigantesco, que é o de preparar os homens que norteiam e dirigem os destinos do Brasil.

E', tambem, uma data do professor, porque o imortal José de Anchieta foi o primeiro mestre-escola que, na pobreza de uma choupana, no local que hoje se denomina Patio do Colegio, ensinou aos pequeninos indios as letras do alfabeto, desvendando-lh s as grandezas do saber, ao par das salutares praticas do Evangelho.

Foi nessa escolinha, coberta de folhas de verdes palmeiras, cujas paredes foram erguidas com pau-a-pique, que o glorioso Apostolo do Novo Mundo desdobrou ante os olhares estupefatos dos habitantes das selvas brasilicas, os misterios e as excelencias do alfabeto, tornando-se o simbolo augusto do magisterio e o primeiro mestre na Terra de Piratininga.

Foi ali, nessa choupana erguida como templo do saber, apesar da sua extrema penuria, que o jovem das Canarias, aluno de Coimbra, o Irmão Jesuita José de Anchieta fez irradiar a luz da ciencia das letras.

Assim comentou um escritor, em recente trabalho: "Esta nossa cidade de São Paulo nasceu numa escola."

Fato unico no mundo, onde as maiores cidades surgiram à beira de uma estrada, na confluencia ou à margem de um rio, num acampamento militar ou, num pouso perdido no descampado.

Nessa escola de São Paulo, tempo adiante, andou Pedro Taques, o nosso linhagista-mór, na sua infancia. Conheceu ali o gosto dos estudos genealogicos e historicos, através da latinidade e das letras humanas.

Muitos, muitos outros frequentaram o Patio do Colegio; estudaram nas aulas dos jesuitas, para o desempenho, mais tarde, de elevadas funções e missões.

Foi, pois, da escola humilima de Anchieta, que se irradiou a luz maravilhosa, fecunda e criadora desta metropole, cujo progresso é imenso, como a imensidade da abnegação de Anchieta — o modelo do mestre-escola paulista.

A respeito de Anchieta disse, em cronica que jamais se apagará, um dos mais preclaros intelectuais da nossa terra:

"A comemoração parece que continua (Comemorações Anchietanas). O frade merece-a de sobra. A cronica dera-lhe as suas paginas. Um poeta (Fagundes Varela) de viva imaginação e grande estro, o autor do "Cantico do Calvario", pegou um dia na figura dele e meteu-a num poema (referiu-se ao livro de Fagundes Varela "Anchieta e o Evangelho nas Selvas").

As Comemorações Anchietanas, nas quais fulguraram os ouropeis das inteligencias mais preclaras de São Paulo, como Eduardo Prado, Brasilio Machado e muitos outros, devem hoje ser relembrados, porque constituiram a maior apoteose aos meritos excepcionais do meigo, pobre e humilde jesuita canariano.

Nesta cronica, porém, devemos notadamente acentuar o valor de Anchieta como o prototipo dos educadores, como o primeiro e o mais abnegado de todos os que ensinaram."

Anchieta, a Escola e São Paulo constituem uma trindade de nomes, cuja estrutura é indissoluvel.

PALAVRAS QUE FICARÃO GRAVADAS NOS CORAÇÕES

(II Conclusão)

MIGUEL HELOU

Em nossa primeira nota sobre a entronização do Crucifixo ofertado pelo diretor sr. Luiz Fortunato M. Ferreira na séde da FARESP, apreciemos as palavras proferidas pelo seu dinamico presidente, deputado Iris Meinberg e de cuja oração demos alguns trechos. Hoje reportando-nos a tão encantadora festa vimos aplaudir com toda a vera da alma a paternal, quão instrutiva oração do eminentissimo cardeal arcebispo dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, que arrebatou gerais aplausos pelo cunho sincero e patriotico nela inserida. Sua emcia. revma. amante da agricultura e da terra mãe, que tudo produz quando lhe cultivam, revelou o seu profundo conhecimento dos problemas rurais de que tanto precisa o nosso amado Brasil.

Pelo que foi proferido e por certo não será esquecido achamos oportuno destacar trechos para todos nós:

"A industria vem valorizar aquelas materias primas que nascem da terra, que são tiradas da terra pelo trabalho e pelo sacrificio dos homens da lavoura. O comercio é a circulação dessas riquezas nascidas da terra e valorizadas pela industria, mas a fonte, a alma mater da riqueza de uma nação, e certamente a terra, e não só a terra que produz minerais de valor, como acontece no Brasil mesmo, onde encontramos o ouro e agora até o petroleo, mas a terra que produz essa riqueza que não se acaba nunca, a riqueza da seiva que dela passa ao alimento e, do alimento, ao nosso proprio ser. Lembro-me de ter lido que Henrique IV de França respondeu certa vez a um embaixador da Espanha, que falava das riquezas de sua terra, das grandes minas de prata do Peru': "mais vale a agricultura da França do que todas as riquezas mineirais das colonias espanholas", e a historia está aí para confirmar a visão daquele monarca. Essas reservas mineirais já nem estão mais hoje nas mãos da Espanha, porque suas colonias se tornaram emancipadas. Não são os paises possuidores dessas riquezas os mais prosperos do mundo. Enquanto a França pode confiar, porque tem as suas bases mergulhadas na lavoura. Exemplo mais recente nos oferecem os Estados Unidos, onde apesar do desenvolvimento fantastico da industria, 70% da riqueza provem da lavoura, o que nem sempre é lembrado, sobretudo para nós brasileiros, porque ao vermos chegar aqui tanto maquinario americano, supomos que a grandeza daquele povo é a industria, quando esta como acabo de dizer, é o complemento da riqueza-mater, que é a terra."

Prosseguindo nas felizes imagens, traçadas pelo magico pincel literario e culto, como elevado é seu sentimento civico de condutor de almas, e, chefe espiritual desta extensa Provincia eclesiastica, cardeal Mota, deixou-se ainda mais admirar não só pelo talento e fervor que possui mais sim pelo amor que tem às nossas causas e coisas brasileiras. Elegante orador, prendeu as atenções de todos: "E' preciso que os patrões sejam cristianizados, os empregados sejam cristianizados, o dinheiro seja cristianizado. E' quase uma profanação dizer essas palavras, mas é preciso fazer do dinheiro um "servo" e não um "senhor", um "instrumento" e não "finalidade", dando-lhe uma função social, colocando-o a serviço da pessoa humana e não esta a seu serviço. E' preciso cristianizar o operario, dando-lhe uma idéia santa do trabalho, mostrando-lhe que o trabalho é uma honra para o homem, é um verdadeiro culto a Deus, antes de ser uma necessidade e uma pena. Nas primeiras paginas da Biblia, vemos que Deus pôs o homem no paraiso e já antes do pecado determinou que trabalhasse a terra. O trabalho não é, como se pensa, sobretudo depois da maltida escravidão entre nós e todos os povos do mundo, uma atividade servil e degradante. Deus é ato puro, diz a Teologia, Deus está sempre operando, agindo, trabalhando, portanto. O trabalho é, portanto, uma forma de participação do homem na propria vida divina. Meus caros amigos, o pensamento da Igreja, como bem o notou o sr. Iris Meinberg, é de união e de fraternidade. Gosto de frisar que o Brasil possui um capital inesgotavel que precisa ser explorado ao maximo. Esse capital é a terra. Precisamos capitalizar nossa terra. Os homens de dinheiro, investindo seus haveres na terra; os homens que não têm dinheiro, investindo seu trabalho na terra. E será capitalizando nossa terra com dinheiro e trabalho, que poderemos levantar o nivel economico da nossa Patria e fazer com que o Brasil seja, realmente, uma nação soberana, não só politicamente mas tambem, economicamente".

Finalizando a sua apreciavel oração, cardeal Mota, exaltou e exultou o trabalho dos paulistas através destas palavras, que são consideradas, chave de ouro, para abrir nossos corações e alertar os nossos sentidos de paulistas e brasileiro: "As bandeiras paulistas são uma reação de nossa gente contra o litoral, em busca do sertão. A maior epopéia de São Paulo foi justamente a entrada do homem pelo sertão até a cordilheira dos Andes, descendo em seguida pelo Amazonas, num imenso circuito de conquistas da Patria. Mas é preciso que depois dessa arrancada heroica sobrevenh.., não uma retirada vergonhosa, isto é o abandono dos campos por uma falsa civilização, cuja principal carateristica se encontra num materialismo cada vez mais desumano, cada vez mais ausente daquele espirito cristão que precisamente a criou e a fez".

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

Será efetuado no dia 30, às 20,30 horas, no grande auditorio Major Antão Fernandes, à rua Jorge Mirande, 367 (Batalhão de Guardas) uma sessão solene comemorativa do 19.o aniversario da fundação da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica.

Será executado um programa musical elaborado pela profa. Carmem Fernandes, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo e pela maestrina Dinorah Millone Ferraz, do mesmo Conservatorio.

Os acompanhamentos ao piano, estarão sob a incumbencia de d. Celia A. Miguel.

A banda de musica da Força Publica, sob a direção do maestro cap. Antonio Cunha, executará escolhido programa.

Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria

Efetua-se amanhã, às 20.30 horas, no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira (Rua Formosa, 367 — 19.o andar) uma assembleia geral para a posse da nova diretoria da Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria, que ficou assim constituida:

Presidente, Quineu Corrêa; 1.o vice-presidente, João Soares Veiga; 2.o vice-presidente, Mario D'Apice; secretario geral, Angelo V. Stopiglia; 1.o secretario, Lino L. Vellini; 2.o secretario, Emilio Varoli; 1.o tesoureiro, Armando Chieffi; 2.o tesoureiro, Noé Masoti; orador, Joaquim Ribeiro Moraes.

Comissão de Defesa da Classe — S. N. Piratininga, A.C. de Campos Sales, José Assis Ribeiro, Osvaldo D. Soldado.

Comissão Cientifica — Virginie Buff D'Apice, Leovigildo Pacheco Jordão, A. Martins Penha, Renato Lopes Leão.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS EDUCADORES SANITARIOS — Realiza-se no dia 1.o de fevereiro, às 18 horas, na sua sede social, à av. Dr. Arnaldo, Faculdade de Higiene e Saude Publica, a eleição da diretoria da Associação dos Educadores Sanitarios para o ano de 1954.

SOCIEDADE AMIGOS DE CAMPO BELO — Em recente assembléia, foi eleita a seguinte diretoria para esta entidade:

Presidente, Lupercio Gil da Silveira; 1.o vice-presidente, dr. Antonio Plinio Lopes Ribeiro; 2.o vice-presidente, capitão Raimundo Ari de Meneses; secretario geral, Newton Santos; 1.o secretario, Joel Leite de Almeida; 2.o secretario, Guido Casadei; 1.o tesoureiro, Antonio Augusto Bordalo Perfeito.

Depatamento Social: Diretor social, Scipião Pugliese; secretario do Dept. Social, srta. Inês Homem de Melo Fonseca; diretor de propaganda, capitão Samuel Rubens Armond; diretor esportivo, Armando Del Debbio; diretor de sede, Parisi Ascluti.

Conselho Deliberativo: Presidente, dr. Morivaldo de Matos; Membros: dr. Brenno Bernardes de Oliveira, Kurt Theodore Sievers, Natal Mauri, Olicerio Carvalheira, Daniel Corrêa Porto, Augusto Marques, Arnaldo Antonio Matua, Ramon Arnus e Gwinplaine Landa Rodrigues.

Conselho Fiscal: Membros: Helio Geraldo Cazambu, Valdomiro Pacca e Carlos Duarte Miranda; Suplentes: Jaime Pinto Ribeiro, Orlando Cerqueira Lima e Plinio Carvalho Lima.

GREMIO DOS EX-ALUNOS DO INST. DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Realiza-se no dia 28, a assembléia geral extraordinaria para encerramento das atividades sociais.

SANTOS COMEMORA HOJE A DATA DE SUA ELEVAÇÃO À CATEGORIA DE CIDADE

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Santos comemora amanhã o 115.o aniversario de sua elevação à categoria de cidade. Fundado por volta de 1540, por Braz Cubas, que tambem aqui instalou o primeiro hospital das Americas, a Irmandade da Santa Casa da Misericordia, o povoado cresceu lentamente, para nos ultimos anos entrar num surto intensivo de progresso e desenvolvimento, transformando-se num dos mais prosperos municipios do pais, sendo hoje o 6.o municipio, incluindo as capitais de Estado, em renda e em população, pois conta cerca de 220 mil habitantes, e sua renda está orçada para este ano em mais de 260 milhões de cruzeiros. Além disso, a população flutuante se eleva em certas epocas do ano, como agora, em mais de 80 mil pessoas. E' um dos municipios que mais concorrem para os cofres estaduais. Sua alfandega é uma das maiores estações arrecadadoras da União. O porto é dos maiores e melhores do continente, tendo no ano passado movimentado mais de 7.285.000 toneladas de carga.

A data será comemorada com missa solene, pela manhã, na catedral, mandada celebrar pela Prefeitura e pela Camara Municipal. Às 15 horas, realizar-se-á uma sessão solene comemorativa, na Camara Municipal, seguindo-se uma sessão ordinaria para eleição da mesa da edilidade, que nesse dia instalará seus trabalhos legislativos. À noite haverá, no Teatro Coliseu, um espetaculo coreograficos, a preços populares.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se, na proxima quinta-feira, dia 27 do corrente, às 20,30 horas, uma festa de confraternização luso-brasileira, promovida pela colonia portuguesa com a colaboração da diretoria do Clube de Pesca. Constará de um banquete a realizar-se na Ilha das Palmas, em honra do comandante e da oficialidade do vaso de guerra português "Gonçalves Zarco", que se encontra no porto, onde veio para que sua oficialidade e tripulação participassem dos festejos comemorativos do Centenario de São Paulo.

Haverá uma parte artistica a cargo de elementos do radio e do Grupo Folclorico do Clube Português de São Paulo.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Segundo dados estatisticos fornecidos pela Associação Comercial de Santos, foram exportadas, por este porto, durante o mês de dezembro, 834.028 sacas de café. No periodo de 1.o de julho a 31 de dezembro foram embarcadas 4.127.698 sacas, elevando-se o total do café exportado durante o ano a 7.568.947 sacas.

Participação da Italia no Festival de Cinema

Informa o Instituto Cultural Italo-Brasileiro que a Italia participará do Festival Cinematografico de São Paulo apresentando três filmes de ficção, de longa metragem: "Pane, Amore e Fantasia", dirigido por Luigi Comencini, com Vittorio De Sica e Gina Lollobrigida, nos principais papeis; "Musoduro" (Cara Braba), dirigido por Giuseppe Bennati, com Fausto Tozzi e Cosetta Greco; e, finalmente, "Il Sole Negli Ochi", dirigido por Antonio Pietrangelo, com Gabriela Ferseti, Irene Galter e Paolo Stoppa. Alem disso, serão exibidos na Jornada Nacional, mais os seguintes filmes: "Puccini", "Napolitani a Milano", de Eduardo De Filippo, "I Vitelloni", de Federico Fellini, e uma antologia do cinema neo-realista, que Sergio Amideu está ultimando e que revelará o caminho trilhado pela setima arte na peninsula.

A delegação italiana que participará dos festejos cinematograficos de São Paulo será chefiada pelo sr. Nicolau De Pirro, diretor dos Espetaculos na Italia e contará com representantes da critica cinematografica, produtora e, ainda, atores e atrizes, cujos nomes é prematuro mencionar. Pode-se adiantar, porem, que dentre eles é possivel que contemos com a presença da encantadora Gina Lollobrigida, embaixatriz da beleza europeia, que o publico aprendeu a admirar através de seus filmes.

MUSEU DE ARTE

RELAÇÃO DOS CURSOS QUE SERÃO MINISTRADOS DURANTE O ANO LETIVO DE 1954

1 - **Escultura** — das 17 às 18 horas, diariamente, exceto aos sabados. Ingresso livre. Prof.: Augusto Zamoyski.

2 - **Gravura** — às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 21 horas. Ingresso livre. Base de desenho. Profa.: Renina Katz.

3 - **Propaganda Geral** — três vezes por semana, das 20 às 22 horas. Secretaria propria. Ingresso mediante prova de seleção.

4 - **Fotografia** — duas vezes por semana. Das 20 às 22 horas. Seleção para ingresso. Prof. Guillermo Marconi.

5 - **Tecelagem** — terças, quartas e quintas-feiras, das 15 às 17 horas. Ingresso livre. Profa. Klara Hartoch.

6 - **Desenho e Tecnicas de Pintura** — segundas e quartas-feiras, das 19 às 21 horas; sextas-feiras, das 19 às 22 hiras. Ingresso mediante prova de seleção. Prof.: Gastone Nevelli.

- **Desenho - Curso Medio** — para alunos de 12 a 16 anos, aulas duas vezes por semana, das 15 às 17 horas. Ingresso mediante prova de seleção. Profa.: Hebe de Carvalho.

8 - **Desenho Infantil** — para crianças de 7 a 12 anos; aulas aos sabados, das 15 às 17 horas. Ingresso livre. Profa.: Hebe de Carvalho.

9 - **Desenho para Formação de Professores** — aulas diarias das 8 às 12 horas. Duração: 3 anos. Prova de seleção para ingresso. Profs.: Renina Katz, Anwar Damha, Gastone Novelli, Flavio Mota, Renato Jardim Moreira e Marcos Pontual.

10 - **Desenho para Formação de Profissionais** — diariamente, exceto aos sabodos; prova de seleção para ingresso; aulas das 18,15 às 21 horas. Profs.: Bramanti Buffoni, arq. Lina Bo Bardi e Roberto Tibau, Anwar Damha, Flavio Mota. (Elementos de Propaganda serão ministrados aos cuidados da Escola de Propaganda do Museu).

11 - **Orquestra Sinfonica Juvenil** — para alunos de 12 a 22 anos; ensaio no periodo da noite. Ingresso mediante seleção.

12 - **"Ballet" Infantil** — para meninas de 6 a 12 anos; aulas no periodo da manhã. Abertas as inscrições às provas de seleção. Profa.: Vitty Bodenheim.

Aviso — qualquer outra informação poderá ser obtida na secretaria dos cursos, no 4.o anda, diariamente das 15 às 19 horas.

13 - **Iniciação Musical** — para crianças de 6 a 12 anos, aulas no periodo da tarde. Ingresso livre.

14 - **Seminario de Cinema** — para a formação de criticos e tecnicos cinematograficos. Aulas no periodo da noite. Provas de seleção para ingresso.

Aviso — as inscrições para as diversas provas de seleção estarão abertas a partir de 1.o de fevereiro, com exceção da Escola de Propaganda e "Ballet" Infantil, que já estão iniciadas. As aulas de todos os cursos serão iniciadas a partir de 15 de março proximo futuro.

Almas grandiosas em todos os tempos! Benemerencia serena e discreta

HEITOR CUNHA

Sim, as há em todos os tempos. Mesmo agora quando maior se torna a indulgencia e abição humana — os homens bons que as possuem, não deixam de expandir aquilo que, afinal, lhes mora no intimo.

E' de encorajar, no terreno olimpico das conquistas espirituais — a presença ao apelo que temos feito para a campanha da Beneficencia Portuguesa — na hora do erguimento de seu hospital.

Tudo entretanto, debaixo do maior sigilo e da maior discrição. Aí de mim se ao procura-los deixasse transparecer qualquer comentario publico. Estou destarte praticando uma quase indignidade, externando, pelas colunas do "Correio Paulistano" — a minha admiração pelo fato. Parece que já deixei compreender que me refiro às dadivas feitas, ultimamente, à velha associação beneficente. Frente ao magno apelo tudo tem sorrido. Vêm todos em nosso auxilio, todos, está claro, os que são ou descendem de portugueses, num fremito de auxiliar o que lhes pareça auxiliavel, nos rumos da caridade e da confraternização. Raro é o dia em que se não registre um donativo novo. E que donativos! São parcelas que por si só representariam quotas magnificas para muitos empreendimentos. Que fazer? E' de nossa raça. Poupem-nos de vislumbres de luxo, não nos procurem para glorificações politicas, nem para exterioridades a pessoas de relevo social — mas para a pratica do bem — do imediato e oportuno para a saude do proximo, estaremos sempre firmes, na estacada da realização.

E' uma das facetas do caldeamento sanguineo luso-brasileiro. Onde quer que se peça para o conforto do necessitado, daquele que por enfermidade, tomba, parando de trabalhar, lá estaremos ainda mesmo com o proprio sacrificio. A mim pois não causa surpresa a colheita que temos feito. Os bons portugueses são assim. Comungando em todas as suas realizações parciais, senti sempre a simpatia que o estimulava e o fluido das adesões que nos chegavam. Para muitos ele apresenta surpresas, mas para mim, não.

Conheço bem a fibra de meus antepassados e sei do modo como os portugueses se portam frente à desdita da fatalidade.

Apelava-se para o coração luso e ele não falharia, como não falhou. Vimos assim, de etapa a etapa até a realização concluida, como concluido está o Hospital São Joaquim. No arremato das obras — e isso toda a gente o sabe — é que estão as maiores dificuldades — os detalhes que num Hospital padrão A, teriam de aparecer. Complexidade enorme quanto a peças de toda natureza, erguição de aparelhos modernos etc. — começam então a preocupar o termino da grande obra da cidade, que portugueses e brasileiros querem oferecer a São Paulo, no ano de seu centenario. Nessa hora que passamos, o apelo se desdobra. Mas os grandes amigos da bondade não se fizeram esperar, e por outros esperamos. Em cada coração brotou e continuará brotando uma semente de amizade. Temos recebido, e continuaremos recebendo as melhores sementes de amizade. Temos recebido, e continuaremos recebendo as melhores energias, colhendo proventos para as dificuldades dos retoques — de um modo farto e bem-aventurado. Repito. Estou a infligir uma combinação quase tacita: a de não dizer nada disso a ninguem.

Mas não me contenho e devo transparecer, como que em nome dos nossos socorridos, um agradecimento profundo como os que teria feito Job — de olhos umedecidos — ao ser socorrido por seus irmãos.

Nunca duvidei dos amigos da Benedicencia Portuguesa, porque todo seles são de sangue invulgar. Um sangue que brotou das chagas de Cristo, um sangue que exulta e enobrece.

Contando com homens dessa tempera, seriamos capazes de construir tantos hospitais, quantos fossem precisos para atender aos necessitados que nos procuram.

Entre os nossos doadores, podemos noticiar: Os filhos de nosso saudoso bemfeitor, **Albino Gonçalves, Alberto Dias.**

LIVROS NOVOS

ESTUDOS E DEPOIMENTOS — Daniel de Carvalho — Livraria José Olympio Editora — A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, do ilustre homem publico que é sem duvida alguma Daniel de Carvalho, uma nova obra que se destina a obter o mais justo e duradouro sucesso. Queremos referir-nos ao volume intitulado "Estudos e Depoimentos", prefaciado por José Honorio Rodrigues, em cujas paginas reuniu Daniel de Carvalho notaveis contribuições à analise do nosso passado historico, principalmente no que se relaciona com Minas Gerais, sua provincia natal, e em que estão presentes as melhores virtudes do erudito e do escritor. Jurista e economista, além de politico que muito de perto acompanhou quase todos os sucessos da vida publica mineira nos ultimos trinta anos, Daniel de Carvalho não se voltou por isso mesmo exclusivamente para um passado remoto: o dos caminhos antigos de Minas Gerais, em que melhor se destaca o seu saber de historiador. Sua vocação politica levou-o tambem, como assinala o prefaciador do volume, a relatar os sucessos proximos da historia mineira de que ele mesmo participou ao longo de uma nobre e fecunda atividade nas fileiras do Partido Republicano, conforme verificamos por estas palavras tão exatas quanto justas de José Honorio Rodrigues: "Neste sentido, as contribuições do sr. Daniel de Carvalho, que passou pela agudeza das idéias gerais, pelo estudo das instituições juridicas e pelo realismo pratico da administração publica, haviam de convergir para a historia economica e politica: de um lado o seu profundo sentimento brasileiro, de outro a sua concepção historica e etica do mundo, um liberal inteiro e integral."

* * *

O ROMANCE BRASILEIRO — Olivio Montenegro — 2.a edição — Coleção Documentos Brasileiros — A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, em 1.a edição revista e ampliada, na Coleção Documentos Brasileiros, o notavel ensaio de Olivio Montenegro — "O Romance Brasileiro" — em que o autor, através dos nomes mais representativos, dos romanticos aos modernos, estuda a evolução do genero em nossa historia literaria. Critico dotado dos melhores recursos do oficio, usando com inteligencia e bom gosto as armas da erudição e da sensibilidade, Olivio Montenegro analisa o romance brasileiro em função daqueles escritores que marcaram realmente o desenvolvimento do genero, fixando de cada um as principais caracteristicas de forma e de fundo. Acrescentando aos capitulos primitivos da 1.a edição da obra, os nomes de Manuel Antonio de Almeida, Lima Barreto, Mario de Andrade, Cornelio Penna, Otavio de Faria, Lucia Miguel Pereira e Luiz Jardim, pode dizer-se que "O Romance Brasileiro" é obra nova em suas linhas gerais. Livro que obteve a mais ampla repercussão critica ao ser publicado pela primeira vez, destina-se "O Romance Brasileiro", sem a menor duvida, a alcançar nova e consagradora acolhida, já agora ampliado em seus capitulos e inteiramente revisto na sua estrutura de linguagem e em certos conceitos determinados por obras novas dos autores já estudados.

AMIGOS DA CIDADE

Iniciando o seu programa comemorativo do IV Centenario, a Sociedade Amigos da Cidade promoveu uma reunio civica no Patio do Colegio, junto ao Monumento, onde foi colocada uma croa de fires, tendo falado os drs. Ubaldo Franco Caiuby, Gofredo T. da Silva Telles e Alberto Meier, representante da Sociedade Amigos da Cidade d Rio Claro.

Hospital Infalti da Fundação Anchieta Pró-Infancia

Realizou-se ontem, na confluencia da avenida Guilherme Cotching com a rodovia Presidente Dutra, no bairro de Vila Maria, o ato do lançamento da pedra fundamental do Hospital Infantil da Fundação Anchieta Pró-Infancia, sob o patrocinio da Comissão Estadual de So Paulo da Legião Brasileira de Assistencia.

CAMPANHA DE ALFABETIZACÃO

Sobre 10 milhões de paulistas recai, no ano do quarto centenario, uma tributação de impostos e taxas federais, estaduais e municipais avaliada em cerca de 30 bilhões de cruzeiros, o que representa uma contribuição "per capita" de 3 mil cruzeiros.

Dessa extraordinaria arrecadação, cabem à União 50%, ao Estado 40% e aos Municipios 10%, em numeros redondos.

Aos observadores menos avisados pode parecer elevada a parte que aufere o Estado. Na realidade não o é, porquanto é o Estado quem arca com as responsabilidades no fornecimento e manutenção dos mais importantes serviços publicos, locais, como justiça, saude, educação, etc. Um exame mais aprofundado do assunto levaria à conclusão de que, atualmente, o Estado mais dá do que recebe, em relação à maioria dos municipios, fato que explica, em grande parte, suas dificuldades financeiras e revela a necessidade urgente de uma reforma tributaria de grande vulto, ou de uma completa redistribuição de encargos.

A simples manutenção de um posto policial, de um grupo escolar, de duas dezenas de escolas primarias isoladas, de um ginasio e de um posto de assistencia medico-sanitaria — e à quase totalidade dos municipios o governo do Estado de São Paulo proporciona tais beneficios — significa uma despesa aproximada de 5 milhões de cruzeiros anuais. E em quantos municipios arrecada o Estado, por ano, essa importancia? E' da resposta exata a essa indagação que depende a solução do problema financeiro do Estado, excessivamente sobrecarregado de encargos.

Não obstante, São Paulo pode ainda orgulhar-se de cumprir o preceito constitucional sobre a aplicação de 20% de suas rendas nos serviços de educação. Cumpre-o, difundindo por toda a parte, e cada vez em maior escala, o ensino primario, supletivo, medio, profissional, superior e de outras varias modalidades, elevando rapidamente o nivel cultural do povo.

Portuguesa de Desportos e Guarani jogam amanhã no Pacaembú

TREINAM HOJE OS CONTEDORES — DISPOSTOS OS DEFENSORES DO "BUGRE" A CUMPRIR DESTACADA ATUAÇÃO NO CONFRONTO COM A "SEVERA"

Caberá à Portuguesa de Desportos enfrentar o Guarani, amanhã à tarde, no Pacaembú, no cotejo que marcará o inicio da penultima rodada do campeonato paulista. Rubro-verdes e "bugres" encontram-se no quarto e quinto postos, respectivamente, na tabua de classificação. Quer dizer que a contenda de amanhã à tarde deverá ser das mais interessantes, uma vez que os litigantes naturalmente entrarão em campo dispostos a lutar com dedicação. O conjunto da "Severa", como se sabe, ao encerrar o primeiro turno, encontrava-se numa posição das mais inexpressivas na tabela do magno certame. Contudo, foi aos poucos reagindo e aparece agora, no apagar das luzes da temporada oficial de 53, no quarto lugar, com 22 pontos perdidos e separado do Guarani por 1 ponto.

Com o Guarani aconteceu justamente o contrario. O gremio da terra de Carlos Gomes, que durante um longo periodo liderou a classificação, vem caindo inexplicavelmente, culminando as suas fracas exibições, domingo ultimo, no seu campo, quando foi batido espetacularmente pelo XV de Jau por 3 a 1. Com aquele resultado, o "onze" de Manduco passou para o 5.o posto, enquanto a turma do largo de São Bento, com o empate registrado na luta com o Palmeiras, conseguiu subir para o quarto posto. Assim é que a representação campineira ainda encara com possibilidade embora remota, a sua volta ao quarto lugar, situação que seria das mais brilhantes para um clube do interior.

TREINAM OS "LUSOS"

De acordo com informações que obtivemos na secretaria do rubro verde, hoje os companheiros de Brandãozinho serão submetidos a um leve ensaio de carater individual, encerrando os preparativos para a luta com os campineiros. Há grande disposição entre os "lusos" paulistanos para o compromisso de amanhã e o quadro que terá a incumbencia de defender o prestigio do gremio da Cruz de Aviz invicto durante oito compromissos, será o mesmo que empatou com o Palmeiras.

EM AÇÃO OS "BUGRES"

Noticias vindas de Campinas anunciam que os defensores do Guarani participarão, hoje, de um treino individual. O ensaio que marcará o encerramento das atividades do "bugre" para a peleja com a equipe da Portuguesa de Desportos, constará apenas de uma aula de ginastica.

Após o exercicio, haverá uma preleção para os jogadores, uma vez que o insucesso de domingo ultimo repercutiu, como não podia deixar de acontecer, desfavoravelmente entre os seus numerosos admiradores. Realmente, não há argumento convincente que justifique a surpreendente derrota do "onze" de Manduco na contenda com o XV de Jau. Perder é contingencia do esporte. Contudo, perder por 3 a 1, no seu gramado, frente a uma equipe, que ainda não atingiu nivel tecnico primoroso não deixa de causar decepção entre os adeptos, notadamente quando o gremio prejudicado é um clube de projeção como o Guarani, cuja equipe sempre foi apontada como das mais perigosas pelos conjuntos categorizados do futebol bandeirante. Assim é que se admite que a Portuguesa de Desportos, com o seu poderoso "esquadrão" terá que lutar muito e de contar ainda com o fator "chance" para prosseguir na serie de brilhantes feitos.

Vitoria dos catarinenses do Aldo Luz na regata das "Forças Armadas"

DUELO COM OS VASCAINOS — AUSENCIA DO FLAMENGO — OS RESULTADOS GERAIS

Anteontem, pela manhã, nas aguas da represa em Jurubatuba, foram realizadas, sob o patrocinio da Federação do Remo de São Paulo, as regatas em homenagens às Forças Armadas do Brasil. Numerosa assistencia compareceu e acompanhou com interesse a competição nautica que, no final, registrou a vitoria, no pareo classico, da representação catarinense do Aldo Luz, após sensacional duelo com a guarnição do Vasco da Gama. Foi sentida a ausencia da equipe do Flamengo, atribuida às condições do barco.

Os pareos disputados apresentaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — "WASHINGTON LUIS" — out-riggers liso a 4 com patrão para veterano 1.000 mts. — 1.o lugar Barco "Comandante Midosi", da A. D. Floresta; patrão, Amilcar Salmaso; remadores: — Antonio Garcia, Eduardo de Tomasi, Luiz Porreta e Antonio Ziravello; 2.o — Barco "Padilha" da A. D. Floreta.

2.o PAREO — "EXERCITO" — yoles-franches a 4 — para estreantes — 1.000 mts. — 1.o lugar — Barco "Idamys Busin" do Floresta; patrão, Arnaldo C. Olivi, Antonio J. dos Santos, Nentel de Santa Fé Filho e Osvaldo Valenzi; 2.o — Barco "Inubia" do C. R. Tietê.

3.o PAREO — "MARINHA" — out-riggers a 4 com patrão — principiantes — 1.000 mts. — 1.o lugar — Barco "Anhembi" do Floreta — patrão: — Luiz Loldan; remadores: — José Moneta Montagner, Caio Bruno Guarini, Henrique I. Pereira e Francisco J. Gomes; 2.o — Barco "Getulio Vargas Filho" do E. C. Corintians Paulista.

4.o PAREO — "AERONAUTICA" — out-riggers" a 4 com patrão — noviços — 1.000 mts. — 1.o lugar — Barco "Itatiaia" do C. R. Tietê — patrão: — Claudio de Oliveira; Felicio Garrido, Amilcar Loreti e Fernando Pauluci; 2.o — Barco "Getulio Vargas Filho" do E. C. Corintians Paulista.

5.o PAREO — "CAMPEONATO DA MARINHA" — yoles-franches a oito remos — 1.000 mts. — 1.o lugar, "turma amarela" — (1.o ano da Escola Naval) — patrão: — Geraldo Morais; remadores: — Fernando Brasil, Fabio de Freitas, Sá Barreto, Carlos Eduardo Faria, José L. Seabra, Jair Pimentel, Beny Cavalcanti e Ferdinando Miranda; 2.o — "turma vermelha da Escola Naval.

6.o PAREO — "TAMANDARE" — escaleres do mar a 6 remos — para a Marinha de Guerra do Brasil — 1.000 mts. — 1.o lugar — Centro de Instrução Almirante Wandelkok; patrão: —

(Conclui na 10.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CANCELADO O RIO-SÃO PAULO — Informações chegadas à reportagem adiantam que a C. B. D., não se sabe com que intuito, resolveu alterar o calendario futebolistico do ano em curso. Depois de firmar ponto de vista com os paulistas, a entidade "mater" nacional, se confirmadas as noticias vindas da capital do país, deixará de realizar o Rio-São Paulo, que está programado para o mês de março. Prevê-se que surgirá mais um caso entre a C. B. D. e os paulistas.

* * *

MORENO E VALTER EM FOCO — Nem bem o certame chega no seu fim e já as agremiações tratam de conseguir reforços para os seus planteis. Como sempre acontece, o clubes pequenos estão em vias de ficarem "depenados", tal o assunto que os "papões" do futebol bandeirante prometem. Ainda agora, Moreno e Valter ambos do XV de Piracicaba, estão em fóco, pretendidos pelo Corintians e Portuguesa de Desportos, respectivamente. Tudo indica que aquelas transferencias serão concretizadas.

* * *

CLASSIFICAÇÃO GERAL — Após a ultima rodada, os concorrentes ao certame bandeirante, por pontos perdidos, estão assim colocados:

1.o	SÃO PAULO	6
2.o	PALMEIRAS	11
3.o	CORINTIANS	16
4.o	PORTUGUESA DE DESPORTOS	22
5.o	GUARANI	23
6.o	PONTE PRETA E SANTOS	26
7.o	XV DE PIRACICABA	27
8.o	COMERCIAL	28
9.o	LINENSE	29
10.o	XV DE JAU'	30
11.o	PORTUGUESA SANTISTA	32
12.o	IPIRANGA	34
13.o	JUVENTUS	36
14.o	NACIONAL	43

* * *

PROXIMA RODADA — Eis os jogos da proxima etapa do certame:

AMANHÃ — No Pacaembu: Portuguesa de Desportos vs. Guarani.

DOMINGO — No Pacaembu: São Paulo vs. Corintians.
No Parque Antartica — Palmeiras vs. Linense.
Na rua Javari — Ipiranga vs. Portuguesa de Desportos.
Na rua Comendador Sousa — Nacional vs. Juventus.
Em Santos — Santos vs. Portuguesa Santista.
Em Campinas — Ponte Preta vs. Guarani.
Em Piracicaba — XV de Novembro vs. XV de Jaú.

São Paulo F. C., campeão paulista de 1953

Um grande resultado para concretizar uma grande conquista — Derrotando o Santos, em seus proprios dominios, por três a um, o tricolor fez as pazes com o titulo — Final épico de uma jornada espetacular — Pormenores do prelio travado em Vila Belmiro

Mesmo sem atingir o seu final, o certame bandeirante correspondente à ultima temporada já tem o seu campeão. E' ele o São Paulo Futebol Clube, através de uma campanha excepcional, pontilhada de dificuldade e de sacrificios. E' o campeão de fato e de direito após vencer, anteontem, a equipe do Santos em seus proprios pagos. Atuando com a desenvoltura natural das equipes que se encontram em posição excelente para conquistar um feito de grande porte, o tricolor lançou-se à luta com o gremio praiano com muita disposição. Não poderia perder a ultima batalha, aquela que o levaria a galgar o ultimo degrau para a conquista do cetro. E não perdeu. Por três tentos a um passou pelo unico obstaculo que se antepunha à conquista do titulo, numa jornada das mais felizes e espetaculares. Justamente na vespera do dia em que a cidade comemoraria o seu 400.o ano de existencia, a comunidade tricolor embrigava-se de contentamento. Eram dois São Paulo em festas. Um atingia uma data centenaria e o outro uma posição de destaque no "soccer" nacional. Falar sobre o feito do clube do Canindé e o seu significado é dispensavel. Vindo de uma fase obscura e enfrentando crises de ordem técnica e administrativa de toda ordem, reagiu de forma espetacular, atingindo, graças à insistencia e a abnegação de seus dirigentes, a meta do triunfo. Hoje, o tricolor já pode traçar planos para o futuro, mais consciente de si e incentivado pela conquista de um titulo dificil, pois teve pela frente obstaculos quase impossiveis de serem superados. Todavia, soube ser valente e constante na luta em que terminou derrotando todos os seus antagonistas. Está de parabens o São Paulo. Está de parabens toda a comunidade sampaulina, pelo feliz desfecho de sua campanha no certame que se encontra às portas do seu encerramento.

O PRELIO CONTRA O SANTOS

SANTOS, 24 (Asapress) — Com sua vitoria relativamente folgada no estadio "Urbano Caldeira", frente ao quadro do Santos F. C., colheu o São Paulo Futebol Clube o seu melhor resultado no certame paulista de 1953, ou seja, a propria conquista do titulo ambicionado. Com efeito, com o empate sofrido pelo Palmeiras no Pacaembu, viu-se o tricolor distanciado cinco pontos do seu mais perigoso adversario, o que lhe dá a vitoria, pois, deverá participar de apenas dois jogos mais, disputando-se quatro pontos. Terminada a pugna, cantando vitoria, ficaram os tricolores aguardando o momento decisivo quando foi anunciado o termino da peleja no Pacaembu com o empate entre palmeirenses e "lusos" da capital. Verdadeiro carnaval dos tricolores coroou o final da grande tarde esportiva, numa justa expansão da alegria dos vencedores do campeonato pelo triunfo obtido. A peleja, em si, não chegou a agradar amplamente aos torcedores por causa, principalmente, do intenso calor que reinou nesta cidade, tirando, logicamente, o animo e a disposição fisica dos jogadores. Na primeira etapa ainda houve maior movimentação, quando o Santos conseguiu fazer alguma coisa de pratico, opondo alguma resistencia ao São Paulo. Já nessa fase vencia o tricolor por dois tentos a um, consignados por Maurinho, aos 20, Albella, aos 28, e Alvaro, aos 35 minutos. Voltaram os dois quadros para a disputa do segundo tempo já bastante fatigados pelo calor. Albella, aos 36 minutos, logrou o tento final da peleja, numa falha do arqueiro Barbosinha. Batido em todos os sentidos, não pôde o Santos reagir à altura para, sequer, tentar o empate. De Sordi, Bauer e Albella foram os que mais se destacaram no quadro vencedor, enquanto que no Santos não houve, a rigor, nenhum jogador com atuação mais saliente.

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeirinha.

SANTOS — Barbosinha; Hélvio e Feijó; Pascoal, Formiga e Zito; Del Vecchio, Orlando, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

A arbitragem de Antonio Mustano esteve a inteiro contento para ambos os lados. A renda em Vila Belmiro, novo recorde para esta cidade, foi de 510,950 cruzeiros.

Frente à Portuguesa de Desportos morreram as pretensões do Palmeiras

Empate de dois tentos no prelio que decidiu a sorte pela conquista do titulo — Peleja movimentada e interessante na primeira fase — Quadros, juiz e marcadores dos tentos — Outras notas

Frente à Portuguesa de Desportos, anteontem, no Pacaembu, morreram as pretensões do Palmeiras em relação ao titulo. Não conseguindo evitar o empate de dois tentos, o alvi-verde perdeu toda e qualquer possibilidade de lutar pela conquista do cetro. Em face desse resultado e do sucesso do tricolor diante do Santos, decidiu-se a favor do tricolor a coroa do certame correspondente à ultima temporada.

FASE MOVIMENTADA

A primeira fase do prelio foi das mais movimentadas. A Portuguesa de Desportos, através de boa atuação de sua vanguarda, foi a primeira a marcar. Nessa altura, o alvi-verde exibia-se melhor e merecia o empate, que afinal acabou surgindo. Todavia, ainda foi o clube do Parque Antartica que mereceu vantagem no marcador nos primeiros quarenta e cinco minutos de luta, pois atuou melhor e teve condições fisicas e tecnicas para dominar o contendor, que se defendeu como pôde para segurar o resultado e evitar a queda de sua meta outras vezes.

EMPATE FINAL

Na fase final, embora perdendo um pouco da beleza e expressividade da primeira fase, o prelio ainda situou-se em plano regular, destacando-se as jogadas armadas às bocas das metas e que davam ao publico a emoção requerida para esse grande prelio. Foi o Palmeiras quem desmanchou o empate ao conseguir um tento. Todavia, durou muito pouco a alegria dos seus defensores, pois, minutos após, cabia à Portuguesa empatar de forma espetacular e selar a sorte da partida com o resultado de dois a dois.

Eis a formação das equipes que estiveram em ação:

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Cação; Valdemar Fiume, Manoelito e Dema; Liminha, Humberto, Berto, Jair e Lima.

Portuguesa — Lindolfo; Nena e Walter; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho (Edmur), Renato, Edmur (Julinho), Atis e Ortega.

Primeiro tempo — 1x1. Tentos de Edmur, aos 18' e Humberto, aos 29 minutos.

Final — Palmeiras, 2 vs. Portuguesa, 2. Tentos de Berto, aos 21' e Julinho, aos 36 minutos.

João Etzel apitou com correção. Renda de Cr$ 589.589,00.

Preliminar, entre mistos: Palmeiras, 3 vs. Portuguesa, 2.

A Ponte Preta tambem não resistiu ao Comercial

Um tento de Alcino deu a vitoria ao clube alvi-rubro — Zero a zero na primeira etapa — Pormenores do embate travado na rua Javari

Aquilo que se esperava aconteceu. A Ponte Preta, domingo ultimo, na rua Javari frente ao Comercial, tambem conheceu a derrota e esteve, durante boa parte do prelio sob o dominio dos locais, que voltam a atuar como das vezes anteriores, fazendo jus ao triunfo por um a zero.

RESULTADO MERECIDO

Ao placarde inexpressivo, que não representa, portanto, a diferença de atuação das equipes, deve-se acrescentar que o triunfo do alvi-rubro foi dos mais merecidos. O clube da praça Clovis Bevilacqua atuou com disposição e, baseando-se na mesma arma tecnica que o levou a outros sucessos idênticos, fez o suficiente no gramado para vencer e deixar patenteado que outros tentos que viessem a seu favor não refletiriam ir justiça para o seu contendor.

Os campineiros tentaram, sob todas as formas, evita o revés. Empregaram seus melhores esforços no proposito da vitoria que não veio. Por mais que lutassem, os defensores do "onze" visitante esbarravam com a impetuosidade dos locais, que evitavam suas ações perigosas e contra-atacavam com pleno dominio, o que causava panico na área contraria. Levando, portanto, a partida ao seu controle, o Comercial chegou à condição de lidimo vencedor do embate.

OUTRAS NOTAS

Quadros:

Comercial — Cavani; Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Alan; Alcino, Bota, Nardo, Dino e Nelsinho.

Ponte Preta — Ciasca; Brunho e Waldir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Nóca, Arlindo, Nininho, Bibe e Jansen.

Pimeiro tempo: 0 a 0.

Final: Comercial, 1 vs. Ponte Preta, 0. Tento de Alcino, aos 32 minutos.

Telemaco Pompeu teve boa atuação.

Renda: Cr$ 12.950,00.

SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Resultados de anteontem nas três séries

O campeonato da 2.a divisão de Profissionais, que indicará o futuro integrante da 1.a divisão, prosseguiu anteontem, apresentando os seguintes resultados:

SERIE AMARELA

S. José do Rio Preto: Rio Preto, 3 x Ferroviaria de Esp., 2; Araraquara: A. D. A., 7 x Francana, 0; Franca: Palmeiras, 0 x America, 0.

SERIE VERDE

Piracicaba: Piracicabano, 5 x Bauru, 0; Marilia: Marilia, 2 x Tupã, 1; Araçatuba: São Paulo, 2 x Noroeste, 0.

SERIE AZUL

Taubaté: Taubaté, 4 x São Bento, 3; São Caetano: São Caetano, x Jabaquara (não compareceu); Jundiai: Paulista, 4 x Coritnias, 2.

AS POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

ROMA, 25 (ANSA) — O semanario esportivo "Il Calcio Illustrato" publica em sua edição hodierna um artigo do presidente da Associação dos Jornalistas Esportivos britanicos, sr. Ivan Sharpe, o qual, à vista da proxima realização do Campeonato Mundial, elaborou uma classificação dos valores de futebol mundial, através de um inquerito em que foi auxiliado por peritos de vinte paises.

O conhecido jornalista esportivo, depois de perguntar se a Europa pode recuperar o cetro mundial, que lhe foi tirado pela America do Sul, acentua: "O alvorecer do novo ano constitui o momento mais propicio para averiguar quais as possibilidades dos grandes rivais do futebol internacional e quais possibilidades existem de um selecionado europeu lograr retomar do Uruguai o ambicionado troféu, cuja conquista ha quatro anos, fez delirar de alegria os uruguaios e chorar desesperadamente os 200.000 cavalheirescos espectadores do "Maracanã".

"As informações que recebi da America Latina — declara Sharpe — revelam que os sul-americanos estão se preparando com afinco para o magno certame mundial".

A seguir Ivan Sharpe ressalta que praticamente impossivel é uma vitoria da Suiça, considerada em primeiro lugar pelo fato de o campeonato ser realizado em seus pagos. De acôrdo com o presidente da Associação dos Jornalistas Esportivos britanicos, o selecionado da Hungria deverá levantar o campeonato, derrotando na final o Uruguai. Os prognosticos de Sharpe são, no entanto, muito além. Realmente a classificação por Sharpe é a seguinte: 1.o) Hungria; 2.o) Uruguai; 3.o) Brasil; 4.o) Grã-Bretanha; 5.o) Argentina (mesmo considerando-se que a Argentina não deverá participar do campeonato, o jornalista britanico preferiu fazer figurar na classificação o selecionado portenho, uma vez que se trata tambem da indicação dos melhores valores mundiais); 6.o) Austria; 7.o) Iugoslavia; 8.o) URSS (vale para a representação sovietica o que foi dito no que tange à Argentina); 9.o) Italia; 10.o) Escocia; 11.o) Espanha; 12.o França. De acôrdo com a indicação dos peritos que auxiliaram Sharpe na elaboração da classificação, 7 primeiros lugares foram atribuidos à Hungria, 5 segundos lugares a nenhuma indicação abaixo do quarto lugar ao Uruguai; um 1.o lugar, três segundos e nenhuma indicação abaixo do quinto ao Brasil.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — Com os resultados dos jogos de ontem, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, foram eliminados os seguintes Estados: Paraiba, Rio Grande do Norte, Estado do Rio, Espirito Santo, Guaporé e Rio Branco.

Domingo vindouro, será realizada a proxima rodada, que marcará a estreia da representação gaucha.

São os seguintes os jogos programados para a proxima rodada, cujos locais serão escolhidos ainda hoje, pelo Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D.: Goiás vs. Mato Grosso; Pernambuco vs. Minas Gerais e Paraná vs. Rio Grande do Sul.

—— Somente hoje estreará na disputa da "Copa Montevideu" o quadro do America.

A estreia do clube brasileiro, que está sendo aguardada com vivo interesse, dar-se-á esta noite, quando enfrentará o Rapid, de Viena, com inicio às 21,30 horas (hora brasileira).

No jogo de ontem à noite, o Nacional, do Montevideu, venceu o Alianza, de Lima, por 3 a 2.

—— O Flamengo remeteu para Buenos Aires as passagens destinadas à delegação do River Plate, que deverá jogar nesta Capital, no proximo domingo, contra o rubro-negro.

—— Preliando, ontem, em Campos, o Vasco da Gama, do Rio, logrou uma vitoria apertada sobre o quadro do Americano, local, pela contagem de três tentos a dois. Maneca e Alvinho marcaram para o Vasco na primeira fase, respectivamente, aos 29 e 37 minutos. No segundo tempo marcaram: Artur, aos 5 minutos, Ipojucá, aos 32, de cabeça, e Fubá, aos 34 minutos.

Dirigiu a peleja o sr. José Gomes Sobrinho, com regular atuação. A renda não foi fornecida.

No encontro preliminar, o Bangu' foi o vencedor sobre o Goitacazes, por 4 a 1. Consignaram os tentos: para o Bangu', Xavier (2), Lucas e Meneses. Para o Goitacazes marcou o tento de honra Dequinha, em penalidade maxima.

5 POR DIA...

1 — No Campeonato Brasileiro de Futebol, contra a expectativa, em 1925, os cariocas derrotaram com esforço os baianos, eliminando-os do certame, por 2 a 0. Por isso, no ano seguinte, evitando nova desagradavel surpresa, os cariocas, mentores da C. B. D., colocaram os baianos na "chave de São Paulo", nas semifinais. Resultado, os bravos baianos foram derrotados pelos paulistas por 13 a 1! Em 28, os cariocas, já refeitos da quase surpresa de 25 tornaram a enfrentar os baianos. E novo susto! Venceram-nos apenas por 1 a 0... No ano seguinte, em 29, empurraram-nos contra os paulistas. Vitoria de S. Paulo por 7 a 1. Mas, em 31, os cariocas desforram: 6 a 0 contra os baianos...

2 — A lista dos dez melhores pugilistas do mundo, pesos pesados, de 1948, segundo os tecnicos americanos, era a seguinte: 1.o, Joe Louis; 2.o, Elme Ray; 3.o, Joe Walcott; 4.o, Tami Muriello; 5.o, Buce Woodock; 6.o, Lee Oma; 7.o, Jimmy Bivins; 8.o, Joe Baksi; 9.o, Al Hossman, e 10.o, Fredie Schott. Vê-se, nessa lista que não aparecem Ezzard Charles e Roque Marciano, que se tornaram, pouco tempo depois, campeões do mundo dos pesados.

3 — O que os helenos em mil e tantos anos cuidadosamente evitaram, os modernos desde o inicio de seus esforços procuraram e conseguiram: projetar a ideia olimpica não numa civilização especial, mas em todo o progresso da humanidade.

4 — Diversas têm sido as denominações dadas ao jiu-jitsu, desporto nacional japonês, como kempo, yawara, kamiuchi e, principalmente, ju-do.

5 — O primeiro recordista de gols, no futebol paulista, no regime profissional, foi Waldemar de Brito, do São Paulo, com 21 gols, em 1933. Nesse ano, Araken, tambem do São Paulo, em 3.o posto, com 13 gols. E somente um clube, do futebol menor, figura nas estatisticas de recordes de gols da divisão superior de nosso futefol: o Ordem e Progresso, em 2.o lugar, em 1936, na Apea, por intermedio de Juca, com 10 gols. Recordista, carioca, da Portuguesa de Desportos, com 19 gols. — L. S.

SUPERADO O XV DE PIRACICABA EM LINS

Placardo favoravel ao Linente: três a um — Quadros, juiz e marcadores dos tentos

LINS, 24 (Asapress) — Jogando hoje nesta cidade, frente ao Linense, em disputa de mais uma rodada do returno do certame bandeirante, o XV de Novembro, de Piracicaba, foi sobrepujado pela contagem de 3 a 1. O triunfo do Linense foi indiscutivel, tendo em vista o melhor desempenho tecnico dos locais durante todo o desenrolar da porfia, que agradou intensamente, pela grande movimentação dos 22 homens em campo.

Já no primeiro tempo, o Linense vencia por 2 a 0, tentos de Alemão, aos 21 minutos, e Evaldo, aos 35. No periodo complementar, Xixico, aos 5 minutos, marcou o tento do XV de Novembro, sendo que Alemão, aos 22, dilatou o escore para os locais.

Os quadros foram os seguintes:

LINENSE — Amadeu, Eclair e Noca; Geraldo, Frangão e Fuad; Prospero, Americo, Alemão, Ivan e Evaldo.

XV DE NOVEMBRO — Canarinho, Pepino e Idiarte; Biguá, Armando e Olavo; Braguinha, Roque, Xixico, Alvaro e Nelsinho.

Dirigiu o encontro Pedro Calil, com arbitragem regular. A arrecadação somou, aproximadamente, 40.000 cruzeiros.

Espetacular feito do XV de Jaú em Campinas

Derrotado o Guarani por três a um em seus proprios dominios — Cilas (2), Hermes e Romeu marcaram os tentos — Outros informes

CAMPINAS, 24 (Asapress) — No Estadio "Brinco de Ouro", defrontaram-se, hoje, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de 53, os quadros do Guarani, local, e do XV de Novembro, de Jaú. Contrariando os prognosticos, o Guarani foi derrotado pelo escore de 3 a 1, em partida falha em tecnica mas cujas ações pertenceram exclusivamente ao "onze" jauense. A vitoria do clube visitante foi das mais meritorias e ela foi grandemente facilitada pelo mau desempenho da equipe campineira, que hoje exibiu um futebol abaixo da critica, para desilusão de sua imensa "torcida". A contagem, no primeiro tempo, foi favoravel ao XV de Novembro por 2 a 1, cabendo a Romeu, aos 7 minutos, inaugurar o marcador, assinalando o tento que viria a ser o de honra do Guarani. Cilas, aos 19 minutos e aos 39, conquistou os pontos dos quinzistas. Na etapa complementar, o XV de Novembro consolidou sua vantagem com a marcação do seu terceiro ponto, por intermedio de Hermes, aos 30 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

XV de NOVEMBRO — Claudio, Japonês e Almir; Fernando, Gilberto e Cancá; Adãozinho, Hermes, Cilas, Nestor e Cuanxuma.

GUARANI — Paulo, Waldir e Manduco; Renato, Clovis e Saraiva; Dido, Nonô, Romeu, Piolim e Ismar.

Na arbitragem funcionou João Batista Laurito, com regular atuação. A renda somou 25.135 cruzeiros. Ocorrencias: aos 41 minutos da fase inicial. Hermes assinalou um tento legitimo para o XV de Novembro, o qual foi invalidado pelo arbitro, sob a alegação de impedimento.

E o Nacional não escapou da segunda divisão

Perdendo da Portuguesa santista por três a um, o gremio da Estrada foi atingido pelo descenso — A par-tida da rua Comendador de Sousa em seus pormenores

Enquanto a "torcida" do São Paulo festejava a conquista do titulo após o prelio contra o Santos, os simpatizantes do Nacional em seus proprios dominios, acabrunhados, recebiam o revés frente à Portuguesa santista que decretava a sua queda para a Segunda Divisão. Pouco ou nada poderá dizer-se sobre o desenrolar desse prelio, que apresentou um placarde dos mais justos para premiar o "onze" vencedor. Os três a um valeram pelo que realizou de superior no gramado o gremio "luso" praiano durante os noventa minutos de jogo.

PODERA ESCAPAR

A Portuguesa santista, em caso de uma derrota, estaria em situação das mais criticas, pois necessitaria de grandes esforços para escapar ao perigo do descenso. Por esse motivo, seus defensores se empregaram à fundo. Lutaram com dedicação, ao contrario do seu adversario, que mesmo tendo uma oportunidade para tentar uma reviravolta em sua situação, andou pecando em demasia. Parecia conformado com a sua situação e acabou sendo vitima de sua indiferença. A Portuguesa santista, portanto, soube atravessar uma situação de desespero, pois, ao terminar o cotejo, o placarde lhe favorecia, com justiça, por três a um.

PORMENORES DA PRELIO

As duas equipes atuaram assim formadas:

Portuguesa santista — Laercio; Guilherme e Wilson; Cornelio, Assunção e Jair; Afonsinho, Mario, Joel, Nilo e Rebolo.

Nacional — Alexandre; Renato e Rosalem; Walace, Riveti e Ribeiro; Paulinho, China, Paulo, Minell e Liquinho.

Primeiro tempo — Portuguesa santista, 1 vs. Nacional, 0. Tento de Afonsinho, aos 25 minutos.

Final — Portuguesa, 3 vs. Nacional, 1. Tentos de Joel aos 3', Paulo, aos 43' e Rebolo, aos 44 minutos.

Juiz — João Gambeta, com falhas.

Renda — Cr$ 4 010,00.

Preliminar entre mistos — Corintians, 4 vs. Nacional, 0.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Resultados verificados na ultima etapa do certame nacional

O Campeonato Brasileiro de Futebol apresentou, domingo ultimo, em diferentes Estados da União, jogos que acusaram os seguintes resultados:

Minas Gerais 4 x Estado do Rio 1 — Em Volta Redonda; juiz: Mario Viana; delegado da CBD, major Andrade Leão.

Paraná 4 x Espirito Santo 2 — Em Curitiba; juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo); delegado da CBD, Maximo Martinelli.

Pernambuco 1 x Paraiba 1 — Em Recife; juiz: Waldomiro Breta; delegado da CBD, Alvaro Borges.

Ceará 4 x Rio Grande do Norte 2 (na prorrogação: Vitoria do Ceará por 2 a 1) — Em Fortaleza; juiz: Eunapio Queiroz; delegado da CBD, Jossie Orsini Cavalcanti.

Pará 2 x Amapá 1 — Em Belem do Pará; juiz: Argemiro Felix; delegado da CBD, A. Guimarães.

Mato Grosso 1 x Territorio do Rio Branco 0 — Em Boa Vista; juiz; Willier Costa; delegado da CBD, tte. Sotero Lago Costa.

Goiaz 1 x Territorio do Guaporé 0 — Em Porto Velho; juiz: João Batista, delegado da CBD, Oscar Costa Raiol.

ELIMINADO O RIO GRANDE DO NORTE

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, foram adversarios, hoje, nesta Capital, as representações do Ceará e do Rio Grande do Norte. No tempo complementar, os cearenses triunfaram por 4 a 2, na prorrogação, voltaram a triunfar por 2 a 1, eliminando, dessa maneira o Rio Grande do Norte.

PERNAMBUCO, 1 VS. PARAIBA, 1

RECIFE, 24 (Asapress) — Dando sequencia ao Campeonato Brasileiro de Futebol, jogaram hoje, nesta Capital, as seleções de Pernambuco e Paraiba, terminando a partida empatada por 1 a 1. Com esse resultado, a Paraiba foi desclassificado do certame.

Ivanildo marcou para os pernambucanos, enquanto Franklin fez o tento dos paraibanos, ambos na primeira fase.

A constituição das equipes foi esta:

PERNAMBUCO — Vicente; Caiçara e Lula; Ivanildo, Gilberto e Jalminho; J. Castro, Halmilton, Henio, Robson e Zeca.

PARAIBA — Aricarei; Ural e Letacio; Moura, Arripiado e Dito; Marinho, Zezinho, Franklin, Ruivo e Ditoca.

Waldomiro Breta foi o arbitro do encontro.

PARANA', 4 VS. ESPIRITO SANTO, 2

CURITIBA, 24 (Asapress) — No Estadio "Dorival de Brito", jogaram esta tarde, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, as seleções do Paraná e do Espirito Santo. Venceram os paranaenses por 4 a 2, tentos de Oscar, Bastinho, Taico e Isauldo, para o vencedor, e de Tom e Helio, para o vencido.

Os quadros foram os seguintes:

PARANA' — William; Fecato e Belacose; Edgard, Soca Fundo e Oscar; Miltinho, Isauldo, Taico, Bastinho e Alceu.

ESPIRITO SANTO — Adail; Ceci e Helio; Fontana, Pedro e Neide; Enio, Rafael, Tom, Catirinha e Alcemir.

Na arbitragem funcionou Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

(Conclui na 10.a pag.)

El Aragonés ganhou com luz o G. P. "IV Centenario da Cidade de São Paulo"

FEITO EXPRESSIVO REGISTROU O FILHO DE RAMAZON, QUE FOI ESCOLTADO POR QUIPROCO', BIRIATOU E GUALICHO — PRESENTE À GRANDE FESTA AS MAIS ALTAS AUTORIDADES DO PAÍS, ALEM DAS DELEGAÇÕES DAS ENTIDADES CONGENERES — COLORIDO, RUSA, SILFO, TITANIC, JOIEUSE, E ORQUIDACEA, OS DEMAIS GANHADORES — VERDADEIRA VITRINA DE MODAS EM CIDADE JARDIM — NOTAS

A festa turfistica de domingo ultimo, em nosso hipodromo, revestiu-se de marcante sucesso.

A tarde, de sol aberto e céu azul, embora quente, muito contribuiu para o brilho social da jornada. Possibilitou, assim, que toda a familia turfista se fizesse presente. Tambem os forasteiros, vindos dos mais longinquos recantos do pais e do estrangeiro estiveram no hipodromo, apresentando-se as tribunas totalmente tomadas. Nas pelouses, o elemento feminino, com suas toaletes de corem vivas mandadas confeccionar especialmente para a grande tarde, deu a nota alegre da reunião social-turfista. Encantava aos olhos a variedade de cores e a diversidade de toaletes exibidas pelas jovens turfistas, que transformaram Cidade Jardim numa verdadeira vitrina de modas.

Na Tribuna de Honra, ao lado dos diretores do Jockey Club de São Paulo, viam-se as mais altas figuras do mundo social e politico do pais, alem dos delegados dos Jockeys Clubs de todo mundo. Ali se acomodara tambem a figura mundial de Ali Khan, que viera assistir à grande carreira e preassistir o desempenho do cavalo Shikampur, que defendia as cores tradicionais de Aga Khan. Ornada já com tantas figuras sociais e politicas, a Tribuna de Honra, instantes antes da realização do 5.o pareo, recebeu o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, e ainda o governador da Cidade, sr. Janio Quadros.

A GRANDE CARREIRA

Aprova internacional denominada Grande Premio "IV Centenario da Cidade de São Paulo", em 3 quilometros, com Cr$ ... 2.500.000,00 ao ganhador, reuniu, nas fitas, os nacionais Quiproquó, Neru' e Cyro; os importados e aqui radicados Gualicho, favorito da grande carreira, El Kebil e Away, e ainda os forasteiros El Aragones, que nos ceio da Argentina, Devon's Hill, da Venezuela, Biriatou, do Chile, Guigñol, do Peru', Aurreko, do urugual, Oise, da Italia, e ainda Shikampur que Aga Khan mandou da França para maior brilho da prova.

A disputa, movimentada e emocionante, foi presenciada com dificuldade pelo grande publico, mas por isso mesmo, com maior sabor. Já os minutos que antecederam ao da realização da carreira pareciam seculos; os que levaram os concorrentes em ação pareciam anos. Toda a massa humana bradava com todos os pulmões uns turfistas por Gualicho, o favorito, outros por Quiproquó, o nacional, por Oise, o cavalo italiano, por Aurreko, por Guigñol, por Biriatou, por Shikampur e outros ainda pelos demais concorrentes.

Os lances da carreira foram acompanhados com vivo interesse por todo o publico.

O DESENROLAR DA GRANDE CARREIRA

Foram de intensa expectativa os minutos de alinhamento para a grande carreira. Afinal, logrou o "starter" um momento feliz e franqueou a pista, lançando-se o numeroso lote em ação.

Corridos os primeiros metros, tocou a Guigñol, por meio de raia, a se apoderar da dianteira, enquanto Biriatou corria à sua retaguarda, por fora, com Cyro e Aurreko por junto à cerca, e Gualicho a seguir, acomodado por fora de todos. Em "train" muito lento, prosseguiu a carreira em toda a reta, pela primeira vez e, no disco, Guigñol e Biriatou estavam mais ou menos emparelhados na dianteira, com Aurreko e Cyro e Gualicho ainda nas posições seguintes. Via-se no meio do pelotão o italiano Oise, à frente de Devon's Hill e El Aragones. Sem outras alterações prosseguiu a carreira até a reta oposta, onde Guigñol já dava mostras de haver cumprido sua missão, mas mantendo-se ainda na dianteira, com Aurreko, Biriatou e Gualicho nas posições imediatas, enquanto melhorava muito o nacional Quiproquó, que vinha correr em quinto lugar, com El Aragonés na posição seguinte. Na curva da Vila Hipica, Guigñol esmoreceu e Biriatou prontamente assumiu o comando, forçando Gualicho e Quiproquó, que logo depois corriam emparelhados em segundo do novo ponteiro. Nos primeiros metros da reta final, Gualicho e Quiproquó chegaram a estar mais ou menos na mesma linha do "crack" italiano, mas a este lote ponteiro se veio juntar atropelando com grande vigor, o "crack" El Aragonés. Este filho de Ramazon forçou passagem por entre Biriatou e Quiproquó, logrando, afinal, por ali se infiltrar para mais adiante apoderar-se do comando. Destacou-se e fugiu aos adversarios para ganhar com ampla margem.

Quiproquó, ainda em ação vistosa, defendeu-se bem e comodamente formou a dupla, guardando o "crack" chileno Biriatou para si o terceiro posto.

O campeão Gualicho, grande favorito da carreira, não foi alem do quarto posto.

RECORDE DE MOVIMENTO

Na grande festa estabeleceu-se novo recorde de apostas, agora expressado pela cifra de Cr$ .... 35.014.970,00, alem dos Cr$ ... 229.350,00 de concursos.

Os portões tambem acusaram um movimento recorde, com Cr$ 1.027.680,00.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras da dominguelra:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Colorido, 55 quilos, Rigoni.
2.o Pyro, 55 quilos, S. Ferreira.
3.o Pimpolho, 55 quilos, D. Garcia
4.o Quibu, 55 quilos, L. B. Gonçalves
5.o New Wonder, 55 quilos, P. Vaz
6.o Erugelo, 55 quilos, R. Latorre
7.o Rifão, 55 quilos, J. Marchant
8.o Ebrom, 55 quilos, A. Araujo

Tempo: 87" 9|10. Rateios: vencedor, 14,00; dupla (11) 63,00, placés: I (unico) 15,00. Movimento: 2.568.410,00. Proprietario: Haras Paineiras. Treinador: W. P. Mendes. Criador: o proprietario.

O ganhador é alasão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Golden Boy e Galrose.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Quibu	60,00
3 Rifão	127,00
4 Pimpolho	62,00
5 New Wonder	135,00
6 Erugelo	363,00
7 Ebrom	189,00

Duplas

12	32,00
13	26,00
14	74,00
23	97,00
24	219,00
34	167,00
22	412,00
33	418,00
44	1.917,00

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Rusa, 55 quilos, J. Marchant
2.o Guandu, 55 quilos, R. Zamudio
3.o Gracejo, 52 quilos, A. Artin.
4.o Fredini, 56 quilos, V. Pinheiro Filho
5.o Extratello, 55 quilos, L. Osorio
6.o Capitão Osvaldo, 55 quilos, A. Araujo.
7.o Chique, 52 quilos, A. G. Silva
8.o Minovar, 55 quilos, P. Vaz
9.o Gadah, 55 quilos, L. Rigoni
10.o Super Som, 55 quilos, A. Cataldi
11.o Icho, 56 quilos, L. Diaz 2....
12.o Potente, 55 quilos, D. Garcia
13.o El Mansur, 55 quilos, L. B. Gonçalves.

Tempo: 75"9|10. Rateios: Vencedor, 43,00; dupla (24) 70,00, placés (3) 20,00, (9) 31,00 e (8) 94,00. Movimento 3.228.430,00. Proprietario: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Juan de La Cruz. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

O ganhador é castanho tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de King Salmon e Jean One.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Gadah-Cp. Osvaldo	48,00
2 Ichor	372,00
4 El Mansur	429,00
5 Fredini	203,00
6 Minovar	32,00
7 Chiquê	67,00
8 Gracejo	503,00
9 Guandu	111,00
10 Extratello	87,00
11 Potente	826,00
12 Super Som	816,00

Duplas

12	67,00
13	56,00
14	106,00
23	35,00
34	48,00
11	273,00
22	285,00
33	108,00
44	316,00



ENTUSIASMADO COM A VITORIA DE EL ARAGONES — Na foto, o crack El Aragones, vencedor do G. P. "IV Centenario da Cidade de São Paulo", ao deixar a raia, seguro por seus proprietarios Luiz Oliveira de Barros, Glauco Colé, Franco Clemente Pinto Jr. e conde Guilherme Prates. Quinteros, o piloto, faz o classico gesto de agradecimento aos aplausos.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Silfo, 56 quilos, L. Diaz
2.o Imperium, 55 quilos, G. Greme Jr.
3.o Pactolo, 55 quilos, L. Rigoni
4.o Porto Rico, 55 quilos, P. Vaz
5.o Florin, 53 quilos, Gonzalez
6.o Pavuna, 53 quilos, J. Alves
7.o Quinhão, 56 quilos, L. B. Gonçalves
8.o Guaré, 55 quilos, D. Garcia
9.o Shere Khan, 56 quilos, A. Cataldi
10.o Jaremon, 55 quilos, G. Silva

Tempo: 94"4|10. Rateios: Vencedor, 31,00, dupla (34) 37,00, placés (9) 18,00, (7) 69,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: .... 5.115.480,00. Proprietario: Stud Seabra. Treinador: M. de Almeida. Criador: Haras Guanabara.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hunter's Moon e Sirdarec.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Pactolo	44,00
2 Pavuna	363,00
3 Florin	54,00
4 Shere Khan	645,00
5 Quinhão	160,00
6 Jaremon	50,00
7 Imperium	423,00
8 Porto Rico	84,00
10 Guaré	130,00

Duplas

12	88,00
13	72,00
14	42,00
23	107,00
24	53,00
11	618,00
22	904,00
33	277,00
44	64,00

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Titanic, 56 quilos, J. Alves
2.o Quasi, L. Rigoni are...4..
2.o Quasi, 55 quilos, L. Rigoni
3.o Torpedo, 54 quilos, E. Castillo
4.o Halte-Lá, 55 quilos, D. Garcia
5$.o Lupan, 55 quilos, P. Vaz
6.o Mancebo, 60 quilos, L. Diaz
7.o Ninho, 54 quilos, O. Lloa
8.o Arenoso, 57 quilos, G. Greme

Tempo: 155" 7|10. Rateios: Vencedor, 62,00, dupla (23) 41,00, placés: (5) 18,00, (3) 14,00 e (6) 35,00. Movimento do pareo: — 5.410.980,00. Proprietario: Moacir J. Meireles. Treinador: R. Rojas. Importador: Luiz Gonzaga Assunção.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Castigo e Vendetta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Lupan	62,00
2 Arenoso	906,00
3 Quad	24,00
4 Ninho	162,00
6 Torpedo	186,00
7 Halte-Lá	160,00
8 Mancebo	34,00

Duplas

12	54,00
13	68,00
14	92,00
24	36,00
34	74,00
11	961,00
22	139,00
33	301,00
44	254,00

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Joieuse, 50 quilos, R. Olguin
2.o El Greco, 56 quilos
3.o Newmarket, 55 quilos, O. Ulloa
4.o Estopim, 55 quilos, P. Vaz
5.o Flexa Dourada, 55 quilos, J. P. Souza
6.o Breve, 59 quilos, L. B. Gonçalves
7.o Astrologo, 55 quilos, J. Carvalho
8.o La Vestal, 57 quilos, E. Castillo
9.o El Banderin, 59 quilos, L. Rigoni
10.o Cote D'Espagne, 57 quilos, R. Latorre
11.o Tio Chico, 55 quilos, A. Araujo
12.o Embeleso, 59 quilos, V. Pinheiro Filho.

Tempo: 71" 5|10. Rateios: vencedor, 60,00, dupla (23) 84,00, placés: (7) 25,00, (4) 31,00 e (12) 61,00. Movimento do pareo: .... 6.055.370,00. Proprietario: Haras Faxina. Treinador: M. Farrajota. Criador: o proprietario.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Antonym e Giovinezza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 La Vestal	37,00
2 Embeleso	459,00
3 Breve	559,00
4 El Grecco	78,00
5 El Banderin	475,00
6 Flexa Dourada	66,00
8 Cote D'Espagne	542,00
9 Astrologo	192,00
10 Estopim	31,00
11 Tio Chico	278,00
12 Newmarket	218,00

Duplas

12	56,00
13	66,00
14	41,00
24	49,00
34	60,00
11	360,00
22	140,00
33	307,00
44	160,00

6.o PAREO — GRANDE PREMIO "IV CENTENARIO" — 3.000 M. — 2.500.000,00 — 750.000,00 — 350.000,00 — 125.000,00

1.o El Aragonês, 59 quilos, R. Quinteros
2.o Quiproquó, 59 quilos, J. Marchant
3.o Biriatou, 59 quilos, I. Espinoza
4.o Gualicho, 60 quilos, O. Rosa
5.o Away, 60 quilos, F. Irigoyen
6.o Devon's Hill, 60 quilos, E. Jara
7.o Oise, 60 quilos, E. Mercer
8.o El Kebir, 59 quilos, L. Rigoni
9.o Guignol, 59 quilos, O. Ulloa
10.o Cyro, 53 quilos, P. Vaz
11.o Shikampur, 58 quilos, Poincelett
12.o Aurreko, 53 quilos, G. Perez
13.o Neru, 60 quilos, Gonzalez.

N. C.: Mancebo, Tanteo e Jubilosa.

Tempo: 191" 9|10. Rateios — Vencedor, 82,00, dupla (23) 114,00, placés: (5) 26,00, (9) 31,00 e (II) 10300, Movimento do pareo: .... 7.240.47000. Proprietario: Stud Piratininga. Treinador: O. Ojeda. Importador: Os proprietarios.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Ramazon e El-Chu.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Gualicho	16,00
4 Cyro	246,00
6 Shikampur	199,00
7 Neru	578,00
8 El Kebir	1.407,00
9 Quiproquó	153,00
10 Oise	461,00
11 Biriatou	514,00
12 Arurreko	68,00
13 Guignol	111,00
14 Devon's Hill	1.546,00
15 Away	226,00

Duplas

12	33,00
13	38,00
14	35,00
24	117,00
34	169,00
11	113,00
22	299,00
32	367,00
44	376,00

7.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Orquidacea, 43 quilos, G. Santos
2.o Germinal, 56 quilos, P. Vaz
3.o Fox Simon, 56 quilos, A. Araujo
4.o Pitu, 56 quilos, Gonzales
5.o Causidico, 58 quilos, L. Rigoni
6.o Fenelon, 53 quilos, J. Alves
7.o Encantado, 55 quilos, J. S. Souza
8.o Gran Sonante, 47 quilos, R. Correa
9.o Fair Clever, 52 quilos, U. Cunha
10.o Farajan, 50 quilos, O. M. Fernandes
11.o Never More, 48 quilos, W. Montanha
12.o Parth Finder, 48 quilos, R. Olguin

N.C.: Kaesong, Nylon e Quaker.

Tempo: 101". Rateios: vencedor, 65,00; dupla (24) 67,00, placés: (8) 22,00, (3) 31,00 e (2) 32,00. Movimento: 5.395.840,00. Proprietario: Ezequiel Ribas Filho. Treinador: J. Enrich. Criador: Pedro Rota.

FASES DO G. P. "IV CENTENARIO" — Aí estão as duas passagens pelo disco dos concorrentes ao grande pareo. Em cima, na primeira passagem, Guigñol e Biriatou, quase emparelhados, com Aurreko, Cyro e Devons Hill, emparelhados, e Gualicho e Away a seguir; ao centro, El Aragones, já com a vitoria assegurada, com Quiproquó em segundo. Na foto anterior, a carreira nos trezentos metros finais, com Quiproquó no comando, Biriatou, El Aragones e Gualicho brigando pelo segundo posto; Away e Devon's Will a seguir.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Moonlig e Ouro Flexa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Encantado	43,00
2 Fox Simon	126,00
3 Germinal	70,00
4 Farajan	578,00
5 Gran Sonante	279,00
6 Pitu	36,00
7 Path Finder	252,00
9 Causidico	58,00
11 Fenelon	219,00
12 Fair Clever	164,00

Duplas

12	115,00
13	42,00
14	65,00
24	102,00
34	42,00
11	189,00
22	255,00
33	74,00
44	129,00

Movimento geral de apostas: — 35.014.970,00.

Movimento dos portões: — .... 1.027.629,00.

Movimento dos concursos: — 229.350,00.

Raia de grama macia.

AS CHEGADAS DE ANTEONTEM — Aí estão os finais fotograficos das carreiras de anteontem: 1.o pareo, vitoria de causidico sobre Pyro, com Pimpolho, Quibu', New Wonder e Erugelo; depois, vitoria de Rusa sobre Guandu', Gracejo, Fredini, Extratello, Gadah e outros; Silfo ganhando facilmente de Imperium, Pactolo, Porto Rico e Florin; Titanic ganhando de Quase, Torpedo e Halte-lá; Joieuse, sem adversarias à vista e, finalmente, El Aragones, ganhando o G. P. "IV Centenario", com Quiproquó em segundo longe.

Edastria levantou o G. P. "25 de Janeiro"

EM FINAL TRABALHOSO A NACIONAL BATEU IMPRESIVA E OKINAWA — QUATIRA, KARAMOYA, ARAGEL, HOLLYTA, KARENINA, QUERENA E EXPRESS, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

O festival de ontem, à tarde, em Cidade Jardim, alcançou o esperado sucesso.

O hipodromo contou com uma assistencia numerosa, embora sensivelmente menor do que a da vespera, e a animação tambem guardou a devida proporção.

O movimento financeiro se elevou a mais de 24 milhões de cruzeiros.

A grande carreira da tarde, o G. P. "25 de Janeiro", em 2 quilometros, aberto a eguas de qualquer país e idade, ofereceu uma disputa das mais movimentadas e bonitas. Na reta, Edastria ainda mandava na situação, mas ficou logo depois em favor de Okinawa e Impressiva, voltando, porem, nos metros finais para alcançar as ponteiras e acabar dominando a situção por diferença escassa sobre Impressiva e cerca de meio corpo sobre Okinawa.

Extra e Locutora correram a contento e acabaram empatadas no quarto lugar, nada de apreciavel produzindo Jubilosa, grande, favorita da prova.

QUATIRA GANHOU COM FACILIDADE

Quatira foi bastante amparada nas apostas e foi a ganhadora. Andou com as primeiras desde os primeiros e, na saida da variante, firmou-se no comando. Fugiu alguma coisa e ganhou com autoridade, enquanto Frenesi e Orne lutavam vivamente pelo segundo posto, que, afinal, tocou à pilotada de Latorre.

Orne, a favorita, ficou em terceiro, pouco produzindo as demais concorrentes.

KARAMOYA DEIXOU A TURMA DOS SEM VITORIA

Embora algo desprezada nas apostas, Karamoya, que vinha evidenciando progressos, foi a ganhadora da eliminatoria de potrancas sem vitoria. Andou sempre com as primeiras e no meio da reta defronte às sociais apoderou-se da dianteira, fugindo a bastante para ganhar bem. Eruna e Karmozina brigaram bastante pelas colocações secundarias e a pilotada de J. Alves formou a dupla, com a filha de Water Street no terceiro placé.

ARAGEL GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Nimbus contou com a destacada preferencia do publico apostador, mas nada de util produziu Andou colocado na primeira fase, desaparecendo, depois, até ficar no pelotão.

Aragel foi o ganhador do pareo. Foi dos primeiros a pular e logo firmou-se no comando, fugindo sempre aos adversarios. Logrou ampla luz.

Pyuca esteve sempre colocado e, na reta, melhorou para formar comodamente a dupla.

HOLLYTA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

O voto da "catedra" esteve com Levuska, mas a tordilha correu pouco. Figurou na primeira fase, mas desapareceu na reta e terminou no pelotão.

A carreira, na reta, parecia à merce de Marpona e Utilissima, mas Hollyta, melhorando muito, se poz no pareo nas tribunas. Marpona já parecia a ganhadora, mas Hollyta, melhorando muito, dominou a situação nos ultimos metros e ganhou bem.

Marpona conservou o segundo posto.

KARENINA GANHOU COM FACILIDADE

O mundo apostador destacou Patagonia, mas a filha de Maranto não chegou praticamente a figurar. E, na reta, esmoreceu, ficando para os ultimos postos.

Karenina que se apoderou da dianteira ainda nos primeiros metros, fez todo o train, e na reta, fugiu sempre às adversarias, ganhando comodamente.

Ponta Porã entrou na reta em segundo, mas não progrediu grande coisa e ainda, no final acabou perdendo essa colocação em favor de Fay, que atropelou com vigor.

AS CHEGADAS DE ONTEM — Aí estão os finais fotograficos de ontem — 1.o pareo, vitoria facil de Quatira sobre Frenesi e Orne, com Dolina longe; depois, Karamoya ganhando de Eruna, Karmozina, Frimousse, Alsax e Glorialba; Aragel ganhando facil de Pyuca; Hollyta derrotando Marpona, com Utilissima e Linfa a seguir; Karenina ganhando com luz de Fay e Ponta Porã, com Ceuta no posto imediato; Querena à frente de Otima e Anne of England, e, finalmente, Edastria derrotando num final dificil a Impressiva, Okinawa, Locutura-Extra, Retouche e Dona Lorena.

QUERENA GANHOU A PROVA DE EGUAS NACIONAIS

Querena foi a ganhadora da primeira prova dos "bettings", cobrindo na dianteira boa parte do percurso. Andou sempre com as ponteiras, e na reta, firmou-se no comando. Defendeu-se, pois do ataque de Otima, que procurou passagem por junto à cerca. Esta teve de ser tirada para fora e disso se valeu Querena, que abriu luz e ganhou bem.

Otima ficou em bom segundo e Anne of England completou o marcador.

EXPRESS ENCERROU A FESTA

Guru foi o favorito da prova e não correu mal, mas, na reta, sentiu gravemente e abandonou a carreira.

Express e Kim já brigavam então pela vitoria, acabando o pilotado de D. Garcia por dominar a situação.

Kim conservou comodamente o segundo posto e Elitico completou o marcador.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Quatira, 56 ks., L. B. Gonçalves
2.o Frenesi, 56 ks., R. Latorre
3.o Orne, 56 ks., P. Vaz
4.o Dolina, 56 ks., Rigoni
5.o Furona, 56 ks., R. Zamudio
6.o Olna, 54 ks., F. Costa
7.o Capitanea, 56 ks., E. Castillo
8.o Lady Lydia, 56 ks., A. Cataldi
9.o Day Drink, 52 ks., N. Pereira

Tempo: 74" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; (13) 42,00; placés: (1) 14,00, (6) 31,00 e (8) 15,00. Movimento: Cr$ .... 1.762.250,00. Proprietario: Wanda Berquó. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: a proprietaria.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Quati e Hestia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Day Drink	138,00
3 Dolina	39,00
4 Lady Lydia	910,00
5 Furona	42,00
6 Frenesi	187,00
7 Olna	466,00
8 Orne	33,00
9 Capitanea	388,00

Duplas

12	47,00
14	41,00
23	72,00
24	74,00
34	51,00
11	248,00
22	2.983,00
33	453,00
44	338,00

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Karamoya, 55 ks., F. Irigoyen
2.o Erunia, 55 ks., J. Alves
3.o Karmozina, 55 ks., P. Vaz
4.o Primousse, 55 ks. F. Sobreiro
5.o Alsax, 55 ks., A. Cataldi
6.o Glorialba, 53 ks., F. Pereira
7.o Redova, 55 ks., J. Marchant
8.o Farpa, 52 ks., E. Gonçalves
9.o Potoca, 55 ks., L. Rigoni
10.o Fisica, 55 ks., Greme Jr.
11.o Royal Crown, 55 ks., L. Osorio
12.o Blackland, 55 ks., R. Zamudio
13.o Ile Neuve, 55 ks., L. B. Gonçalves
14.o Infanta, 55 ks., A. Xavier
15.o Ilha Raza, 55 ks., A. Araujo
17.o Irlandesa, 55 ks., E. Cassanova
18.o Anizete, 52 ks., A. Artin

N. C. — Pensilvania.

Tempo: 75". Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (44) 64,00, Placés: (13) 16,00, (15) 17,00 e (1) 14,00. Movimento: Cr$ ..... 2.002.680,00. Proprietario: João Dantas Forbes. Treinador: G. Enriques. Criador: Haras Castelo-Jaçatuba.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Castelo e Castanhola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Karmozina	38,00
2 Farpa	417,00
3 Fisica-Primousse	98,00
5 Ilha Raza	729,00
6 Infanta	322,00
7 Dabrat-Glorialba	943,00
8 Royal Crown	374,00
9 Alsax	1.283,00
10 Ile Neuve	392,00
11 Potoca-Irlandesa	52,00
14 Anisete	726,00
15 Blackland-Eruna	34,00

Duplas

12	87,00
13	74,00
14	33,00
23	97,00
24	74,00
34	51,00
11	139,00
22	864,00
33	362,00

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Aragel, 56 ks., V. Pinheiro Filho
2.o Pyuca, 56 ks., J. Alves
3.o El Pachá, 58 ks., D. Garcia
4.o Celadon, 53 ks., N. Pereira
5.o Crepusculo, 56 ks., L. B. Gonçalves
6.o Nimbus, 58 ks., Gonzalez
7.o Fair Bird, 55 ks., A. Xavier
8.o Gladio, 50 ks., F. Pereira
9.o Edimburgo, 58 ks., A. Araujo

N. C. — Cleon.

Tempo: 88" 4|10. Rateios: Vencedor, 99,00; dupla (24) 103,00, Placés: (9) 28,00, (3) 23,00 e (8) 28,00. Movimento: Cr$ .... 2.485.000,00. Proprietario: Albino Zimmermann. Treinador: A. Piotto. Criador: Haras Pinheirinho.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Bagel e Araraquara.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Nimbus	20,00
2 Edimburgo	112,00
3 Pyuca	66,00
4 Gladio	330,00
6 Celadon	113,00
7 Crepusculo	94,00
7 El Pachá	72,00
10 Fair Bird	99,00

Duplas

12	40,00
13	45,00
14	35,00
23	127,00
34	83,00
11	84,00
22	676,00
33	389,00
44	208,00

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Hollyta, 54 ks., S. Ferreira
2.o Marpona, 56 ks., M. Signoretti
3.o Utilissima, 56 ks., Gonzalez
4.o Ninfa, 56 ks., E. Castillo
5.o Levuska, 56 ks., J. Alves
6.o Marubela, 51 ks., L. B. Gonçalves
7.o Baila Brenha, 49 ks., E. Gonçalves
8.o Nha Linda, 56 ks., C. Taborda

N. C. — Nanete.

Tempo: 97" 6|10. Rateios: — Vencedor, Cr$ 163,00; dupla (44) 58,00. Placés: (8) 43,00, (9) 25,00 e (7) 17,00. Movimento: Cr$ 2.838.540,00. Proprietario: Leopoldo Bruck. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Jaguarão Grande.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Hollyhock e Annita Garibaldi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Nhá Linda .. D..	112,00
2 Baila Brenha	282,00
3 Levuska	21,00
5 Marubela	184,00
6 Linfa	109,00
7 Utilissima	36,00
9 Marpona	56,00

Duplas

12	85,00
13	179,00
14	84,00
23	62,00
24	23,00
34	61,00
11	915,00
33	519,00

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Karenina, 56 ks., L. Diaz
2.o Fay, 55 ks. R. Latorre
3.o Ponta Porã, 55 ks., O. Rosa
4.o Ceuta, 55 ks., J. Marchant
5.o Pemba Kid, 55 ks., S. Ferreira
6.o Graceful, 55 ks., L. Rigoni
7.o Patagonia, 56 ks., Gonzalez
8.o Eruca, 52 ks., A. Xavier

Tempo: 95" 5|10. Rateios: Vencedor, 40,00; dupla (12) 37,00; placés: (1) 16,00, (4) 26,00 e (3) 14,00. Movimento: Cr$ ... 3.274.060,00. Proprietario: Stud Seabra. Treinador: M. de Almeida. Criador: Haras Guanabara.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Hunter's Moon e Kopais.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Furona	241,00
3 Ponta Porã	35,00

(Conclui na 10.a pag.)

DISPUTA-SE HOJE EM VILA GUILHERME O GRANDE PREMIO "IV CENTENARIO"

Oito "cracks" inscritos na prova dos 200 mil cruzeiros, que será disputada em 2.600 metros — Convidados ilustres — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" —

Finalmente, será realizado hoje, à tarde, em Vila Guilherme, o esperadissimo Grande Premio "IV CENTENARIO", que reunirá oito trotadores de magnificas qualidades, disputando os 200 mil cruzeiros de dotação.

A Sociedade Paulista de Trote deverá receber em seu pitoresco hipodromo de Vila Guilherme uma assitencia colossal, que irá atraidda não só pela importancia da prova, como tambem pelo programa elaborado, que é o que se pode chamar de notavel.

O pareo sensacional deverá proporcinar um espetaculo deslumbrante aos presentes, que vibrarão por certo num provavel duelo entre Julien, Denver, Flete, Apronto e Port, que são considerados os nomes principais da carreira.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 12,55 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Neusa, S. Sapienza ... —
1)2 Heliaco, J. Carpinelli . 40
(3 Defiance, C. Lemoine . 40

(4 Negro Lindo, A. Vascon. 20
2)5 Arpon, A. S. Maçãs ... —
(6 Idaho, R. Manzi ...... —

(7 Raio de Sol, J. Furtado 20
3)8 Gracinha, J. M. Anjos . 40
(9 Diacui, E. Alves ...... —

(10 Worthy-Chap, J. Belf. . 20
4)11 Swanee, Am. Carp. ... —
(12 Selva, A. Luiz .... —

Pelas suas ultimas atuações, a egua Neusa é indiscutivelmente a força da carreira de abertura. Vamos indica-la, com Raio de Sol na formação da dupla. A diferença deste duo é Idaho, que tem chegado perto.

2.o Pareo — A's 13,20 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Macapá, A. Neves ..... —
1)
(2 Veloz, J. Lorenzini ... 60

(3 Rosinha, Saul 60
2)
(4 Aurita, A. S. Corrêa . 60

(5 Money, S. Mendonça . 40
3)6 Tiroleza, J. Pereira ... —
(7 Allana, G. Fiacchi .... —

(8 Candy, Am. Carp. 60
4)9 Bambú, V. Papaléo ... 60
(" Fabia, R. Gastaldini ... 20

A diferença de Macapá é apenas a largada, pois é um animal muito baldoso e que dificilmente parte em boas condições. Mesmo assim, acreditamos em sua vitoria. Para a segunda colocação escolhemos Rosinha, que ostenta otima forma.

3.o Pareo — A's 13,45 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Lulú, Am. Carpinelli .. —
1)
(2 Sunny, J. Pereira 20

(3 Rubia, J. Lyon 60
2)
(4 Chicago, J. M. Anjos .. 40

(5 Sarita, J. Furtado ..... —
3)
(6 Dozy, R. F. dos Santos 20

(7 St. Vincent, A. Luiz ... 20
4)
(8 Tarro, M. Locatelli .... —

Sarita está correndo muito bem e por este motivo somos forçados a indica-la. Para secunda-la gostamos de St. Vincent, que tem muitas pretensões. O melhor azar do pareo é Rubia.

4.o Pareo — A's 14,10 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Champion, D. Ferraro . —
1)
(2 Troika, J. Lorenzini .. 20

(3 Chiquita, J. Lyon 20
2)
(4 Moon,; J. Belfiore 20

(5 Cigana, O. Silva ..... —
3)6 Boston, Am. Carpinelli . 60
(7 Dusty Piece, A. S. M ... 40

(8 Light of Love, V. Pap. . 40
4)" Broadway, G. Fiacchi .. 40
(9 Ozark, A. Neves ...... —

Pela sua ultima apresentação, o cavalo Champion não tem jeito de perder este pareo. Melhorou consideravelmente e agora livre de Nancy, não pode perder. Sua principal diferença é Light of Love, sendo o melhor azar o cavalho Ozark.

5.o Pareo — A's 14,40 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Zingaro, A. S. Corrêa . —

2 Sioux, Saul 50

(3 Brother, G. Citti ..... —
3)
(" Short Sleep, G. Fiacchi 20

(4 Coati, A. Manzione .... —
4)

Brother, Zinzaro e Topeka deverão decidir este pareo, que deverá proporcionar um bonito espetaculo. Por mero palpite vamos apontar Brother, que é o mais fiel. Para secunda-lo preferimos Zingaro, ficando Topeka como o melhor azar.

6.o Pareo — A's 15,10 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Continental, J. Pereira 20
1)
(2 Phoenix, C. Lemoine ... 40

(3 Georgia, O. Silva 20
2)
(4 Rialto, S. Sapienza ... —

(5 Lunera, A. Luiz 20
3)
(6 Joazeiro, A. Vasconcelos —

(7 Brioso, L. Rotta ...... —
4)8 Delphi, J. M. dos Anjos —
(9 Pennsylvania, G. F. .. 60

Eis um pareo muito equilibrado, no qual varios são os candidatos com chance. Por mero palpite vamos indicar Georgia, que tem contra si apenas o fato de ser má largadora. Para a dupla gostamos de Continental. Um azar sedutor é Delphi.

7.o Pareo — Grande Premio IV CENTENARIO — A's 15,40 horas — Distancia 2.600 mts.

(1 JULIEN — J. Lyon.
1)
(2 EVENTIDE — O. Silva.

(3 FLETE — L. Rotta.
2)
(4 MISS AMERICA — A. Petta

(5 APRONTO — S. Aranha.
3)
(6 PORT — J. R. da Silva.

(7 DENVER — M. Loctelli
4)
(8 BAIARDO — P. Santoni.

Nossos informes — Outras notas

JULIEN — E' o maior fundista de Vila Guilherme incontestavelmente. Vem de espetacular vitoria em agosto ultimo, no Grande Premio "Brasil" de 1953, e desta feita acreditamos que dificilmente será derrotado. Jesse Lyon, preparou-o com cuidado para este compromisso e pode-se dizer que somente por peripecias imprevistas, a vitoria poderá fugir-lhe. Aprecia qualquer especie de raia, porem, estaria melhor na pista macia ou pesada, porque tem um dos cascos avariado. O seu jockey acredita que Flete é seu maior adversario, principalmente se chover, uma vez que produz o dobro em raia pesada. Em suma, pode-se comparar a superioridade de Julien, nesta prova, com o de Gualicho naquela efetuada no Jockey Clube (antes do pareo, é claro).

EVENTIDE — Deverá ser eleito o maior azar da prova, pois foi o que pior tempo apresentou nas eliminatorias, dentre os oito candidatos. Otacilio Silva será seu jockey e irá correr sem pretensão alguma, com esperança apenas de conseguir uma bonita atuação.

Eventide terá uma tarefa sumamente ingrata, uma vez que a turma está bem reforçada. Como em carreiras tudo é possivel, o referido animal não será esquecido pelo publico, com toda a certeza. Particularmente, acreditamos que nada deverá pretender e que no maximo poderá conseguir uma quarta colocação, por imprevistos e peripecias que poderão surgir.

FLETE — Este é outro renomado fundista. Aprecia as distancias alentadas e é um excelente "lameiro", atuando bem, contudo, mesmo em raia seca. Luiz Rotta, seu preparador e jockey, apresentou-o na eliminatoria em magnifica forma e espera reeditar sua ultima façanha, quando derrotou facilmente seus adversarios. Julien é o seu rival mais direto, pois tem marcado tempos melhores e é animal mais positivo. Se a raia estivel anormal entretanto, Rotta, acreditamos que poderá vencer perfeitamente o pareo.

MISS AMERICA — Suas qualidades são inumeras, porem, tem um grave defeito e geralmente por isto se descoloca. Trata-se de uma égua que raramente parte junto com os adversarios, porque é muito nervosa, esgotando-se na fita, para afinal largar mal, geralmente. Angelo Petta tem cuidado de seu preparo com muito esmero e espera que, pelo menos consiga apresentar uma atuação condigna de suas possibilidades. A grande maioria, contudo, vê com muitas reservas as pretensões desta égua, que se tem notabilizado, por uma velocidade bem apreciavel.

APRONTO — Este marchador é o fantasma do pareo. Entrou em forma definitivamente e já deu mostras de que aprecia muita a distancia e que a turma não lhe intimida. Foi preparado tambem por Jesse Lyon, mas terá a condução de Sousa Aranha, que já conseguiu algumas atuações de destaque com ele. Para Apronto as peripecias da carreira vão influir decisivamente e por este motivo acreditamos que se tudo lhe correr bem, será um adversario serissimo de Julien. O popular "Calu" espera que, em raia normal, este irmão proprio de Julien faça uma magnifica carreira, pois está em forma e a distancia lhe é favoravel.

PORT — Todos afirmam que este animal é o melhor trotador que já apareceu no Brasil, todavia, nos dias atuais, o pupilo de José Rodrigues da Silva decaiu um pouco, motivo pelo qual está sendo relegado a um plano secundario. Depois da eliminatoria Port, melhorou consideravelmente e desta forma seu nome não pode ficar fora de cogitações. Tudo dependerá, por certo, do "train" de carreira e da baliza que Port correrá na primeira volta. Se conseguir a baliza, um, dois ou três acreditamos que atue destacadamente, aparecendo no final entre os primeiros colocados.

DENVER — Está sendo levado na certa pelos seus responsaveis, na pista seca. Se chover acredita Matteo Locatelli, seu joquei e preparador, que sua chance será pequena. Tem produzido, excelentes trabalhos e se confirma-los, irá por certo dar muito trabalho aos seus adversarios, principalmente por ser animal muito ligeiro, que costuma folgar varios corpos na dianteira. Locatelli por certo irá empregar a tatica de um "train" violentissimo, aproveitando a velocidade inicial, para tirar alguns "chegadores" fora do pareo. Sua tarefa, porem, não é facil, uma vez que está no pareo a egua Miss America, que poderá dar-lhe combate na segunda volta, obrigando-o a lutar, o que, por certo, deve favorecer aos seus oponentes.

BAIARDO — O "petiço", como é chamado, não é um nome exponencial no pareo e tem sua chance muito relativa, pelo que apresentou na eliminatoria. Já esteve em melhor fase principalmente quando levantou o Grande Premio "Governador do Estado", prova de 3.000 metros e que foi ganha com muita facilidade. Pascoal Santoni seu preparador e joquei, vem se esmerando no seu treinamento, certo que seu pupilo poderá fazer bonita figura, pois nada lhe falta para isto. E' valente, veloz e resistente, contudo apanhou uma turma bem indigesta e dificilmente poderá ter pretensões à vitoria, principalmente em relação ao tempo por ele marcado para a distancia.

O G. P. "IV CENTENARIO", DE TROTE, HOJE EM VILA GUILHERME — Aí estão tres dos mais credenciados concorrentes ao G. P. "IV Centenario", que será realizado hoje, em Vila Guilherme. Em cima, Denver, com M. Locatelli; ao centro, Port, sob a direção de J. R. da Silva, e, em baixo Julien, conduzido por J. Lyon.

8.o Pareo — As 16,10 horas — 1.950 metros.

(1 Philadelphia, J. Fern. 60
1)
(2 Kentucky, G. Toselli . 20

(3 Gary, J. Belfiore 20
2)
(4 Tanger, J. Lorenzini .. —

(5 Oakland, A. Manzione . 20
3)6 Cayman, L. Rotta .... —
(7 Pive, A. Luiz 60

(8 Carthage, S. C. Nappi 40
4)" Aurorita, C. Nappi .... —
(9 Rosalinda, A. Carpinelli 20

Nossa preferencia nesta carreira vai recair em Carthage, que reaparece preparado e com muita chance de vitoria. Para secundá-lo gostamos de Philadelphia, que tem atuado com destaque. O melhor azar é Tanger.

9.o Pareo — As 16,40 horas — 1.950 metros.

(1 Nina, S. Aranha ..... —
1)
(2 Suzanne, R. F. Santos 60

(3 Soberano, S. Maximino 60
2)
(4 Sirocco, J. M. Anjos. 20

(5 Nimble, A. Oliveira .. 20
3) 6 Dreamboy, C. Lemoine 20
(7 Worth, P. Santoni ... 60

(8 Tupy, M. Locatelli ... 20
4) 9 Geme, A. Manzione .. 40
(10 Lady, XX 40

Eis outra prova intrincada. Por mero palpite vamos escolher Tupy, que conseguiu bonita vitoria em sua ultima apresentação. Para a formação da dupla aconselhamos Sirocco, que póde até surpreender. A poule sedutora é a do cavalo Nimble.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEUSA	RAIO DE SOL	IDAHO
MACAPA'	ROSINHA	ALLANA
SARITA	ST. VINCENT	RUBIA
CHAMPION	L. OF LOVE	OZARK
BROTHER	ZINGARO	TOPEKA
GEORGIA	CONTINENTAL	DELPHI
JULIEN	FLETE	APRONTO
CARTHAGE	PHILADELPHIA	TANGER
TUPY	SIROCCO	NIMBLE

Edastria levantou o G. P. "25 de Janeiro"

(Conclusão da 8.a pag.)

4 Fay	110,00
5 Pemka Kid	534,00
6 Graceful	191,00
7 Ceuta	49,00
8 Patagonia	31,00

Duplas

13	168,00
14	39,00
23	137,00
24	32,00
34	140,00
11	344,00
22	176,00
33	1.088,00
44	86,00

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Querena, 46 ks., W. Montanha
2.o Otima, 56 ks., Gonzalez
3.o Anne of England, 48 ks., R. Olguin
4.o Guarania, 56 ks., S. Ferreira
5.o Quilaia, 54 ks., J. Marchant
6.o Jequitaia, 50 ks., A. G. Silva
7.o Orfã, 50 ks.! F. Pereira
8.o Kartilha, 52 ks., G. Massoli
9.o Paramaribo, 52 ks., U. Cunha
10.o Emboaze, 55 ks., L. Rigoni
11.o Bubuca, 54 ks., Greme Jr.
12.o Beliza, 50 ks., E. Gonçalves

N. C. — My Baby, Chakita e Elegancia.

Tempo: 88 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00; dupla (22) 49,00. Placés: (6) 18,00, (4) 17,00 e (12) 40,00. Movimento: Cr$ 4.046.320,00. Proprietario: J. Reis & R. Borges — Treinador: E. Campozani. Criador: Haras Mondesir.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Royal Dancer e Londrina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Guarania	44,00
2 Emoaze	111,00
3 Quilaia	257,00
4 Otima	51,00
5 Jequitaia	130,00
7 Beliza	49,00
8 Bubuca	275,00
9 Paramaribo	135,00
10 Kartilha	548,00
12 Anne of England .	98,00

Duplas

12	38,00
13	64,00
14	177,00
23	39,00
24	125,00
34	182,00
11	106,00
33	49,00
44	113,00

7.o PAREO — G. P. "25 DE JANEIRO" — 2.000 MTS. — 500.000,00

1.o Edastria, 50 ks., R. Olguin
2.o Impresiva, 60 ks., E. Castillo
3.o Okinawa, 56 ks., L. Gonzalez
4.o Locutora, 60 ks., P. Vaz
4.o Extra, 60 ks., L. Diaz (empate).
6.o Retouche, 60 ks., L. Rigoni
7.o Dona Lorena, 55 ks., O. Rosa
8.o Jacitara, 55 ks., Greme Jr.
9.o Fanfan, 55 ks., D. Ferreira
10.o Jubilosa, 59 ks., R. Quinteros
11.o Boa Estrela, 56 ks., R. Latorre
12.o La Vision, 60 ks., J. Marchant
13.o Backlash, 54 ks., J. Alves
14.o Lady Wint, 60 ks., M. Signoretti
15.o La Rouge, 59 ks., D. Moreira

N. C. — Cote D'Espagne.

Tempo: 129" 3|10. Rateios: Vencedor, 44,00; dupla (12) Cr$ 70,00; placés: (6) Cr$ 19,00, (1) 18,00 e (8) 21,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.028.180,00. Proprietario: Conde Silvio Penteado. Treinador: A. Pezza. Criador: Haras Tamboré.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Astria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 La Vision-Impresiva	51,00
2 Lady Wint	2.249,00
3 Boa Estrela	592,00
4 Fanfan	152,00
5 Locutora	199,00
7 Extra	111,00
8 Okinawa	64,00
9 Dona Lorena	354,00
10 Jacitara	796,00
11 Retouche	106,00
12 La Rouge	752,00
13 Jubilosa	35,00
14 Backlash	713,00

Duplas

13	83,00
14	63,00
23	48,00
24	48,00
34	63,00
11	278,00
22	75,00
33	164,00
44	341,00

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Express, 55 ks., D. Garcia
2.o Kim, 55 ks., J. Alves
3.o Elitico, 52 ks., F. Costa
4.o Eager, 55 ks., U. Cunha
5.o Erivam, 55 ks., M. Signoretti
6.o El Quinto, 55 ks., Greme Jr.
7.o D. Fulano, 52 ks., Massoli
8.o Elos, 55 ks., A. Araujo
9.o Quartzo, 55 ks., L. B. Gonçalves
10.o Kolinos, 55 ks., S. Ferreira
11.o Britanicus, 55 ks., Olguin
12.o Johnny, 55 ks., Marhesini
13.o Erbio, 55 ks., Zamudio
14.o Januario, 55 ks., Rigoni
15.o Gurú, 55 ks., P. Vaz (montou).

N. C. — Embers.

Tempo: 95" 2|10. Rateios: Vencedor, 167,00; dupla (13) 83,00. Placés: (10) 41,00, (1) 22,00 e (5) 26,00. Movimento: Cr$ .... 3.964.670,00. Proprietario: O. P. Gonçalves. Treinador: J. Godoy Criador: o proprietario.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lord Advocate e Humareda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Kim	49,00
2 Britannicus	737,00
3 Johnny	423,00
4 Don Fulano	163,00
5 Elitico	71,00
6 Kolino	184,00
7 El Quinto-Januario	149,00
8 Elos	99,00
9 Quartzo	304,00
11 Gurú	25,00
12 Eager	1.143,00
13 Erbio-Erivam . ..	109,00

Duplas

12	68,00
14	45,00
23	121,00
24	51,00
34	50,00
11	149,00
22	166,00
33	369,00
44	74,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 24.401.700,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 86 410,00.

Movimento dos portões: Cr$ 81.980,00.

Raia de grama macia.

QUINHENTAS MILHAS DE INDIANAPOLIS

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Luigi Chinetti, volante italiano e representante permanente em Nova York dos carros "Ferrari" declarou que essa empresa confia em classificar-se como segunda ou terceira nas 500 milhas de Indianapolis, deste ano, e em vence-la no ano de 1955.

"Ainda temos muito o que aprender — acrescentou — sobre a corrida de Indianapolis, porque é muito diferente das corridas por pistas da Europa e America Latina, de modo que não pretendemos ganhar em 1954, mas sim estar entre os três primeiros. E, 1955, será nosso grande ano em Indianapolis".

Recordando que, ha dois anos Alberto Ascari precisou abandonar a prova de Indianapolis por dificuldades com as rodas, razão pela qual ficou nas ultimas colocações, Chinetti disse: "Foi mais ou menos a classificação que esperavamos. Viéramos para aprender e o conseguimos. Este ano teremos melhor atuação e a experiencia que obtivemos servirá para ganharmos no proximo ano".

Poucos estrangeiros intervieram nas 500 milhas por suas carateristicas especiais. A pista ovalada de asfalto tem 2 milhas e meia e o lado esquerdo dos carros tem de ser muito mais pesado que o direito para que se possa mante-los na pista.

"Para as pistas da Europa — prosseguiu Chinetti — os carros devem estar perfeitamente equilibrados. Para Indianapolis, devem estar muito desequilibrados...".

Expressou que a Ferrari está construindo um carro especial para as 500 milhas de 1954, cujo custo é tão grande que a empresa só fabricará um carro. Em troca, a Ferrari inscreverá dois carros tripulados por Nino Farina e Maglioli na corrida internacional de Sebring, Estado da Florida, que se disputará a 6 de março. Para as 500 milhas, a Ferrari utilizará volantes norte-americanos, pois segundo Chinetti, "dessa forma poderemos estar certos de que qualquer falha se deverá ao carro e não a um corredor sem experiencia".

Acidente fatal com um jogador durante uma partida de futebol

ROMA, 25 (ANSA) — Durante uma partida entre o "Stefer" e o "Cosmet" o jovem jogador ...... Rafael Di Sergio, ponta direita do primeiro, pulando para cabecear a bola, caiu de costas, batendo, fortemente, com o craneo no chão.

Transportado rapidamente para o hospital o jovem não resistiu, falecendo antes de lá chegar.

PUGILISMO SUL-AMERICANO

SANTIAGO DO CHILE, 24 — (UP) — Em luta realizada ontem, o campeão de peso pena do Chile, Manuel Castillo, venceu por pontos o peso leve argentino Armando Rio. O primeiro pesou 57,700 ks. e o segundo, 60,300.

Certame francês

PARIS, 24 (UP) — As partidas de futebol disputadas hoje pelo Campeonato da França, primeira divisão, apresentaram os seguintes resultados: Bordeaux, 1 vs. Stade Français, 0; Reims, 1 vs. Nimes, 1; Nice, 3 vs. Lille, 0; Nancy, 4 vs. Toulouse, 2; Lens, 2 vs. Saint Etienne, 0; Sete, 0 vs. Strasbourg, 0; Roubaix, 2 vs. Monaco, 0; Sochaux, 3 vs. Metz, 0; Marseille, 5 vs. Le Havre, 1.

A classificação geral depois da rodada de hoje é: Bordeaux, 31 pontos; Reims, 30; Lille, 28; Toulouse, 27; Nice, 25; Saint Etienne, 24; Nimes e Strasbourg, 23; Lens e Nancy, 21; Monaco e Roubaix, 18; Marseille, 17; Metz, 16; Sochaux e Stade Français, 15; Le Havre, 14; e Sete, 12.

"Rally" automobilistico de Montecarlo

MONTECARLO, Monaco, 24 (U. P.) — Segundo os calculos oficiais, os dez primeiros no vigesimo quarto "rally" automobilistico de Montecarlo são :

1) Lois Chiron, Monaco e Basadena, Italia, Lancia.

2) Pierre David e Paul Barbier, França, Peugeot, ganhadores da segunda categoria.

3) André Blanchard e Marcel Lecoq, França, Panhard, vencedores da quarta categoria.

44) Carsten Johansson, Noruega, Renault, segundo da quarta categoria.

5) Jean Vial e Gaston Ranuel, França, Renault, terceiro da quarta categoria.

6) Ronald Adams e James Titterington, Grã-Bretanha (Irlanda do Norte), Jaguar, segundo da primeira categoria.

7) sra. Madeleine Pochon e srta. Lise Renaud, França, Renault, ganhadoras da taça para damas.

8) Cecil Vard e Arthur Jolley, Irlanda, Jaguar, terceiro da primeira categoria.

9) Paul Giraud e Henri Beau, França, Peugeot, segundo da segunda categoria.

10) Furst Metternisch e Josef Greger, Alemanha, Porsche, ganhadores da terceira categoria.

O FLAMENGO E O S. PAULO NO MARACANÃ E PACAEMBU'

RIO, 25 (ASAPRESS) — Diante da impossibilidade da vinda do River Plate, o Flamengo jogará, na quinta-feira à noite, com o São Paulo F. C., campeão paulista, no Maracanã, devendo na quarta feira da semana seguinte, o campeão carioca retribuir a visita, jogando no Pacaembu.

TORNEIO DE GOLFE DA JAMAICA

KINGSTON, Jamaica, 25 (UP) — O profissional colombiano Raul Pose ganhou ontem o Campeonato Aberto de Golf de Jamaica, com 264 tacadas para 72 "holes".

O campeão argentino Roberto De Vicenzo, que liderava o campeonato até o 36.o "hole", classificou-se em segundo lugar com 267 tacadas.

ITALIA 5 vs. EGITO 1

MILÃO, 25 (UP) — O selecionado italiano venceu o do Egito por cinco tentos a um, classificando-se assim para intervir no torneio pela Copa do Mundo. O primeiro tempo terminou empatado por um gol.

A partida foi disputada esta tarde no estadio Sansiro, desta cidade.

RACING E ROMA EMPATARAM

ROMA, 24 (UP) — O Clube Racing, de Buenos Aires, e o Roma, desta capital, empataram sem abertura de contagem na partida de futebol que disputaram, hoje, no estadio olimpico local.

TAÇA DO MUNDO.

ZURIQUE, Suiça, 25 (UP) — A primeira serie das eliminatorias para o Campeonato Mundial de Futebol principiará na Suiça a 16 de junho proximo, com a intervenção de três equipes latino-americanas entre os oito quadros que disputarão a série no dia de sua inauguração.

Segundo anunciaram os organizadores da prova, o Urugual — o atual campeão, — o Mexico, e o vencedor do jogo Brasil-Paraguai-Chile jogarão nas quatro primeiras partidas da primeira serie. O Urugua enfrentará a Checoslovaquia em Berna; o Mexico jogará com o vencedor do grupo Brasil-Paraguai-Chile em Genebra.

Farina venceu a prova dos "Mil quilometros"

BUENOS AIRES, 24 (UP) — O corredor italiano Nino Farina ganhou a prova dos "Mil quilometros" com um carro Ferrari, em 6 horas, 41 minutos, 50 segundos e 8|10, à media de 150,355 quilometros por hora.

A prova foi corrida sobre circuito de 9.476,21 metros, em 106 voltas.

FALECEU ERIC FORREST GREENE

BUENOS AIRES, 25 (UP) — Faleceu ao meio dia de hoje o volante argentino Eric Forrest Greene, devido às graves queimaduras sofridas no acidente de ontem durante a disputa de uma prova nesta capital.

Futebol na Espanha

MADRID, 24 (UP) — Os resultados das partidas de futebol de hoje, pelo Campeonato da Liga, primeira divisão, correspondentes à 18.a rodada, foram os seguintes: Atlético de Madrid, 6 vs. Jaen, 1; Atlético de Bilbao, 0 vs. Osasuna, 1; Santander, 1 vs. Real Madrid, 1; Oviedo, 2 vs. Valencia, 1; Sevilla, 6 vs. Gijón, 3; Barcelona, 4 vs. Valladolid, 1; Real Sociedad, 2 vs. Español, 0; Coruña, 0 vs. Celta, 0.

A classificação geral atual é a seguinte: Real Madrid, 25 pontos; Barcelona e Sevilla, 24; Santander, 22; Valencia e Atlético de Bilbao, 21; Valladolid e Coruña, 19; Español e Real Sociedad, 18; Osasuna e Oviedo, 14; Atlético Madrid, 13; Gijón e Jaen, 13; e Celta, 12.

Atletismo australiano

MELBOURNE, 24 (U. P.) — John Landy venceu a corrida da milha, ontem, nesta cidade, com o tempo de 4 minutos, 11 segundos e 8 decimos.

A "NOBRE ARTE" NO CANADA'

EDMONTON, Alberta, Canadá, 24 (UP) — O promotor de box Jack Berry declarou ontem que fizera uma oferta de 5.000 dolares ao boxeador alemão Heinz Tem Hoff, para que enfrente o campeão canadense dos pesos pesados, Earl Wallas, numa luta em dez assaltos, nesta cidade.

CORRIDA PAN-AMERICANA

MEXICO, 24 (U. P.) — Os organizadores da corrida Pan-Americana de 1953 renunciaram ontem, tratando de que o governo decida se continuará a competição automobilistica que alcançou fama mundial.

Volantes de três continentes participaram na corrida do ano passado, na qual morreram nove pessoas. Estas tragedias deram lugar a alguns protestos publicos contra a corrida.

O general Ignacio Beteta, Enrique Martins Moreno e Romulo O'Farrill apresentaram uma carta de renuncia coletiva ao Ministro das Comunicações, Carlos Lazo.

Duzentos volantes tomaram parte na corrida do ano passado, numero sem precedente desde que a competição pan-americana foi criada na quatro anos.

Circulos bem informados manifestaram que o proposito da renuncia não é outro senão o de fazer o governo decidir imediatamente se haverá outra corrida de pronteira a fronteira.

Vitoria do Olaria em Ponta Grossa

PONTA GROSSA, 24 (Asapress) — Prosseguindo em sua excursão pelos campos do sul do país, o Olaria, do Rio de Janeiro, preliou, ontem, nesta cidade, com o Guarani, local, tendo saido vitorioso da pugna por cinco tentos a três. Com essa vitoria continua o Olaria invicto em sua excursão depois de nove partidas. Washington (2), Dido (2) e Moreno marcaram para os cariocas, enquanto que para os locais marcaram Cidinho (2) e Paulinho. Bom publico presenciou o encontro, tendo a renda atingido a Cr$ 37.435,00.

Campeonato de tenis da Australia

SYDNEY, 24 (U. P.) — O brilhante tenista norte-americano Tony Trabert obteve o triunfo em três "sets" sobre o jovem jogador de Melbourne, Warren Kenedy, com a anotação de 6|4, 7|5 e 6|4 na primeira rodada de simples do Campeonato Australiano.

Trabert, que derrotou o campeão australiano Lewis Hoad no recente torneio de Adelaide, passa agora à segunda rodada, na qual enfrentará o veterano John Bromwich.

Clive Wilderspin, classificado quinto nos "seedings", foi derrotado pelo jovem de Melbourne Ashley Cooper, por 6|4, 2|6, 7|5 e 6|3.

O ex-disputante da Copa Davis, George Worthington eliminou Poy Emerson por 5|7, 6|4, 6|4 e 6|4, e Neale Frasen, de Melbourne, venceu Malcom Anderson, por 6|3, 6|3 e 6|2. Fraser jogará na segunda rodada com o norte-americano Vic Seixas.

Seixas passou à segunda rodada vencendo John O'Brien por 4|6, 6|4, 6|1 e 6|3.

Nas duplas, Billy Talbert e Ken Rosewall, norte-americano e australiano respectivamente, derrotaram Billy Gilmour e Jean Grinda, australiano e francês, por 6|1, 9|7 e 6|2. Os veteranos Bromwich e Quist eliminaram John Blacklock, da Australia, e Michael Davis, da Grã-Bretanha, por 6|1, 6|3 e 6|1.

VITORIA DOS CATARINENSES

(Conclusão da 8.a página).

sgt. Dantas; remadores — Antonio de Lima, Inacio de Loyola, Manuel Moreira, Geraldo Back, Lourival Martins e Belarmino dos Santos; 2.o — Corpo de Fuzileiros Navais.

7.o — PAREO "FORÇAS ARMADAS DO BRASIL" — outriggers liso a oito remos — prova classica — 2.000 metros — 1.o lugar — Barco "Rio de Janeiro" do Aldo Luz de Santa Catarina; patrão: — Moarcir Iguatemi da Silva; remadores: — Sadi Berber, Antonio Boabaid, José Azevedo Vieira, Edison Westphal, Kalil Boabaid, João Vasconcelos, Francisc Schmidt e Hamilton Cordeiro; 2.o — Barco "Ciro Aranha" do Vasco da Gama do Distrito Federal; 3.o — Barco "Antonio Sampaio" do C. R. Alvares Cabral do Espirito Santo.

Campeonato Brasileiro de Basebol

(Conclusão da 8.a página).

GOIAZ, 1 VS. GUAPORE', 0

PORTO VELHO, 24 (Asapress) — Nesta Capital, mediram forças, hoje, pelo certame nacional, as representações do Territorio do Guaporé e do Estado de Goiaz. Venceram os goianos pela contagem minima, tento de Foca, na primeira etapa.

Os quadros foram os seguintes: GOIAZ — Uberaba; Bagainha e Manduca; Gilberto, Cola e Didiu; Zé Luiz, Asquinho, Foca, Loló e Salsicha.

GUAPORE' — Japo; Mario e Helio; Alfredo, Pacamon e Pirrelho; Nesio, Braulio, Celso, Tracaja e Eliseu.

João Batista foi o arbitro da contenda.

MINAS, 4 VS. ESTADO DO RIO, 1

VOTA REDONDA, 24 (Asapress) — Em disputa pelo Campeonato Brasileiro, preliaram, hoje, nesta cidade, as equipes representativas do Estado do Rio e de Minas Gerais. Com uma atuação superior à dos adversarios, os mineiros alcançaram a vitoria por 4 x 1, eliminando, assim, os fluminenses do certame.

Os tentos foram marcados por: Ubaldo, aos 12, do primeiro tempo; e, no segundo periodo: Lazarote, aos 16, Vaselina, aos 22, Denose, aos 30, e Escurinho, aos 39 minutos.

Os dois quadros foram estes: MINEIROS — Sinval; Anisio e Afonso; Geraldinho, Lazarote, Aroldo; Biguá, Gato, Ubaldo, Benone e Escurinho.

FLUMINENSES — Osvaldo; Licurgo e Silas; Simões, Bolero e Lauro; Edmir, Marinho, Vaselina, Legel e Wilson.

A renda do encontro somou .. Cr$ 168.170,00.

Mario Vianna dirigiu o prelio, com boa atuação.

PEDE O GOVERNO DE FRANCO SEJA EVITADA A VISITA DA RAINHA ELIZABETH A GILBRALTAR

MILHARES DE ESTUDANTES ESPANHOIS EM MANIFESTAÇÕES HOSTIS TENTAM ATACAR A EMBAIXADA BRITANICA EM MADRID — LONDRES CONSIDERA COM GRAVIDADE O CASO

MADRID, 25 (U. P.) — O governo de Madrid pediu ao governo britanico que a rainha Elizabeth II suspenda sua programada visita a Gibraltar, ante as violentas manifestações de protesto realizadas nesta capital.

As autoridades britanicas, entretanto, repeliram o pedido espanhol.

REAÇÃO POLICIAL

MADRID, 25 (U. P.) — A policia abriu fogo sobre as cabeças de uma multidão de 8.000 estudantes que tentaram invadir a embaixada britanica durante um sanguinolento choque com os policiais.

MANIFESTAÇÕES HOSTIS DOS ESTUDANTES ESPANHOIS

MADRID, 25 (U. P.) — Oito mil estudantes, vociferantes, marcharam, hoje, sobre o edificio da embaixada da Grã-Bretanha na capital da Espanha, participando na dupla ofensiva diplomatica que a Espanha move contra a França e a Grã-Bretanha.

Os estudantes chegaram cantando, de duas direções, e convergiram sobre o edificio da embaixada que ainda aponta as "cicatrizes" das anteriores manifestações. Um cordão de policias montados permaneceu firme ante as arremetidas da multidão, nas proximidades do edificio e rechaçou os jovens utilizando "casse-têtes".

Os estudantes voltaram-se então contra os guardas com pedradadas e insultos.

Pouco depois se ouvia: "Franco sim. Policia, não!

Momentos antes, os manifestantes haviam feito éco da exigencia do governo de Madrid de que a Grã-Bretanha devolva Gibraltar à Espanha e oradores improvisados a repetiram uma vez mais. Na ocasião, milhares de estudantes lançaram furiosos epitetos contra a rainha Elizabeth II, que visitará a Penha em maio proximo, e contra o primeiro ministro Sir Winston Churchill.

Porém quando os estudantes chegaram a 50 metros da embaixada, na avenida Fernando o Santo, e caminhou pela famosa avenida de La Castellana onde havia muitos outros estudantes. Dali começaram a insultar a policia e logo a apedrejaram.

Os estudantes, reforçados agora com os de La Castellana, dirigiram-se novamente sobre a embaixada britanica, saudando ao estilo fascista e entoando canções patrioticas.

LONDRES CONSIDERA O CASO COM GRAVIDADE

LONDRES, 25 (U. P.) — O ministro de Estado britanico, Selwyn Lloyd, declarou na Camara dos Comuns que a Grã-Bretanha "considerará seriamente" as manifestações realizadas na Espanha contra a proxima visita da rainha Elizabeth II a Gibraltar.

O RETORNO DE GIBRALTAR À ESPANHA

MADRID, 25 (ANSA) — Novas demonstrações para o retorno de Gibraltar à Espanha verificaram-se hoje em Madrid. Cerca de 8 mil estudantes desfilaram pelo centro da cidade, dirigindo-se para a embaixada britanica. A policia interveio para dispersar os manifestantes. Durante os choques que se seguiram, quarenta pessoas, entre estudantes e policiais foram feridas.

Vasio e com bandeira arriada, não!

RIO, 25 (Asapress) — A partir de hoje, nenhum carro de aluguel poderá transitar vazio, com a bandeira de taximetro arriada, ou usar buzina no periodo das 20 horas até às 17 horas do dia seguinte. Aos transgressores estão sujeitos a multas de 150 a 300 cruzeiros, em caso de reincidencia.

Calor intenso em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Desde sabado, em Porto Alegre, o povo transpira abundantemente. Há um periodo de suadores para os portoalegrenses. Foi registrada ontem a temperatura de 37 graus, às 15,15 horas, e em parte da manhã desta segunda-feira suportamos nada menos de que 34,8. A temperatura não se tornou mais amena nem mesmo ao cair da noite. Devido ao calor que se vem registrando, houve alguns casos de insolação que todavia não chegaram a ser fatais, em virtude do pronto atendimento pelos medicos.

Um onibus trazendo à Praia Belem Novo mais de 60 banhistas, ontem à noite, tombou espetacularmente na estrada, nas imediações do Morro do Chapeu, dele saindo feridos 14 passageiros, um dos quais ficou internado no Pronto Socorro, por ter sofrido a fratura da clavicula. Desconhecem-se as causas do acidente do veiculo que trafegava com velocidade normal, porém com excesso de lotação.

Pela madrugada de hoje registrou-se um incendio que destruiu a sede do Teresopolis Tenis Clube, cujos prejuizos foram orçados em um milhão de cruzeiros.

"TREMENDO GOLPE PARA O COMUNISMO MUNDIAL"

Considerada a libertação dos 21 mil prisioneiros anticomunistas como severa derrota inflingida aos vermelhos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — "A Voz dos Estados Unidos da America" referiu-se à libertação dos 21.000 prisioneiros anticomunistas da Coreia como a "um golpe tremendo para o comunismo mundial".

Numa transmissão dirigida à União Sovietica, China vermelha e outros trinta paises, a estação norte-americana disse que a data passará à historia, pois nela se estabeleceu o principio de que nenhum prisioneiro de guerra pode ser repatriado contra sua vontade.

Os observadores diplomaticos manifestam que a libertação fere o comunismo de duas maneiras a saber:

Primeiro, porque demonstra que aquele que chega a conhecer o que é liberdade estará disposto a deixar seu lar, se fôr necessario, antes de voltar à tirania comunista.

Segundo, porque os lideres comunistas se darão conta de que, em todo conflito futuro, correrão sempre o risco de que suas tropas capitulem ou desertem em massa, pois o soldado vermelho sabe agora que encontrará asilo no mundo livre.

O embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas declarou que a libertação constitui "uma vitaria para a liberdade em todas as partes", e predisse que ajudará a impedir os planos de agressão comunista.

O dirigente republicano do Senado, William F. Knowland, disse que "é outra demonstração de que se o governo toma uma atitude firme e não cede à pressão comunista, se lograrão então resultados satisfatorios".

"O direito de escolher o que mais convenha, eis aí a vitoria que se logrou na Coreia — disse a "Voz dos Estados Unidos". — O principio do asilo politico que foi estabelecido pela guerra da Coreia, constitui um tremendo golpe para o comunismo mundial".

A FILHA DO PRESIDENTE DA SUIÇA É COZINHEIRA NA INGLATERRA

LONDRES, 25 (Ansa) — No mês passado a eleição do novo presidente da Confederação Helvetica — cuja escolha caiu no sr. Rudolphe Rubattel — não constituiu nenhum fato sensacional, principalmente para os habitantes de Hinderton, uma modesta cidadezinha do Cheshire, na Inglaterra.

Um dos habitantes de Hinderton, o sr. Ernest Futinger, cidadão britanico nascido na Suiça, diceu muito satisfeito com o pouco interesse provocado pelo fato. Mas nem sempre é possivel guardar segredos. Ha poucos dias o telefone da casa do sr. Futinger tocou pouco antes da hora do almoço — e desde então não parou de tocar. São dezenas e dezenas de telefonemas por dia, e a pergunta feita ao sr. Futinger e aos seus familiares é smepre a mesma: "E' verdade que a vossa criada é filha de um presidente da Republica"?

De fato, uma forte jovem de 20 anos que todas as manhãs, às sete em ponto, salta da cama, acende o fogo e prepara o tradicional "breakfast" para toda a familia Futinger é, precisamente, filha do sr. Rudolphe Rubattel, presidente da Confederação Helvetica.

No ano passado, ao terminar os seus estudos, a jovem Clara Rubattel resolveu aprender inglês. E achou que o melhor lugar para se aprender essa lingua era a propria Inglaterra. Sendo uma moça decidida e independente, resolveu, ao mesmo tempo, que sua estada na Inglaterra seria custeada por si propria. E assim pôs anuncios em jornais, oferecendo-se para trabalhar em casa de familias, terminando por aceitar o oferecimento feito pelo sr. Futinger, que mal podia imaginar que estava contratando a filha do futuro presidente da Republica suiça.

SAUDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Operadores em Raios X e em Radium — Nova lei estadual em vigor

DR. WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Os funcionarios publicos estaduais e de autarquias estaduais, sujeitos a radiações de raios X e de substancias radiotivas estão de parabens pela sanção da lei 2.531 de 12 de janeiro de 1954, que estabeleceu condições de proteção lhes faculta regalias especiais, e transfere para Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio o Serviço criado pela Lei 1.555, de 11-12-51. Por folta de possibilidades tecnicas e materiais, até agora, essa lei estava sem execução.

As vantagens especificas atribuidas aos funcionarios acima referidos, são: regime maximo de 24 horas semanais; ferias de 20 dias consecutivas semestrais, não acumulativas; gratificação adicional de 35; aposentadoria aos 65 anos de idade.

Os dispositivos do presente diploma legal, são apenas aplicaveis a funcionarios do Estado e autarquias estaduais, pois os federais e de autarquias federais são beneficiados pela Lei Federal n.o 1.234 de 14-11-1950, regulamentada pelo Decreto 29.254 de .... 30-1-51. Não nos consta haver na execução da lei federal em São Paulo, pratica de exames medicos admissionais e periodicos dos interessados e inspeções dos locais, aparelhagem e metodos de trabalho.

Os empregados particulares operadores de raios X, radium, e de manipulação de material radioativo, estão sujeitos a disposições da Consolidação das Leis do Trabalho. Como medida supletiva, o decreto estadual n.o 19.391 de 2 de maio de 1950, que regula emissão de certificados de saude e capacidade funcional, exige exames medicos admissionais e periodicos a empregados e a empregadores, e estabelece condições.

Em qualquer caso, entretanto, o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho — Rua Barão de Itapetininga, 88, 3.o andar, fornece instruções e concorre para educação, tambem, para qualquer pessoa sujeita a radiação nociva.

Esta tarefa é de alta importancia pois que os males mais serios que são os provenientes de raios X, e de materiais radioativos são irreversiveis, e acumulativos podendo trazer até mesmo a morte. As radiodermites, necroses, leucemias, são das consequencias mais comuns e que podem ser de menor gravidade quando reveladas de inicio e afastamento do interessado do ambiente e dos trabalhos onde se encontrem radiações nocivas. Como essas, embora atuem sobre o organismo, não provoquem qualquer sensação, o operador não se protege frequentemente, nem melhora o ambiente e metodo correndo risco serio.

São as ocupações em raios X e em substancias radioativas, pois, insalubres. Assim tambem a lei considera em grau maximo conforme art. 187 da Consolidação das Leis do Trabalho, e Portaria SCM de 13 de abril de 1939.

DIMINUI A VENDA DO CAFE' A VAREJO NOS ESTADOS UNIDOS

Decresceram de 50 por cento nos ultimos dias — "Profundamente preocupada a Associação Nacional do Café pela alta do preço

NOVA YORK, 24 (U. P.) — As vendas de café no comercio a varejo — segundo duas associações de varejistas de Nova York — diminuiram em 50 por cento nos ultimos dias.

Essa redução é atribuida à resistencia que vem oferecendo o consumidor à alta dos preços do café.

As duas associações — a "Retail Food Merchants Association" e a "New York Retail Appetizer Association, Inc." — representam 250 varejistas da zona de Nova York.

"A resistencia manifestada pelos consumidores durante os ultimos dias em face aos altos preços do café, foi muito acentuada", declararam. "A reação da dona de casa contra o custo do café é vigorosa".

Os proprios varejistas estão comprando menos café, afirmam que não vale a pena vender café para ganhar cinco centavos na aplicação de um dolar.

Acrescentam que os varejistas estão aconselhando às donas de casa que consumam chá, cacau e outros produtos em lugar do café.

PREOCUPADA A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO CAFE'

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Associação Nacional do Café manifestou, hoje, que está "profundamente preocupada" pela alta dos preços do café cru, a qual por sua vez originou o aumento dos preços no varejo do café em todo o país.

A associação instou o publico a que "não desperdice café neste periodo critico" e prometeu fazer tudo quanto seja possivel para urgir às nações sul-americanas, produtoras do café, a que aumentem sua produção.

Outrossim, a associação disse que os preços do café cru subiram devido à escassa colheita do Brasil, onde a seca e as geadas causaram danos às plantações.

Devido à repercussão que teve essa alta nos preços do varejo, o senador republicano J. Glenn Beall propôs, à semana passada, que a Comissão de Comercio da Camara Alta iniciasse uma investigação.

NAS CANTINAS DO EXERCITO E DA AERONAUTICA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — As cantinas do Exercito e da Força Aerea continuarão cobrando 5 centavos a xicara de café, não importa quais os preços que cobrem os restaurantes civis.

A xicara de café agora vale para o publico 10 centavos em geral, está a ponto de subir a 15 centavos, devido à alta nos preços de dito produto.

O general Edward H. White, chefe da intendencia militar, disse que os restaurantes e cantinas do Exercito servem cerca de 75 milhões de xicaras de café ao ano.

"Continuaremos servindo xicaras de café de primeira qualidade, por 5 centávos, com ou sem leite, como sempre o fizemos", disse o general White. "Trata-se de um serviço para o pessoal — continuou — e é nosso dever fazer todo o possivel para que seu pagamento lhes renda mais".

VOLTA CICLISTICA DO EGITO

CAIRO, 24 (UP) — O ciclista Belga René Van Meenen venceu a Volta ao Egito, tendo percorrido a ultima etapa, 219 quilometros, de Alexandria ao Cairo, em 5 horas, 39 minutos e 2 segundos.

Em segundo lugar classificou-se o dinamarquês Franck Pasmussen, com 5 horas, 39 minutos e 32 segundos. Em terceiro, outro dinamarquês, Fritz Ravn, com 5 horas, 40 minutos e 5 segundos.

Pugilismo nos EE.UU.

SAN FRANCISCO, 24 (UP) — O campeão mundial de peso medio, Carl Olson, derrotou ontem à noite, por nocaute no quinto assalto, Joey Pindone.

O campeão pesou 165 libras e Pindone, 163½.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O 38.o LEILÃO DE 27 de janeiro 1954, às 9 horas

DISTRIBUIÇÃO "B.B. 9|54" — BOLETIM N.o 7|54

ESPECIES — PRAZO	Total	1.a cat.	2.a cat.	3.a cat.	4.a cat.	5.a cat.
US$ Americanos - Entg. 120 dias	1.800.000	540.000	666.000	522.000	54.000	18.000
US$ s/Chile - Entg. pronta ...	150.000	22.000	28.000	62.000	35.000	3.000
US$ s/Grecia - Entrega pronta	60.000	1.000	30.000	11.000	16.000	2.000
US$ s/Polonia - Entg. pronta ..	180.000	27.000	36.000	63.000	14.000	40.000
Agio min. do dolar p/ categoria		10,00	12,00	15,00	20,00	50,00

LOTES DE: 10.000 — 5.000 — 1.000.

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O 39.o LEILÃO DE 28 de janeiro 1954, às 9 horas

DISTRIBUIÇÃO "B.B." 10|54 — BOLETIM N.o 8|54

ESPECIES — PRAZO	Total	1.a cat.	2.a cat.	3.a cat.	4.a cat.	5.a cat.
US$ s/Italia - Entrega pronta ..	90.000	20.000	15.000	49.000	5.000	1.000
US$ s/Iugoslavia - Entg. pronta	300.000	15.000	150.000	75.000	39.000	21.000
US$ s/Uruguai - Entg. pronta ..	600.000	330.000	90.000	120.000	48.000	12.000
Corôas Dinamarquesas - Ent. pt.	2.996.000	301.000	721.000	1.617.000	301.000	56.000
Agios min. de dolar p| cat. — Dolar . .		10,00	12,00	15,00	20,00	50,00
				2,30	3,00	7,50
Agios min. de dolar p| cat. — Corôa . .		1,50	1,80			

LOTES DE: Dolares — 10.000 — 5.000 — 1.000; Corôas — 70.000 — 35.000 — 7.000

Cientistas russos fotografam as 2.983 estrelas

ROMA, 25 (Ansa) — A agencia "Tass" divulga que um grupo de astronomos sovieticos, sob a direção do prof. Pavel Parenago, levou a termo estudos que se prolongaram por diversos anos acerca da constelação de Orion.

As 2.983 estrelas que fazem parte da constelação foram minuciosamente fotografadas, tendo sido determinada a exata posição, a luminosidade, o movimento, a evolução e o espectro de cada estrela. Foram descoberta 33 estrelas variaveis.

Graças às observações, foi possivel determinar que as estrelas mais recentes da constelação surgiram há 10 milhões de anos. A área total da constelação foi estabelecida em 500.000 massas solares — cada massa solar corresponde a 333.000 massas terrestres. A distancia entre à Terra e a constelação de Orion foi determinada em 1.300 anos luz.

CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS ATE' 31 DE DEZEMBRO ULTIMO

A Campanha de Fundos para Assistencia Social continuando a divulgar a relação de contribuintes que concorreram para esse altruistico movimento, tornou publico as relações 10.a e 11.a de contribuições recebidas até 31 de dezembro ultimo, e que são as seguintes:

Cr$ 3.800,00 — Lista 2.809 — a cargo de d. Isolina F. Portugal; Acacio Cardoso Jr.

Cr$ 3.600,00 — Adauto Brasil Paleiros; Aldo Perticarati; Arnaldo Costa Magliotto; Cantina D. Cicillo; Carlos Rusca; Carter Antonio; Comercio e Industria Saulle Pagnoncelli S.A.; Construtora e Imobiliaria Sta. Adelina Ltda.; Fabrica de Azulejos S. José; Farmacia Lange; Fernando Francisco Bonança; G. Souza Guise; Irineu Angulo; José Justino Castilho; Jovenicia Mari de Oliveira; Moveis José Pellosini S. A.; Nelson de Oliveira Procknor; Paulo Chagas Filisberto; Silvio Srnise; Tecelagem Seda Sta. Amelia; Tipografia Estrela.

Cr$ 3.570,00 — Diretor e Funcionarios da Recebedoria Federal em São Paulo.

Cr$ 3.510,00 — Augusto Esteves e Alvarina Esteves.

Cr$ 3.311,70 — Lista 7.967 e outras da Guarda Noturna de S. Paulo.

Cr$ 3.190,00 — Listas 1.276-7 — 1.279-80 a cargo de d. Egidia Franchini.

Cr$ 3.110,00 — Lista 5.055 — Funcionarios da S.A.I.C.

Cr$ 3.000,00 — Adolfo Calliera; Acar Propaganda Ltda.; Adalardo José de Oliveira; Adelina Vieira de Carvalho; Adelino Teodoro de Oliveira; Adilia Lima de Souza Dias; Afonso Guardia Castro; Alberto Badra; Miguel Badra Junior & Cia. Ltda.; Alberto Machioni; Alexandre Mariano Cococci; Algranti Irmãos Ltda.; Ali Mahamed Al Haj; Angela Dias de Toledo Carvalho; Antonio de Almeida; Antonio Migotto e senhora; Antonio Queiroz Teles; Armazens Gerais Columbia S. A.; Arnaldo Dumont Vilares — Lista 2.011; Arouca & Cia.; Arrigo Boero; Artur Rangel Christoffel; Arturo Domingos Miguel Dianda; Atlantica Cia. Nacional de Seguros; Augusto Lindenberg; lista 3.659 a cargo de Aurea Castro Leite; Auto Comercial Paulista Ltda.; D. R. Azevedo; B. P. Briganti; Bernardo Guertzenstein; dr. Boanerges da Cunha Garcia; Branca Lunardelli; Brasil Cia. de Seguros Gerais; Caio Graccho Martins; Carlos Benko; Carlos de Oliveira Wild; Carlos Quintela Filho; Carlos Wild Jr.; Carola Richter; Castanho & Filhos; Ceramica Ipiranga S.A.; Chinai Yoshiwara; Cilta Comercial e Importadora S.A.; Cinquini Lenci; Comercial e Importadora Invicta Ltda.; Cia. Americana de Seguros; Cia. Bandeirantes de Investimentos; Cia. Itau' de Fertilizantes; Cia. Mercantil de Armazens Gerais; Cia. Rangel Otica e Comercio; Cia. Seguros Pan-America; Cook & Cia. S.A.; Cornelio Boero; Cortume Couquetros S. A.; Cotrim & Cia.; D. H. Chapman; Dante Vagnotti; Distribuidora Nacional de Laminados; Elvira Ribeiro de Moraes; Empresa Concessionaria e Produtos Ltda.; Emy Schlossinger; Externato Elvira Brandão; Fabrica Art. Metais Amazonas S. A.; Fabrica Inbra — Ind. Bras. de Anilinas S. A.; Fabrica de Papel Santa Terezinha; Fernando Camargo & Cia. Ltda.; Fernando Hackradt Adubos e Colas S. A.; Frederico de Sousa Queiroz dr.; Freitas Jank & Cia. Ltda.; Granja & Cia. Ltda.; Granja Julieta; Guaracy Di Paravicini Torres; Gudolo Bonnacina; Guilherme S. A. Rehder; Hazi & Cia. Ltda.; Helio Motta Jr.; Horacio de Freitas; Horacio Graça Ceppas; Ibanez Moraes Salles; "Imaco" Imp. de Maquinas Comerciais; Imobiliaria Vaz Guimarães Ltda.; Ind. Fongaro de Meias Marte S. A.; Ind. de Meias Galan Ltd.; Irmãos Meyer & Cia. Ltda.; Irmãos Netter; J. H. Moreira S.A. Com. Repres.; J. M. Sousa Meirelles; J. P. Aguiar; Jairo de Almeida Ramos; João Carlos Noguês; Joaquim de Campos Salles; Joaquim P. Brito; Jorge Muller Carioba; José Augusto de Pereira Queiroz Neto; José Cassio Macedo Soares; José Reynaldo Marcondes; Lanificio Australiano S A.; Lapidação Paulistana; Latife Racy; Lucia Almeida Prado; Luiz Alberto C. de Mello Munhoz; Luiz Carlos Galvão Coelho; Luiz J. Larrabue; Luiz Lins de Vasconcellos Neto; Luiz Toledo Piza Sobrinho; M. Nascimento Jr.; Madeireira Nacional Ltda.; Manoel Antunes Rezende; Manoel Carlos Aranha; Manufatura de Artigos de Borracha Nogam S. A.; Marcel Levy & Cia. Ltda.; Margarida Dumont Villares; Lista 602-A a cargo de Maria Aparecida Hernandes; Maria do Carmo Brotero; Maria Helena Ferraz Motta; Mario A. Ferro; Mario Cintra Leite; Mario Perito; Massao Kinoshita; Metalurgica Brasilira Ultra S. A.; Mtalurgica Eiva S. A.; Nelson de Carvalho; Novasco Construtora Imobiliaria; Olintho Franco da Silveira; Osvaldo Lange; Otavio Menezes Machado; Otto Penteado; Parquet Fixocolax; Pascoal Rossini & Filhos; Paulo Almeida Prado; Paulo Balbino de Moraes; Pedreira Morro Grande Ltda.; Pedro Di Peroni; Peleria Americana "Mme. Rosita; Peleria Polo Norte; Peter G. Baker; Philco Radio e Televisão S. A.; Planaltina Dist. de Derivados Bovinos Ltda.; Rafaela Ribeiro Luz; Renato Moraes Dantas; Renee Kassab (1 quadro); Restaurante Gizeto; Reynaldo de Jesus; Ricardo Capote Valente; Ronaldo Motta; Salvio Pacheco de Almeida Prado.

11.a RELAÇÃO

Cr$ 3.000,00 — Sanaf S. A. Nacional de Aço e Ferro; Santos Picini & Cia.; Schlossinger & Cia. Ltda.; Seagers do Brasil S. A. — Fabrica de Bebidas; Lista 3.194 a cargo da Secção de Costuras Cruz Vermelha; Serraria Azevedo Miranda S. A. lista 2.011; Serraria Santa Sofia S.A.; Sertorio Pinto Machado; Severino José da Silva; Siemens do Brasil Cia. de Eletricidade; Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo; Soc. Comercial e Construtora S.A.; S. A. Imobiliaria Paulista Construtora e Comercial "Saip"; Soc. Sul-Americana de Despachos S.A.; Soc. Tecnica de Equipamentos S.T.E.; 9.o Tabelião dr. José Rubião; Tecidos Tufik Alberto Cury Ltda.; Termo Aço S.A.; Textil Nacional S. A. Tenasa; Tito Pacheco Jr.; Transportadora Norte Sul Ltda.; Usina Ipiranga Ltda.; Vicente Giordano; Vidro Neutro Imperial Limitada; Vitrotecnica Ltda.; Volvo do Brasil.

Cr$ 2.800,00 — Judith Cintra do Prado; Martini & Rossi S.A.; 6.a Delegacia de Ensino; Gregor Ltda.

Cr$ 2.555,00 — Lista 2.739 e 2.740 — Funcionarios da "Importadora Pellegrino S.A.".

Cr$ 2.520,00 — Lista 3.863 — Alunas do Ginasio Machado de Assis; Antonio Soares Amora; Arbame S.A.; Cia. Calçados Clark; Cia. São Paulo de Investimentos Gerais; G. Cardamone Automoveis; Hans Schnitzlein; Heinrich Reinach dr. J.P. Fischer & Cia. Ltda.; Jarbas George Marinho; Jean Romero Sanson; Luiz Annunziata; Minerva S.A — Contabilidade e Assuntos Fiscais; Rosa Rachel Vicente A. Junqueira; Strano S.A. Com. e Imp.; Svend Andersen.

Cr$ 2.470,00 — Funcionarios da secretaria da assembléia pelo Gremio 9 de Julho — Listas 2.532, 4 e 5.

Cr$ 2.465,00 — Internato America de Oliveira.

Cr$ 2.450,00 — Lista 733 Maria de Lourdes B. F. Silveira.

Cr$ 2.430,00 — Lista 3.646 — A cargo de d. Cinira Machado Medici.

Cr$ 2.400,00 — Calelli & Cia.; Casa Moraes; Casa Paraiso Calçados Ltda.; Combustion Engineering Ltda.; Dayse N. Silva; Est. Grafico Irmãos Gonçalves; Eulalia Emilia Gouvêa Delduque; Felicio Rovae; Francisco Agostinho Palma Martinez; Gremio Recreativo Santista; Inst. Pan-Americano; "Interiors" Soc. Comercial de Moveis Ltda.; Irmãos Guerra; João Kiss Paterno; João de Luz Sousa; Jorge Moussa Assad; José Alves; Lazaro M. Osorio; Luiz Correia; Maria de Fatima Soares Rosas; Maria José Marcondes Machado; Maria Flora Almeida Prado Assumpção; Maria Leite Sandoval; Mario Ottobrini Costa; Modesto Naclerio Homem; Orestes Prugiueli; Orlandino A. Cappa; Plinio Nogueira; Roberto Delduque; Santiago Santos & Cia. Ltda.; Lista 5051 à cargo de d. Sonia Pinheiro Caldas; Tecelagem Brasifil Ltda.; Tecelagem Virginia; Wilson A. Reis.

Cr$ 2.361,60 — Lista 2704 — Funcionarios da Firma Braga Filho & Cia;

Cr$ 2.300,00 — Lista 3845 — A cargo de Luiza Landmann; listas — 1163-5 a cargo de Marianinha Ayres Netto.

Cr$ 2.200,00 — Lista 1902 — a cargo de Edith M. Pereira da Silva; Panificadora Serra Ltda.; Lista 2552, a cargo de d. Sonia Pinheiro Caldas;

Cr$ 2.180,00 — Lista 288 a cargo de Agnaldo de Goes.

Cr$ 2.150,00 — lista 2272 — funcionarios de Mafera S.A.

Cr$ 2.100,00 — A. Lima & Sousa; 21 senhoras; Antonio Bamonte & Cia.; Lista 1251 — Bridge Club Paulistano; Gastão Pinatel, Lista 1886; Listas 5331 e 5333; Saba Boumansour & Cia.; — Varner Riceso; Lista 176 a cargo de d. Cinira Morato Leme.

Cr$ 2.070,00 — Lista 5711.

Cr$ 2.030,00 — Maria Aparecida Santos Pinto (1 Quadro).

Cr$ 2.020,00 — Lista 2747 — Funcionarios da Ind. e Com. Aro Ltda.

Cr$ 2 000,00 — A. Cardoso S/A. Com. e Import.; A. Wolf Neto; Aarão Jefferson Ferraz; Abrão Sabbá; Adam Von Bulow; Adamma Porter W Cia Ltda.; Adilia Palmeiro Mercado, Adolfo Lombardi; Adolfo Mendonça; Adolfo Santo Junior.

A saude de Dona Marcina Laureano

RIO, 25 (Asapress) — Noticiou-se que a sra. Marcina Laureano, viuva do medico martir do cancer, dr. Laureano, já estava de volta ao Brasil, por terem os medicos norte-americanos considerado incuravel o seu mal.

Falando à reportagem, Paulo Sampaio, cunhado da viuva do dr. Laureano, contestou formalmente a noticia, afirmando: "Não tem fundamento a noticia publicada na imprensa matutina. Recebi telegrama de Nova York informando que o estado de Marcina está normalizado".

Referencias da imprensa peruana

LIMA, 25 (U.P.) — Todos os periodicos locais em suas edições de hoje rendem homenagem a São Paulo, por motivo de ser comemorado o quarto centenario de sua fundação. Em comentarios editoriais saudam a cidade paulista e destacam seu progresso e prosperidade, qualificando-a de "digna rival do Rio de Janeiro". Publicam tambem farta informação grafica sobre suas belezas urbanas e fazem um resenho da historia de sua fundação, assinalando que o progresso de São Paulo e "sua posição singular no continente se deve principalmente ao espirito empreendedor de seus filhos".

Desastre de onibus no Paraguai

ASSUNCION, 25 (U. P.) — Catorze pessoas ficaram feridas, algumas em estado grave, em consequencia de um desastre de onibus ocorrido esta manhã, nas proximidades da vila de veraneio San Bernardino, a uns 50 quilometros desta capital.

Segundo se informou, o acidente se produziu em virtude de uma falha no sistema de direção, o que provocou um violento choque do veiculo com os barrancos que margeiam a estrada.

O onibus acidentado conduzia 60 pessoas.

Dificilmente os beligerantes deixarão de empregar as armas atomicas

WASHINGTON, 25 (Ansa) — Em entrevista concedida ao semanario "U. S. News and World Report" o marechal Montgomery, vice-comandante supremo das forças atlanticas, declarou-se cetico no que tange a possibilidade de, no caso de eclodir uma terceira conflagração mundial, os beligerantes não empregarem as armas atomicas.

Aniversario de fundação do Rio de Janeiro

RIO, 25 (ASAPRESS) — Realizou-se ontem a tradicional procissão de São Sebastião, comemorativa à data da fundação do Rio de Janeiro, com a participação de todas as associações, irmandades, bem como o clero Secular e Regular.

A imagem de São Sebastião percorreu varias ruas da area central da capital da Republica, conduzida pelo proprio cardeal, Dom Jaime de Barros Camara, que ontem mesmo seguiu para São Paulo, a fim de inaugurar a Catedral de São Paulo, como parte das comemorações do IV Centenario da capital bandeirante.

A procissão de São Sebastião constituiu verdadeiro espetaculo de fé, dela participando milhares e milhares de fiéis.

Nova onda de frio se abate sobre a Italia

ROMA, 25 (Ansa) — Nova onda de frio se abateu sobre a Italia. Muitas localidades do setentrião e do sul sofreram nevascas e temperaturas excepcionalmente severas. Nos vales do Trentino e do Adigo, o termometro marcou vinte graus abaixo de zero.

Na Italia meridional nevascas foram assinaladas em Bari e Cosenza. Em Caserta, excepcionalmente, a temperatura caiu a 10 graus abaixo de zero. Pela primeira vez desde 1929 neva no litoral da Jonia.

A identidade da jovem que atualmente acompanha o ex-rei Farouk

NAPOLES, 25 (Ansa) — Inusitada polemica, em que se confunde a heraldica com o mexerico, surgiu acerca da identidade da jovem que acompanha atualmente o antigo rei Farouk em suas viagens.

A jovem atende ao nome de Irma Capece Mimtolo. As primeiras noticias a seu respeito divulgaram pertencer ela à aristocracia napolitana. No entanto, os protestos de alguns jornalistas sociais provocaram "pesquizas" mais cuidadosas. Averigua-se agora que a jovem é filha de um "chauffeur" de praça e de uma seladora de predios. Entretanto, parece que o pai da jovem é realmente um dos marqueses Capece Mimtolo, reduzido à miseria após a ultima guerra mundial. A mãe de Irma, declarou-se particularmente irritada contra quem colocou em duvida a autenticidade da nobreza da filha.

Medidas arbitrarias teriam sido tomadas pela administração iugoslava da zona "B" de Trieste

TRIESTE, 25 (Ansa) — Informa-se de acordo com noticias procedentes da zona "B" que as autoridades iugoslavas desta zona do Territorio Livre de Trieste enviaram circulares a todos os escritorios publicos e lojas da zona, verberando violentamente o uso por parte dos empregados e funcionarios da lingua italiana.

As circulares advertem que quem não souber falar o esloveno no distrito de Capedistria e o croato no de Buie deverá ser sumariamente despedido de qualquer escritorio publico ou loja.

A noticia não tem ainda confirmação oficial.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 16 de fevereiro de 1954, na séde social, à rua 15 de Novembro n.o 289, às 15 horas, a fim de deliberarem e votarem os assuntos da seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social;
b) alteração dos Estatutos.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

A Diretoria:
JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Presidente.
LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente.
THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Superintendente.
ROBERTO FERREIRA DO AMARAL — Diretor Gerente.
JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor Gerente.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 16 de fevereiro de 1954, às 14 horas, na séde social, à rua 15 de Novembro n.o 289, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1953;

b) eleição dos componentes do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercicio de 1954.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

A Diretoria:
JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente.
LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente.
THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente.
ROBERTO FERREIRA DO AMARAL — Diretor-Gerente.
JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente.

Sociedade Tecnica de Fundições Gerais S/A. SOFUNGE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da Sociedade Tecnica de Fundições Gerais S|A. — Sofunge — a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 27 de fevereiro de 1954, às 10 horas, na séde social, sita nesta Capital, à rua Boa Vista n.o 84 — 7.o andar, s|701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;
b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1953;
c) — Eleição da Diretoria para o quatrienio de 1954|1957, bem como a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1954;
d) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 21 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria: EDUARDO SIMONSEN, Diretor-Superintendente.

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S. A.

Comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, na séde desta sociedade, ao Largo da Misericordia, 23, 8.o andar, sala 805, os documentos a que se refere o art. 99, letras "a", "b" e "c", do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1954.

J. J. Cardozo de Mello Neto
Carlos Rodrigues Alves
Francisco de Paula Rodrigues Alves da Costa Carvalho
Paulo Antonio Rodrigues Alves
Diretores.

COMPANHIA CAFEEIRA DE SÃO PAULO

AVISO

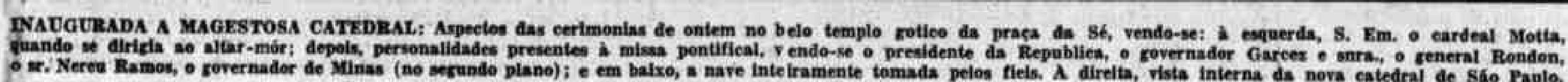
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, à rua da Consolação n.o 37, 3.o andar, sala 302, os documentos relativos ao Exercicio findo em 31 de Outubro de 1953, de conformidade com o referido no Artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Na forma do Artigo 18, § 2.o dos nossos Estatutos, desde esta data e até a realização da Assembléia Geral Ordinaria, ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 22 de janeiro de 1954.

A DIRETORIA

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

PROFESSORA DE FRANCES
Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 12 às 18 horas. — Preços modicos. — Rua D. [illegible] Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3651.



INAUGURADA A MAGESTOSA CATEDRAL: Aspectos das cerimonias de ontem no belo templo gotico da praça da Sé, vendo-se: à esquerda, S. Em. o cardeal Motta, quando se dirigia ao altar-mór; depois, personalidades presentes à missa pontifical, vendo-se o presidente da Republica, o governador Garcez e snra., o general Rondon, o sr. Nereu Ramos, o governador de Minas (no segundo plano); e em baixo, a nave inteiramente tomada pelos fieis. A direita, vista interna da nova catedral de São Paulo.

Imponentes solenidades assinalaram a inauguração ontem da catedral gotica de São Paulo

CELEBRADA A MISSA PONTIFICAL DO NOVO TEMPLO PELO CARDEAL-ARCEBISPO, DOM CARLOS CARMELLO DE VASCONCELLOS MOTTA — MENSAGEM DE S. S. PIO XII — NOTAS

Uma das mais belas e significativas solenidades realizadas em homenagem à data de ontem foi, seguramente, a da inauguração da catedral de S. Paulo, na praça da Sé.

CERIMONIA OFICIAL

Foi iniciada a cerimonia oficial da inauguração com a benção solene da Catedral de São Paulo, oficiada por d. Antonio Maria, bispo auxiliar. R. revma. benzeu a Catedral externamente, havendo percorrido todo o trajeto que a circunda, em companhia dos bispos e do Seminario Central. A seguir, foi iniciada a cerimonia da benção interna do templo, na qual tomaram parte ainda os comendadores da Terra Santa, que percorreram todo o interior do sagrado edificio.

INGRESSO DAS AUTORIDADES

Após essas solenidades de sentido estritamente eclesiastico, deu-se ingresso na Catedral, do presidente da Republica, que se achava acompanhado do governador Lucas Nogueira Garcez e exma. senhora d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez. Achavam-se tambem presentes os governadores dos Estados irmãos que nos visitaram, ministros de Estado, senadores, prefeito e vice-prefeito da capital, membros dos Poderes Judiciario e Legislativo Federal, Estadual e Municipal, Colendo Cabido Metropolitano da Arquidiocese, membros do Seminario Central da Imaculada Conceição, representantes do Clero Secular e Regular, ordens religiosas da Arquidiocese, autoridades civis e militares, alem de outras personalidades de destaque da sociedade paulista e grande massa popular.

MISSA PONTIFICAL

Constituiu acontecimento dos mais expressivos a celebração da missa pontifical. Ouviram-se os primeiros sons do orgão e as vozes do Coral Arquidiocesano, que executava a "Missa Natalicia", de autoria do maestro Furio Franceschini. Organizou-se, então, o cortejo que atingiria o altar-mor e do qual participaram os Cavaleiros da Ordem de Malta, arcebispos de Porto Alegre e de Cuiabá, e outros bispos da Provincia Eclesiastica de S. Paulo, e por fim, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, carregando o báculo. Na capela-mor, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota celebrou a Missa Pontifical no novo templo. O sermão congratulatorio foi proferido por monsenhor José de Castro Nery, que do pulpito, transmitiu, inicialmente, a Mensagem do Papa Pio XII ao povo paulista e de todo o Brasil.

Tem o seguinte texto essa mensagem:

"Eminentissimo cardeal Carlos de Vasconcelos Mota, arcbispo de São Paulo — Brasil. — Presente espiritualmente à inauguração da majestosa Catedral com que têm inicio as solenes celebrações do Quarto Centenario da Metropole de São Paulo, que, à luz e sob a inspiração da fé, pela industria e tenacidade no trabalho e nos propositos de seu povo, atingiu o apogeu nos centros mais progressivos do Novo e Velho Mundo, erguendo o hino de ação de graças a Deus, que acompanhou o desenvolvimento da grande cidade com a sua perene assistencia, formulamos os mais ardentes votos pelas suas maiores venturas na vida religiosa, civil e social e concedemos a vosso eminencia, aos seus bispos sufraganeos e auxiliares, ao clero e aos fieis da Arquidiocese, bem como às autoridades do Estado de São Paulo, aos benfeitores da nova Catedral e a todo o povo do Brasil a benção apostolica.

PAPA PIO XII".

Revestiu-se de grande brilho a missa em ação de graças rezada no Patio do Colegio

D. JAIME DE BARROS CAMARA, ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO, O CELEBRANTE — EXALTADA A PARTICIPAÇÃO DA IGREJA NA VIDA DA CIDADE — DESPERTOU GRANDE CURIOSIDADE POPULAR A PRESENÇA DOS INDIOS

Ontem, precisamente quatrocentos anos após a realização da missa com que foi fundada a cidade de S. Paulo, por iniciativa da Prefeitura Municipal, foi rezada no Patio do Colegio, o mesmo local, uma solene missa em ação de graças, pela paz e prosperidade que, por quatro seculos vêm beneficiando a metropole de Anchieta.

Às 18 horas, em altar especialmente construido em frente ao monumento que relembra a fundação de S. Paulo, e com a presença de altos dignitarios religiosos, civis e militares, dentre os quais identificou a reportagem d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de S. Paulo, d. José Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assim como varios bispos do interior do Estado, representante do governador Lucas Nogueira Garcez, o prefeito e sra., representantes dos ministros de Estado e do secretario do governo, teve inicio a cerimonia.

PALAVRAS DE D. HENRIQUE

Perante uma massa de fieis de cerca de dez mil pessoas, que se comprimiam dentro do limitado perimetro do Patio do Colegio, foi rezada a missa pelo cardeal do Rio de Janeiro, d. Jaime Camara.

Findo o santo sacrificio, assistido com unção pelo povo que o acompanhara atentamente, discursou brevemente d. Henrique Bollan Trindade, bispo de Botucatú que, em simples e tocante predica, ressaltou o papel desempenhado pela igreja não apenas na fundação da cidade, que a ela se deve, mas no amparo e orientação que ha quatro seculos empresta à cidade de S. Paulo.

Contribuiram para abrilhantar as cerimonias levadas a efeito no Patio do Colegio, a Banda da Força Publica, que, juntamente com um coral de seminaristas, teve brilhante atuação.

DESPERTARAM CURIOSIDADE

Despertou grande curiosidade entre a massa popular que afluiu ao Patio do Colegio a presença de um grupo de indios, pertencentes a varias tribus do alto Xingu, trazidos a esta capital em avião da Força Aérea Brasileira, que colaborou com a Prefeitura. Vieram eles em companhia do sertanista Orlando Vilas Boas, constituindo o grupo, ataviado com cocares emplumados e enfeites carateristicos, uma nota evocativa da primeira missa celebrada no Brasil.

Homenageada a sra. Darcy Vargas

A fim de recepcionar a sra. Darcy Vargas, que ora se encontra em nossa capital, reuniram-se ontem, às 13,30 horas, no Automovel Clube, elementos representativos de nossa sociedade em um almoço de confraternização.

Em ambiente de franca cordialidade transcorreu o agape.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1954 | N. 30.000

IMPONENTE DESFILE DAS INDUSTRIAS PAULISTAS

A população paulistana, que já havia dado belissimo exemplo de civismo, saindo às ruas nos tres dias consagrados às comemorações do IV Centenario, não se cansou e novamente na noite de ontem veio em massa para o centro da cidade, a fim de assistir o desfile civico que se realizou no historico Vale do Anhangabaú. Multidão incalculavel, só comparavel ao do dia da Vitoria, logo após o termino da Segunda Guerra Mundial, superlotava não só o Vale do Povo, como tambem av. São João, e demais ruas centrais da metropole. Pacientemente os populares assistiram ao desenrolar do desfile que durou mais de duas horas, não regateando aplausos aos carros alegricos de nossas industrias, clubes esportivos, entidades estudantis e delegações do interior, que vieram prestigiar com sua presença a comemoração da data magna de São Paulo.

INICIO DO DESFILE

A's 20 horas, chegavam ao palanque oficial armado no Vale do Anhangabau, proximo ao viaduto do Chá, o chefe do Governo Estadual, prof. Lucas Nogueira Garcez, o prefeito, todo o secretariado do governo, alem de outras altas autoridades civis, militares e eclasiasticas, dando-se inicio à grandiosa parada.

Entidades escolares abriram o desfile com suas bandas, emprestando-lhe um ar festivo. Primeiramente, apareceu a Banda do Liceu Coração de Jesus, seguindo-se os Escoteiros do Ar de S. Paulo, Associação Cristã de Moços, Associação Atletica Francana, Associação Profissional dos Vendedores : Distribuidores de Jornais e Revista de São Paulo, Cine Reporte, Clube Carnavalesco Tenentes do Diabo, Sociedade Austriaca Babengerg, Centro Galego de São Paulo e Democracia Espanhola, Sociedade Ucraniana "Unificação" Escola Superior Brasileira de Cinema e Radio, Escola Civica Mista, Associação dos Enfermeiros do Estado de São Paulo, Associação dos Servidores do Hospital das Clinicas, Irmandade Unida Transmissão do Pensamento, Prefeitura de Jaú, Touring Clube do Brasil, Juventude Operaria Catolica, Cia. Comercial de Vidros do Brasil C. V. B., Brasital S. A., A. C Belizia S A, Industrias Reunidas Irmãos Spina S A., Industria de Louças Zappi S A., Cia. Ceramica Vila Prudente, S. A., I. R. F. Matarazzo, Especiarias Leão, A E. G. Cia. Sul-Americana de Eletricdade, Cia. de Calçados Clark, Casa Soares S. A. Cia. Brasileira de Linhas para Coser, Tecnogeral S. A., São Paulo Refrescos S. A., São Paulo Refrescos S. A. Coca-Cola, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Industrias de Bebidas Cinzano, S. A. Metalurgica Matarazzo S. A. Moveis Pascoal Bianco S A e Casas Eduardo, Miru e Rove, Cia. Cervejaria Rio Claro, Trol S. A., Bacol S. A. Persianas Columbia S. A. Produtos Contacto, S. A., Armações de Aço Probel S. A., Cia. Harkson Ind e Comercio Kibon., Arno S. A., Biscoitos Aimorés Ltda., Rotschild Loureiro e Cia. Ltda., Cia Brasileira de Gás, Industria de Chocolate Lacta S. A., Ind. Cama Patente L. Liscio S. A.. Cia. Paulista de Cervejas Vienenses.

Preparos cuidadosos foram feitos por todas essas entidades que se esmeraram na apresentação de seus carros alegoricos, quase todos ressaltando a supremacia de São Paulo como o Estado lider da Nação, no seu esforço industrial e comercial que o coloca como o principal centro produtor do país. Todos os participantes do desfile foram vivamente ovacionados pelo povo ao mesmo tempo que espoucavam pelos ares rojões festivos encerrando os festejos populares de ontem.

FOGOS DE ARTIFICIO

Durante todo esse cortejo rojões espoucavam pelos ares, culminando com uma belissima queima de fogos de artificios em que foi, por ultimo, prestada uma homenagem à cidade de S. Paulo.

Mesmo depois de encerradas essas festividades promovidas pela comissão do IV Centenario, em que ficou demonstrada a pujança do parque industrial paulista e o governo de sua juventude operaria e estudantil, a grande massa humana continuava ainda pelas ruas, apreciando os cordões carnavalescos que desceram dos bairros, alegrando ainda mais o ar festivo com os sons cadenciados de seus pandeiros, cuicas e tamboris.

Foi inegavelmente uma belissima demonstração a dada ontem à noite pela população paulistana, que prestigiou de maneira sincera e espontanea a passagem do quadrigentesimo aniversario da fundação de São Paulo.

PEDRA FUNDAMENTAL DO FUTURO HOSPITAL INFANTIL

PERSONALIDADES PRESENTES AO ATO

Realizou-se ontem, às 15.30 horas, no inicio da rodovia "Presidente Dutra", a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do futuro Hospital Infantil, que é uma iniciativa do governo de S. Paulo e da Legião Brasileira de Assistencia, secção paulista.

Ao ato compareceram a sra. Darci Vargas, presidente da LBA; sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, presidente da LBA, secção paulista; d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo; sr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança; sr. Alcindo Bueno de Assis, assessor tecnico do governador do Estado; capitão Feliciano dos Santos, ajudante de ordens do governador do Estado e outras pessoas de projeção de nossa sociedade.

Iniciando a solenidade, falou a sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que pronunciou um discurso em que fez referencias encomiasticas ao auxilio prestado pela sra. Darci Vargas para concretização dessa obra.

Em seguida, em nome da sra. Darci Vargas, o sr. Paulo Celso Murtinho proferiu expressivas palavras.

Após a leitura da ata, que foi encerrada na urna juntamente com jornais do dia e moedas correntes, o cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, procedeu à benção do local onde será construido o Hospital Infantil.

O FUTURO HOSPITAL

O futuro Hospital Infantil será construido numa area de terreno de cerca de 50.000 metros quadrados, terrenos esse doado à Legião Brasileira de Assistencia pelo governo do Estado. A capacidade inicial do hospital será de 600 leitos e sua construção e instalação obedecerão a todos os requisitos tecnicos e cientificos modernos e aos resultados dos estudos realizados por varios medicos brasileiros na Europa e nos Estados Unidos. A principal missão dessa casa de saude é dar completa assistencia à infancia. Constituirá o Hospital Infantil, alem de sua finalidade precipua, um centro importantissimo de estudos e pesquisas. Dentre os seus varios departamentos, destacam-se o Serviço de Ortopedia para a recuperação da criança com defeito, o parque infantil, as piscinas, etc. O futuro Hospital Infantil de São Paulo será o primeiro desse genero que se constrói no Brasil e o mais importante da America do Sul.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TOMBOU A PAINEIRA DURANTE O DESFILE MATANDO UMA PESSOA E FERINDO QUATRO

Não suportou o peso de um grupo de rapazes que a haviam galgado — O doloroso acidente de ontem no Anhangabau' — Atropelou 3 pessoas — Agrediram-se mutuamente — Colisão

Centenas de milhares de pessoas se acotovelavam no Vale do Anhangabau' e nas ruas por onde desfilavam as tropas, quando um grupo de rapazes, sem prever o perigo a que se estava expondo e expondo os que ali se encontravam, galgou uma das paineiras do jardim fronteiriço ao Municipal. Faltavam alguns minutos para as 11 horas, quando a palmeira não suportando o peso, tombou. O pesado tronco foi cair exatamente no local onde se encontravam Vicente Perroni, de 53 anos, casado, sua esposa Ana Perroni, de 52 anos, residente à rua do Hipodromo, 507; Alcino Ferreira, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Ismael Neris, 116; Iolanda Giardino, de 26 anos, solteira, e Ana Perroni Giardino, de 56 anos, viuva, residentes à rua Dias de Toledo, 54. Vicente Perroni, atingido em cheio pelo tronco, sofreu gravissimos ferimentos que lhe ocasionaram a morte no proprio local, enquanto que os demais foram removidos para o posto do Pronto Socorro Municipal, onde receberam o tratamento médico que necessitavam. O corpo de Vicente Perroni foi recolhido ao necroterio do Gabinete Médico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

FERIDOS NA COLISÃO

Em frente ao predio 764, da av. Francisco Matarazzo, na tarde de ontem, por volta das 14 horas, o onibus de chapa 18-07-11, dirigido pelo motorista Antonio Pires, colidiu com o auto de aluguel de chapa 10-56-37, conduzido por Antonio Pantaleão da Silva. Em consequencia do acidente Erminia Carrilo, de 19 anos, solteira, e a menor Cleide Carrilo, de 7 anos, filha de Edmundo Carrilo, residentes à rua Bremem, 3, na Vila Hamburguesa, que viajavam no onibus, sofreram leves ferimentos e foram pensadas no posto do Pronto Socorro Municipal.

FERIDO A FACA

Por motivos que não ficaram esclarecidos no inquerito instaurado sobre o fato, pouco depois das 14 horas de ontem, em sua residencia à alameda Barão de Paranapiacaba, 149, Manolina de Jesus, de 22 anos, casada, foi agredida a golpes de faca por seu amante José dos Santos Rodrigues. Após o delito o agressor se evadiu, sendo a vitima recolhida ao Hospital das Clinicas.

ATROPELOU TRÊS PESSOAS

A "perua" de chapa 3-39-65, dirigida por João Fernando Salgado, na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, no cruzamento da rua Barão de Limeira com a avenida Duque de Caxias, atropelou Zulmira Campos, de 19 anos, solteira, Isabel Schemi, de 14 anos, solteira, residentes à rua Barra Funda, 226 e Graciano Lopes Prado, de 34 anos, casado, residente num hotel à rua dos Gusmões. Os três foram removidos para o posto do Pronto Socorro Municipal, sendo Graciano Lopes Prado recolhido ao Hospital das Clinicas.

COLHIDO POR UMA BICICLETA

O guarda civil Casemiro Teixeira, de 26 anos, casado, residente à rua "A", n.o 26, em Pirituba, em frente ao predio 2.973, da avenida Nove de Julho, às 13.30 horas de ontem, foi atropelado pela bicicleta pilotada por Antonio Leonardo Aguiar. O miliciano sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

ATROPELOU E FUGIU

No cruzamento da avenida Ipiranga com a avenida Campos Eliseos, pouco depois das 12 horas de ontem, Abercio de Araujo, de 23 anos, solteiro, residente à rua Homem de Melo, 11, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-59-40, dirigido por um motorista não identificado que fugiu. A vitima, em estado grave, foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Pouco antes das 14 horas de ontem, na avenida Estela, s. n., por questões de somenos, discutiram Afonso Soares, de 51 anos, casado, residente à rua Rodriguse, 810, e Jeronimo Vicente, de 28 anos, casado, residente à mesma

(Conclui na 2.a página).

CAIU O "BONANZA"

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Um desastre ocorrido ontem à tarde, proximo ao aeroporto de Poços de Caldas, roubou a vida do conhecido escritor patricio Vinicius Meyer.

No sinistro, que se verificou com o aparelho "Bonanza", de prefixo "PP-CPB", da Organização Mineira de Taxis Aereos, perderam tambem a vida o piloto Jaime Bouzo Fernandes, de 19 anos de idade, o sr. Jairo Cruz Alves, de 22 anos, casado, chefe de trafego, da referida companhia.

Ao que fomos informados, o avião arremeteu-se contra o solo, quando o piloto Jaime Bouzo Fernandes procurava retornar ao aeroporto de Poços de Caldas, ao notar uma anomalia no motor, pouco depois do inicio da viagem para Porto Alegre. Horas antes, o "Bonanza" havia partido de Belo Horizonte, pousando normalmente em Poços de Caldas.

O corpo de Vinicius Meyer foi transportado para Pouso Alegre, sua terra natal, onde será enterrado. E' ele autor de varios livros, entre os quais "Paemas Caboclos", premiado pelo Ministerio do Trabalho. Era ainda Vinicius Meyer destacado procer politico em sua cidade, sendo atualmente supiente de deputado federal.

Os corpos de Jaime Bouzo Fernandes e Jairo Cruz Alves foram levados para o Rio de Janeiro, onde residiam.

SEJA CURIOSO!

Ha três tipos de ignorancia escreveu Duclos, não saber nada, saber mal o que se sabe e saber coisa diversa da que se deve saber.

*

O nome Africa dado ao continente negro deriva do termo afri, fenicio, que quer dizer: homem preto.

*

Maria Tudor, a catolica, chamada a "sanguinaria", foi a primeira mulher a reinar na Inglaterra.

*

Cuxiu é uma especie de macaco do norte do Brasil.

*

Os muçulmanos dizem que a rosa nasceu na noite em que Maomé subiu ao Céu.

*

O camelo em meia hora é capaz de beber 30 litros de agua.

*

A costa brasileira tem 138 portos naturais, 47 maritimos e 91 fluvio-maritimos.

*

O rio mais longo da Europa é o Volga, na Russia.

*

Aristoteles nasceu em Stagira, na Tracia, em 384 Antes de Jesus Cristo.

*

A glicerina não se evapora, o que é raro entre os liquidos.

—O—

A perda de agua pelo organismo é compensada pela agua que se bebe, pura ou em suco de frutas, chá, leite ou outras bebidas. E, ainda, pela agua fornecida por alimentos solidos, pois as frutas contem 85% de agua; a carne 65%; o pão 30%, etc.

Deve-se beber, por dia, de 3 a 4 copos de agua. As criancinhas, desde 12 horas após o nascimento, devem tomar um pouco dagua nos intervalos das mamadas.

A agua que se bebe deve ser, sempre, filtrada ou fervida.

RETUMBANTE EXITO O G. P. "IV CENTENARIO" — Talvez jamais uma jornada turfistica tivesse registrado êxito como a de domingo em Cidade Jardim. Para mais de 40 mil pessoas lotaram as amplas dependencias do monumental hipodromo. Delegações de todo o continente e da Europa emprestaram fisionomia internacional às sociais, ao "paddock" e às especiais, na expectativa de ver correr um pareo de que participavam os mais renomados animais da America e do Velho Continente. Na tribuna de honra, viam-se as mais altas autoridades da Nação, encabeçadas pelo presidente da Republica, o governador de S. Paulo, do Paraná, Minas, Rio, Bahia, Mato Grosso e Santa Catarina, o presidente da Camara Federal, ministros; o embaixador de Portugal; parlamentares, secretarios de Estado, dirigentes do Jockey. O cliché são aspectos da grande festa turfistica, vendo-se: à esquerda, ao alto, a tribuna de honra; no segundo plano, parte da imensa assistencia; depois, flagrantes obtidos na "pélouse", na qual a mulher paulista teve oportunidade de se apresentar em toda a expressão da sua elegancia.

Avião misterioso

RECIFE, 25 (ASAPRESS) — Na semana passada, um avião "Catalina" sobrevoou o aeroporto militar do Iburá, comunicando à torre de controle ter perdido a rota e que precisava pousar. A torre indicou a pista do aeroporto comercial, mas, atendendo à desculpa do piloto de que não conhecia a pista, concedeu permissão para que aterrissagem se efetuasse na pista militar. Dois individuos, um com fardamento do exercito americano e outro civil deixaram o aparelho, passando sem serem molestados pelas sentinelas. O civil se identificou como major do exercito brasileiro. Levavam ambos varios pacotes. Até hoje, os dois militares desconhecidos não voltaram para o aeroporto, deixando o avião abandonado".

O "Catalina", já bastante usado, não possui prefixo. A Policia procura os dois misteriosos aviadores, acreditando-se que sejam contrabandistas de joias ou elementos nocivos.